

RELATÓRIO DE MONITORAMENTO DO PLANO DE INVESTIMENTO DO BRASIL PARA O FIP

Data de endosso do Plano de Investimento		04/05/2012			
BMD líder		BIRD			
Outros BMD		31/03/2023 BID			
Data do Relatório					
Classificação	Título	BMD Implementador	Data de aprovação pelo FIP	Data de aprovação pelo BMD	
Projetos/Programa	Projetos Governamentais	Projeto FIP/ABC Produção Sustentável em Áreas Anteriormente Convertidas para Uso Agrícola (com base no plano ABC)	BIRD	29/04/2014	18/07/2014
		Projeto FIP/CAR Regularização Ambiental de Imóveis Rurais no Cerrado (com base no CAR)	BIRD	12/06/2014	21/07/2015
		Projeto FIP/Coordenação Coordenação do Plano de Investimentos do Brasil para o FIP	BIRD	12/03/2015	28/11/2017
		Projeto FIP/IFN Informações Florestais para Apoiar Setores Públicos e Privados na Gestão de Iniciativas Focadas na Conservação e Valorização de Recursos Florestais	BID	29/10/2013	13/12/2013
		Projeto FIP/Monitoramento Desenvolvimento de sistemas para prevenir incêndios florestais e monitorar a cobertura vegetal no Cerrado brasileiro	BIRD	17/07/2015	28/03/2016
		Projeto FIP/Paisagens Rurais Gestão Integrada da Paisagem no Bioma Cerrado	BIRD	19/06/2018	29/10/2018
	Janela Especial	Projeto FIP/DGM Mecanismo de Doação Dedicado a Povos Indígenas e Comunidades Tradicionais	BIRD	28/06/2014	03/03/2015
Setor Privado	Projeto FIP/Macaúba Desenvolvimento de um Sistema Silvopastoril e Cadeia de Valor Baseado em Macaúba	BID	01/07/2017	26/07/2017	

Lista de Siglas

ABC – Agricultura de Baixo Carbono
AEN – Agência Executora Nacional
ATeG – Assistência Técnica e Gerencial
BID – Banco Interamericano de Desenvolvimento
BIRD – Banco Internacional para a Reconstrução e Desenvolvimento
BMD – Banco Multilateral de Desenvolvimento
CAA/NM – Centro de Agricultura Alternativa do Norte de Minas
CAR – Cadastro Ambiental Rural
CGN – Comitê Gestor Nacional
CIF – Fundo de Investimento do Clima (sigla em inglês - *Climate Investment Funds*)
CONAQ – Coordenação Nacional de Articulação das Comunidades Negras Rurais Quilombolas
CRA - Cotas de Reserva Ambiental
DETER – Sistema de Detecção de Desmatamento em Tempo Real
EAD – Educação a Distância
Embrapa – Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
FINEP - Financiadora de Estudo e Projetos
FIP – Programa de Investimento Florestal (sigla em inglês - *Forest Investment Program*)
FNDCT - Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico ()
Funatura – Fundação Pró-Natureza
GEE – Gases de efeito estufa
GIZ – Agência Alemã de Cooperação Internacional
IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
ICMBio – Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade
IFN – Inventário Florestal Nacional;
lica – Instituto Internacional de Cooperação para a Agricultura
IEF – Instituto Estadual de Florestas
Incra – Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária
Inocas – Soluções em Meio Ambiente S.A, agência executora do Projeto FIP Macaúba
Inpe – Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais
ISA - Indicadores de Sustentabilidade em Agroecossistemas
Mapa – Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
MCTI – Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações
ME – Ministério da Economia
MIQCB – Movimento Interestadual das Quebradeiras de Coco Babaçu
MMA – Ministério do Meio Ambiente
OEMA – Órgão Estadual de Meio Ambiente
PRA – Programa de Regularização Ambiental
PCT – Projeto de Cooperação Técnica
PCTAFs – Povos e Comunidades Tradicionais e Agricultores Familiares (
PIQCTs - Povos indígenas, quilombolas e comunidades tradicionais
PIB – Programa de Investimento do Brasil
PICT – Povos Indígenas e Comunidades Tradicionais
Planaveg - Plano Nacional de Recuperação da Vegetação Nativa
PLANO ABC – Plano Setorial de Mitigação e de Adaptação às Mudanças Climáticas para a Consolidação de uma Economia de Baixa Emissão de Carbono na Agricultura
PRA – Programa de Regularização Ambiental
PRADA – Projeto de Recuperação de Área Degradada
Projeto FIP/ABC – Produção Sustentável em Áreas Anteriormente Convertidas para Uso Agrícola (com base no plano ABC)
Projeto FIP/CAR – Regularização Ambiental de Terras Rurais (com base no CAR)

Projeto FIP/Coordenação – Coordenação do Plano de Investimentos do Brasil para o FIP

Projeto FIP/DGM – Mecanismo de Doação Dedicado a Povos Indígenas e Comunidades Tradicionais

Projeto FIP/IFN – Informações Florestais para Apoiar Setores Públicos e Privados na Gestão de Iniciativas Focadas na Conservação e Valorização de Recursos Florestais

Projeto FIP/Macaúba – Produção Integrada e Sustentável de Óleo Vegetal com Agricultores Familiares no Cerrado

Projeto FIP/Monitoramento – Desenvolvimento de sistemas para prevenir incêndios florestais e monitorar a cobertura vegetal no projeto do Cerrado brasileiro

Projeto FIP/Paisagens Rurais – Gestão Integrada da Paisagem no Bioma Cerrado

PSA – Pagamento por Serviços Ambientais

REDD+ – Redução de Emissões provenientes de Desmatamento e Degradação Florestal

SDI - Secretaria de Inovação, Desenvolvimento Sustentável, Irrigação e Cooperativismo

Senar – Serviço Nacional de Aprendizagem Rural

SFB – Serviço Florestal Brasileiro

Sicar – Sistema Nacional de Cadastro Ambiental Rural

SisATeG – Sistema de Gestão da Assistência Técnica e Gerencial

SNIF – Sistema Nacional de Informações Florestais

Sobre - Sociedade Brasileira de Restauração Ecológica

UAI – Unidade de Avaliação de Indicadores

UF – Unidade federativa

UGP - Unidade Gestora do Projeto

UnB – Universidade de Brasília

UNFCCC – Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima

Sumário

TABELA FIP 1.1 - TEMA 1.1: REDUÇÕES OU PREVENÇÃO DE EMISSÃO DE GEE/MELHORIA DOS ESTOQUES DE CARBONO	18
FORMULÁRIO FIP 1.1 - TEMA 1.1: REDUÇÕES OU PREVENÇÃO DE EMISSÃO DE GEE/MELHORIA DOS ESTOQUES DE CARBONO	23
TABELA FIP 1.2 - TEMA 1.2: CO-BENEFÍCIOS DE MEIOS DE SUBSISTÊNCIA.....	35
FORMULÁRIO FIP 1.2 - TEMA 1.2: CO-BENEFÍCIOS DE MEIOS DE SUBSISTÊNCIA	39
FORMULÁRIO FIP 2.1 - TEMA 2.1: BIODIVERSIDADE E OUTROS SERVIÇOS AMBIENTAIS...	47
FORMULÁRIO FIP 2.2 - TEMA 2.2: GOVERNANÇA	49
FORMULÁRIO FIP 2.3 - TEMA 2.3: POSSE, DIREITOS E ACESSO	53
FORMULÁRIO FIP 2.4 - TEMA 2.4: DESENVOLVIMENTO DE CAPACIDADES.....	55
FORMULÁRIO FIP 3.1 - TEMA 3.1: TEORIA DAS MUDANÇAS E SUPOSIÇÕES.....	68
FORMULÁRIO FIP 3.2 - TEMA 3.2: CONTRIBUIÇÃO NACIONAL PARA REDD+ E OUTRAS ESTRATÉGIAS DE DESENVOLVIMENTO NACIONAL E APROXIMAÇÃO DE ABORDAGENS DO FIP.....	76
FORMULÁRIO FIP 3.3 - TEMA 3.3: APOIO RECEBIDO DE OUTROS PARCEIROS, INCLUINDO O SETOR PRIVADO.....	77
FORMULÁRIO FIP 3.4 - TEMA 3.4: RELAÇÃO DO MECANISMO DE DOAÇÃO DEDICADO A POVOS INDÍGENAS E COMUNIDADES TRADICIONAIS (DGM) COM OS INVESTIMENTOS DO PONTO DE VISTA DO GOVERNO	79
FORMULÁRIO FIP 3.5 - TEMA 3.5: DESTAQUES/CASOS DE SUCESSO PARA COMPARTILHAR	82
FORMULÁRIO FIP 4.1 - CATEGORIA 4: OUTROS TIPOS DE RELATO.....	88
RESUMO DA REUNIÃO DE STAKEHOLDERS DO PIB/FIP 2022	93
Anexo 1 – Comunicação e Links	96
Anexo 2 – Relatório de Monitoramento do Projeto FIP Macaúba	106
Anexo 3 – Lista de Presença da Reunião de Stakeholders	110

Índice de Figuras

Figura 1 – Área de pastagem recuperada em Minas Gerais pelo Paisagens Rurais.....	24
Figura 2 – Área de pastagem reformada em Mato Grosso pelo Projeto Paisagens Rurais.....	24
Figura 3 – Utilização de ferramentas gerenciais junto aos produtores assistidos pelo Paisagens Rurais na Bacia da região Centro Oeste de Tocantins.	26
Figura 4 – Visita supervisionada em propriedade assistida pelo Paisagens Rurais na Bacia da região Centro Oeste de Tocantins.	26
Figura 5 – Adoção de práticas ABC por tecnologia de referência nas áreas de intervenção cadastradas no FIP Paisagens Rurais. A classe “vazio” refere-se a campos ainda não preenchidos pelos técnicos de campo ao registrar as áreas sob intervenção.	27
Figura 6 – Cultivo de palma para complementação da alimentação animal em propriedade atendida pelo Paisagens Rurais.	28
Figura 7 – Produção de silagem do capim capiaçú (<i>Pennisetum purpureum</i> Schumach) como alternativa para alimentação e sustentação dos animais no período de seca. Capim produzido em área com recuperação de pastagem degradada em propriedade assistida pelo Paisagens Rurais em Brejolândia, Bahia.....	29
Figura 8 – Área de Proteção Permanente conservada dentro de propriedade rural assistida pelo Paisagens Rurais na Bacia da região Centro Oeste de Tocantins.....	30
Figura 9 – Áreas Preservação Permanentes cercadas em propriedades atendidas pelo projeto em Uberaba, Minas Gerais.....	30
Figura 10 - Atendimento de técnicos para inscrição ou retificação do Cadastro Ambiental Rural (CAR) em propriedades atendidas pelo projeto FIP Paisagens Rurais em 2022.	31
Figura 11 - Exemplo de Cadastro Ambiental Rural (CAR) em imóvel na bacia da região de Brejolândia. Dado declarado/não retificado. A. Perímetro do imóvel. B. Feições do CAR. C. Foto da área produtiva.....	32
Figura 12 – Imóveis rurais que receberam atendimento para inscrição ou retificação do Cadastro Ambiental Rural (CAR) na da Bacia da Região de Brejolândia na Bahia em 2022.....	33
Figura 13 – Imóveis Rurais que receberam atendimento para inscrição ou retificação do Cadastro Ambiental Rural (CAR) na região da Bacia da região do Triângulo Mineiro em Minas Gerais em 2022.	33
Figura 14 – Beneficiário da comunidade quilombola Buriti do Meio, em Minas Gerais, com seu recibo de inscrição do CAR. Foto: Evie Negro / SFB.....	43
Figura 15 – Amostragem de cobertura e coleta de solo e serapilheira em Unidade de Avaliação de Indicadores do Paisagens Rurais.	58
Figura 16 – Avaliação de massa de forragem (A), altura do pasto (B) e pastejo simulado em Unidade de Avaliação de Indicadores do FIP Paisagens Rurais.	58
Figura 17 – Entrevistas realizadas com produtores rurais de Unidades Avaliação Indicadores do FIP Paisagens Rurais.	58
Figura 18 – Oficina de Nivelamento para Gestão Integrada da Paisagem em Brejolândia - BA, realizada em 24 de janeiro de 2022.	61
Figura 19 – Evento de diálogo entre técnicos de campo para planejamento dos próximos passos no âmbito do FIP Paisagens Rurais, realizado em Serra Dourada, Bahia, em 05 de junho de 2022.	62

Figura 20 – Oficina de Nivelamento voltada para a Gestão Integrada da Paisagem entre os técnicos de campo realizada em Campina Verde, Minas Gerais em 25 de junho de 2022.....	63
Figura 21 – Capacitação de técnicos de campo, em Belo Horizonte (MG) nos dias 14 e 15 de junho de 2022	63
Figura 22 – Capacitação de técnicos de campo em Palmas (TO), nos dias 27 e 28/06/2022.	63
Figura 23 – Imagens do evento “Diálogos sobre o Programa de Regularização Ambiental – PRA e os desafios para o seu monitoramento nos estados do FIP Paisagens Rurais”, realizado nos dias 25 e 26 de outubro em Brasília – DF.	64
Figura 24 – Fluxograma de atividades e saídas do Paisagens Rurais. Adaptado de <i>Project Appraisal Document</i> , BIRD (2017).	69
Figura 25 – Fluxograma da teoria de mudança do FIP CAR.	71
Figura 26 – Resultados de indicadores intermediários até dezembro de 2022 e meta para o ano 5.	72
Figura 27 – Resultados de indicadores até dezembro de 2022 e metas previstas para o ano 5 do Paisagens Rurais.	74
Figura 28 – Material em homenagem ao mês da Mulher produzido pelo FIP Paisagens Rurais.	86
Figura 29 – Captura de tela da reunião virtual de Coordenação, realizada em 10 de maio de 2022.	88
Figura 30 – Oficina de Avaliação de Impactos, realizada em Brasília nos dias 29 e 30 de junho de 2022.	90
Figura 31 – Reunião de Coordenação, em formato híbrido, realizada em 13 de outubro de 2022	91
Figura 32 – Reunião de Coordenação, realizada de forma virtual em 8 de dezembro de 2022.	91
Figura 33 – Perfil PIB/FIP no Instagram.	101
Figura 34 – Tela dos dados do grupo no Whastapp.	102
Figura 35 – Página principal do site PIB/FIP. Disponível em www.fip.mma.gov.br . Acessado em 22/01/2022.	103
Figura 36 – Peças de comunicação produzidas pelo FIP Coordenação para a Oficina de Avaliação de Impactos, junho de 2022.....	104
Figura 37 – Brindes de final de ano.	104

Índice de Tabelas

Tabela 1 – Imóveis que receberam Assistência Técnica e Gerencial, cadastrados por ano e total acumulado no Projeto.	25
Tabela 2 – Inscrições e retificações do Cadastro Ambiental Rural (CAR) realizadas em propriedades atendidas pelo Projeto na Bahia e em Minas Gerais, em 2022.	31
Tabela 3 – Número acumulado e gênero de pessoas contratadas pelo FIP Paisagens Rurais e número de pessoas com contratos ativos em dezembro de 2022.	40
Tabela 4 – Indicadores, metas finais de Projeto e resultados acumulados até novembro de 2022 no FIP Paisagens Rurais.	41
Tabela 5 – Tipo de imóveis atendidos pelo FIP Paisagens Rurais em função do tamanho e número de módulos fiscais.	45
Tabela 6 – Percentual de beneficiários por tipo de propriedade e estado, considerando a área terra sob o planejamento do uso da terra para o manejo da paisagem.	49
Tabela 7 – Contribuições do FIP Paisagens Rurais no desenvolvimento da capacidade institucional para a governança e manejo integrado da paisagem	73
Tabela 8 – Participação em capacitações realizadas pelo Projeto, por gênero	84
Tabela 9 – Imóveis rurais beneficiários da ATeG por gênero do produtor e área	84
Tabela 10 – Número produtores que adotaram práticas ABC conforme o gênero.	84
Tabela 11 – Pessoas com contratos de prestação de serviços vigentes em 31/12/2022, por gênero.	85
Tabela 12 – Valor acumulado de pessoas contratadas Projeto, incluindo contrato ativos e já desativados.	85
Tabela 13 – Indicadores de impacto sem informação consolidada.	86

Resultados mais importantes do Plano de Investimento para o Brasil em 2022

FIP Paisagens Rurais

O ano de 2022 pode ser considerado no escopo do Plano de Investimento do Brasil (PIB) para o Programa de Investimento Florestal (FIP) como o ano em que o Projeto FIP Paisagens Rurais ganhou escala de execução. Além da multiplicação dos resultados, o Projeto seguiu atento ao equilíbrio de gênero entre beneficiários e parceiros de execução, gerando múltiplos co-benefícios em geração de renda, serviços ambientais e adaptação climática. O Projeto foi muito importante para a continuidade de ações previstas no FIP Monitoramento. Por meio de ações sinérgicas presentes na concepção dos projetos, foi possível, com base no legado do FIP Monitoramento e apoio do FIP Paisagens, desenvolver o TerraClass Cerrado para o ano de 2020. Esse levantamento de dados permite identificar e qualificar as principais atividades desenvolvidas nas áreas já antropizadas da região. Os dados de 2020 integram a série de mapeamentos iniciada em 2018 e permitem analisar as dinâmicas de ocupação do território no intervalo entre os períodos.

Resultados diretos

- 5.978 propriedades receberam Assistência Técnica e Gerencial (ATeG), sendo 1.438 em 2022.
- 3.897 agricultores/as adotando instrumentos de planejamento e uso para a gestão da paisagem. Desses, 77% são do gênero masculino e 23% do gênero feminino. Isso representa o aumento de 955 proprietários em relação ao ano anterior (238 do gênero feminino e 716 do masculino¹).
- 520.847 hectares de área de terra onde foi adotado o planejamento do uso da terra para o manejo da paisagem, o que representa o aumento de 212.919 ha em relação ao ano anterior.
- 2.912 proprietários/as adotando práticas agrícolas de baixa emissão de carbono em seus imóveis rurais, sendo 2.234 do gênero masculino e 678 do gênero feminino. Em 2022, foi registrado o aumento de 2.201 novos/as proprietários/as em relação ao ano anterior, sendo 1.675 homens e 576 mulheres.
- 72.642 hectares com adoção de práticas agrícolas de baixa emissão de carbono (ABC) o que representa um aumento de 60.337 hectares em relação ao ano anterior.
- 992 proprietários/as adotando práticas de conservação e restauração ambiental, sendo 742 do gênero masculino e 250, feminino). São 152 novos/as proprietários/as em 2022, sendo 115 homens e 37 mulheres.
- 14.185² hectares de área com adoção de práticas de conservação e restauração em 2022.
- 13.642 proprietários/as que receberam ativos ou serviços agrícolas, por meio de diversas ações de educação à distância (EaD), capacitações presenciais, dias de campo ou atendimento individualizado. Desses, 9.457 são do gênero masculino e 4.185 do gênero feminino. Representa o aumento de 12.101 novos/as beneficiários/as em relação ao ano anterior.

¹ Há um registro com dado ausente para gênero.

² Houve modificação no método de contabilização do indicador de área de intervenção. Antes contabilizada como a área total do imóvel, passou a ser considerada a área com planejamento para adoção das práticas de conservação e restauração ambiental, cadastrada no Módulo Ambiental do SisATeG como “área de intervenção para conservação e restauração”.

- 325 pessoas empregadas em serviços agrícolas e/ou práticas de restauração como resultado do Projeto, que representa um aumento de 182 em relação ao ano anterior.
- Publicação do Mapeamento Prodes Cerrado 2022³.
- Publicação do Mapeamento diário do Deter Cerrado 2022.
- Elaboração do mapeamento TerraClass Cerrado 2020.
- Atualização do Portal TerraClass.

Ações de fortalecimento institucional de órgãos do governo brasileiro

- Governo Federal, Ministério da Agricultura e Pecuária, Secretaria de Inovação, Desenvolvimento Sustentável, Irrigação e Cooperativismo (SDI/Mapa)
 - Viabilização da participação de técnicos do Mapa em reuniões de negociações vinculadas à Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre a Mudança do Clima, (UNFCCC), como a participação do Ministério na COP 27 (apoio do projeto na interseccional da UNFCCC), possibilitando maior protagonismo do Brasil na agenda climática global.
 - Contratação de consultores para Planos de Ação Estaduais das regiões Centro-Oeste, Sudeste e Nordeste;
 - Contratação de empresa para revisar e diagramar o livro alusivo aos 10 anos do Plano de Agricultura de Baixa Emissão de Carbono (ABC).
 - Apoio na implementação do Plano ABC+ pelo Mapa e evolução do Plano ABC para o período 2020-2030.

Governo Federal, Ministério da Agricultura e Pecuária, Serviço Florestal Brasileiro (SFB/Mapa), para a Regularização ambiental – Cadastro Ambiental Rural (CAR)

- Apoio para a Gestão dos Termos de Compromisso para regularização ambiental e articulação institucional com os 7 Órgãos Estaduais de Meio Ambiente (Oemas) que possuem regiões de atuação do Projeto para priorização da análise dos cadastros dos imóveis participantes do FIP Paisagens Rurais, no âmbito do Módulo de Regularização Ambiental.
- Articulação e acompanhamento da capacitação do Módulo de Análise Dinamizada com a equipe do Instituto Estadual de Florestas de Minas Gerais.
- Atualização do Módulo Ambiental do Sistema de Gestão da Assistência Técnica e Gerencial (SisATEG) para inclusão de polígonos no cadastramento de áreas de intervenção.
- Ações de capacitação para técnicos de campo com atuação nos Oemas dos estados da Bahia, Minas Gerais, Tocantins e Maranhão.
- Mapeamento temático (de cobertura do solo, hidrografia, relevo e servidões administrativas) das bacias hidrográficas atendidas pelo Projeto, para subsidiar os estados na análise dos cadastros.
- Apoio ao processo de evolução tecnológica do Sistema Nacional de Cadastro Ambiental Rural (Sicar), na preparação das bases cartográficas do módulo de análise dinamizada pelos estados.

³ Os dados do Deter e do Prodes são publicados na plataforma Terrabrasilis.

- Governo Federal, Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) e Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), para **Monitoramento, Uso e Cobertura da Terra**
 - Melhoria na qualificação e no refinamento do detalhamento dos mapeamentos do TerraClass Cerrado, a partir da migração das análises de imagens do satélite Landsat (resolução espacial de 30 m) para análises com imagens Sentinel (resolução espacial de 10 m) para todo o Cerrado, que permitiu:
 - O desenvolvimento dos processos de automatização das classificações baseadas em análises de séries temporais.
 - A identificação e a diferenciação de duas classes de pastagens (o mapeamento, que até então tinha uma categoria única para “pastagem”, passou a ter duas: pastagens com predomínio de vegetação herbácea e pastagens com predomínio de vegetação arbustivo-arbórea).
 - A geração de mapas automáticos (antes manuais) e com maior detalhe para as classes “agricultura anual de um ciclo” e “agricultura de mais de um ciclo”.
 - Contratação de grupo de profissionais com dedicação ao TerraClass.
 - Negociações com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) para a ampliação do TerraClass para todos os biomas do Brasil.
 - Atualizações e melhorias na plataforma WebAmbiente⁴, umas das principais ferramentas para a regularização ambiental para diagnóstico e planejamento de recomposição de vegetação nativa.
 - Avanços no desenvolvimento do WebPasto (em construção), novo sistema de informação interativo sobre recuperação de pastagens, para início do desenho conceitual da plataforma.
 - Avanços na análise de paisagens, permitindo a comparação de área acumulada de queimadas em propriedades atendidas pelo Projeto e pontos de controle aleatórios.
 - Análise da classe de vegetação, uso e cobertura das áreas atendidas pelo Projeto.
 - Análise de métricas de ecologia da paisagem em áreas de atuação do Projeto, como tamanho dos fragmentos, borda total, área central total, coesão (conectividade).
 - Avanços no estabelecimento de método integrado entre a análise de paisagem em escala local ou de propriedade rural (proposta pela Embrapa Cerrados) e a escala de bioma e de bacia hidrográfica (em execução pelo Inpe e Embrapa, por meio do TerraClass Cerrado), como:
 - Avanços metodológicos para identificação do Sistema de Produção Predominante em escala de bioma.

⁴ WebAmbiente é um sistema interativo desenvolvido pela Embrapa e pela Secretaria de Extrativismo e Desenvolvimento Rural Sustentável do MMA, que permite identificar as estratégias e as técnicas de conservação e restauração mais indicadas para cada área, conforme as suas características e/ou estágio de degradação. Disponível em: <https://www.webambiente.cnptia.embrapa.br>.

- Definição de nova metodologia de análise de paisagem em escala local para observar evoluções na adoção de práticas agropecuárias nas áreas de pastagens e de estratégias de recomposição da vegetação nativa.
 - Produção de documento com proposta de "Metodologia para Diagnóstico e Monitoramento das Unidades de Avaliação de Indicadores (UAIs⁵)" do Projeto.
 - Coleta de dados de campo nas UAIs com identificação dos estágios de degradação e comparação entre áreas com e sem a intervenção do Projeto.
 - Realização de testes da metodologia de análise integrada da paisagem para serem empregadas nas UAIs, com a formação de cerca de 40 locais com exemplos de aplicação de diferentes estratégias de recomposição de vegetação nativa, incluindo análises econômicas e temporais.
- Contratação de quatro profissionais, por 12 meses com dedicação ao Prodes Cerrado.
 - Atualização da série histórica 2000-2021 da máscara do Prodes para os novos limites do Cerrado, redefinidos pelo IBGE em 2019.
 - Reforma do auditório da Embrapa Cerrados.

Gestão e provisão

- Produção de plano de salvaguardas e monitoramento de conformidade social e ambiental do Projeto.
- Provisão de insumos (fertilizantes, corretivos etc.) e equipamentos (balanças, estufas, computadores etc.) com recursos do Projeto para as quatro Unidades de Referência Tecnológica (URTs) do Projeto.

Comunicação, produção acadêmica e publicações

- Início da produção de 4 vídeos curtos (em andamento), com as temáticas: "A importância e a influência dos Remanescente de Vegetação Nativa (RVN) para o clima, formação de chuvas, recursos hídricos e composição do solo"; "O que são Paisagens"; "Produtos florestais quais produtos florestais não madeireiros posso comercializar?"; "Pagamentos por Serviços Ambientais PSA e Sequestro de Carbono".
- Produção de peças de comunicação para os eventos, como: banners, faixas, pôsteres e brindes de divulgação.
- Produção de releases para matérias sobre capacitações e eventos para os sites do SFB, Mapa e do PIB/FIP.
- Criação de uma lista de transmissão de WhatsApp com contatos de produtores/as rurais.

⁵ As Unidades de Avaliação de Indicadores (UAI) são propriedades rurais, ou parte delas, selecionadas para diagnóstico e monitoramento de indicadores em áreas de intervenção da ATeG com adoção de estratégias de recuperação ou renovação de pastagens degradadas e de recomposição da vegetação nativa em área de Reserva Legal e/ou Área de Proteção Permanente.

- Criação e envio de newsletter mensal a partir de agosto. Ao longo de 2022, foram produzidas 4 newsletters, enviadas para um mailing de cerca de 350 contatos, dentre gestores, doadores, técnicos de campo e representantes da sociedade civil e do governo nas esferas local, estadual e federal.
- Apresentação de 8 painéis no evento da Sociedade Brasileira de Restauração Ecológica (Sobre) na IV Conferência Brasileira de Restauração Multifuncional e Mudanças Climáticas, realizado em Vitória, ES, de 26 a 2/12/2022.
- Apresentação da Estratégia para Recomposição da Vegetação Nativa no Cerrado no Workshop Portfólio de Croquis.

FIP CAR

A celebração de Projeto de Cooperação Técnica (PCT) com o Instituto Internacional de Cooperação para a Agricultura (IICA), prevista no Acordo de Empréstimo ampliou significativamente a capacidade operacional do Projeto, possibilitando a execução de **11,27 milhões no ano de 2022**, frente a um valor total executado diretamente pelo SFB, entre maio de 2017 e dezembro de 2022, de R\$ 11,53 milhões.

Resultados diretos (Ações de fortalecimento institucional de órgãos do governo brasileiro)

- **Aquisição de mapeamentos temáticos para os 11 entes federados, abrangendo 3.647.973 km² de área.** Os mapeamentos temáticos são utilizados como base para análise dos Cadastros Ambientais Rurais, de forma a agilizar a validação dos passivos e ativos ambientais e assim seguir com os próximos passos da regularização ambiental. A partir dessas informações validadas, é possível entender a dinâmica da área rural e planejar as atividades de forma a minimizar os desmatamentos e incentivar a recuperação e a conservação do meio ambiente. Com a contratação de um Sistema de Informações Georreferenciadas, o Projeto entregou os mapeamentos das feições para as 11 unidades da federação atendidas. O resultado, que pode ser considerado o mais estratégico entregue pelo Projeto, vai contribuir para eliminar um dos principais gargalos para a regularização em larga escala no Brasil: a etapa de validação do CAR. Com os mapeamentos elaborados, os estados e o Distrito Federal ficam aptos a utilizar a análise dinamizada. A ferramenta será capaz de dar escala no processo de análise e validação dos cadastros que, por sua vez, pavimentam o caminho para a etapa de regularização ambiental dos imóveis rurais. A implementação de políticas públicas, tais como o Plano Nacional de Recuperação da Vegetação Nativa (Planaveg) e o Plano ABC, já sinalizadas pelo atual governo como prioritárias ao desenvolvimento rural sustentável, impulsionarão o avanço do Programa de Regularização Ambiental (PRA) previsto na Lei de Proteção da Vegetação Nativa.

Resultados diretos

- O Projeto contribuiu com a inscrição de imóveis no CAR de **16.388 famílias** de territórios de Povos e Comunidades Tradicionais, **contemplando 25.288 pessoas** dos estados da Bahia, Goiás, Maranhão, Minas Gerais e Piauí. Ao promover ações que facilitam o acesso à inscrição do CAR de imóveis rurais e territórios de Povos e Comunidades Tradicionais e Agricultores Familiares (PCTAFs), o FIP CAR contribui para melhorar as estruturas legais de proteção aos direitos de propriedade florestal e ao acesso de todas as partes interessadas da floresta, incluindo povos indígenas, comunidades quilombolas e tradicionais.

FIP Macaúba

O FIP Macaúba atingiu sua meta de 2 mil hectares em processo de regeneração com plantio da macaúba e segue em prospecção de novas áreas. A criação de mais de 100

corredores vegetais em Áreas de Preservação Permanente e Reservas Legais contribuíram para o sequestro de cerca de 45 mil toneladas de carbono. O laboratório de germinação de sementes da Inocas⁶ obteve mais de 80% de sucesso na germinação e já consegue suprir a demanda do Projeto.

Resultados diretos

- Cerca de 300 hectares com implementação de sistemas agrossilvopastoris, com plantio de macaúba. São 2.300 hectares acumulados ao longo de todo o Projeto.
- 45 famílias de agricultores familiares beneficiados, totalizando 354 famílias ao longo do Projeto
- Seis áreas de médios produtores rurais arrendadas.
- 32 extrativistas beneficiados com a coleta e a venda do coco macaúba.

Capacitações

- Capacitação de 100 recuperandos do sistema prisional da Associação de Proteção e Assistência aos Condenados (APAC) para o trabalho de quebra do coco e extração da semente, para a produção de mudas⁷.

Ações de ampliação, continuidade e/ou replicabilidade

- Inclusão dos plantios de macaúba no Programa Conexão Mata Atlântica, do governo do Estado de São Paulo, iniciativa que incentiva pequenos produtores a reflorestar áreas do bioma Mata Atlântica em troca de pagamentos por serviços ambientais (PSA).
- Ampliação e consolidação do setor de produção de mudas da Inocas.
- Implantação do terceiro projeto da Inocas, no Nordeste do Pará, para plantio de macaúba em 5.000 hectares até 2025.
- Negociações avançadas para novos plantios com novos investidores.

FIP DGM Brasil

As atividades desenvolvidas pelo FIP DGM Brasil, em 2022, serviram para finalizar as atividades do Projeto, ampliar seus impactos ao integrar a rede DGM Global em programas de aprendizagens e eventos de intercâmbio, e consolidar sua continuidade por intermédio do FIP DGM Brasil - Fase 2.

Gestão e provisão

- Auditoria externa financeira de 2021 e do primeiro semestre de 2022 (janeiro a maio) com visita de checagem (virtual, devido à pandemia) aos subprojetos e com vistoria de instalações e análise das execuções.
- Indicação de quatro nomes para a Bolsa de Aprendizagem Global 2022, com as devidas cartas de recomendação do Comitê Gestor Nacional (CGN) e apoio da Agência Executora Nacional (AEN). O processo resultou na seleção de três bolsistas: Wagner Katamy Ribeiro da Silva Krahô-Kanela, Antonio Fagno Braga da Silva e Laura Ferreira da Silva.

⁶ A Inocas é uma empresa privada, uma *startup*, responsável pelo projeto FIP Macaúba, que o desempenha como uma ação piloto com potencial de ser (e está sendo) replicada em outras regiões e outros biomas do Brasil.

⁷ Após o cumprimento da pena, alguns recuperandos podem ser contratados temporariamente pela Inocas para trabalhos no laboratório de germinação.

Reuniões, encontros técnicos e eventos

- Reunião virtual em janeiro sobre panorama geral do projeto, finalização e desafios no encerramento.
- Seminário Integrador realizado em Brasília, em abril de 2022.
- Apresentação dos resultados da Fase 1, nova composição do CGN e aprovação da proposta do DGM fase 2 (Sistematização do Seminário Integrador).
- Reunião CGN na Coordenação Nacional de Articulação de Quilombos (Conaq) realizada em Brasília (em maio de 2022), com revisão do regimento do CGN e deliberações sobre o DGM- Fase 2.
- Participação na Oficina de Avaliação de Impactos dos projetos FIP no Brasil, promovida pelo projeto FIP Coordenação, em Brasília, DF.
- Visita ao DGM Moçambique para intercâmbio de conhecimentos, com a participação de três membros do CGN.
- Participação na 27ª Conferência do Clima da Organização das Nações Unidas (COP 27), no Egito, com a participação da representante Anália Tuxá, em novembro de 2022.

Comunicação, produção acadêmica e publicações

- Publicação do [“Guia de Direitos de Povos do Cerrado”](#), versão impressa e digital (disponível no site do FIP DGM Brasil).
- Disponibilização do [Plano de Compromissos Ambientais e Sociais para execução do Projeto DGM/FIP/Brasil - Fase 2](#), versão em inglês, no site do FIP DGM Brasil
- Disponibilização da publicação [“Capacitação do DGM no Brasil para Povos Indígenas, Comunidades Tradicionais e Quilombolas”](#) no site do FIP DGM Brasil.
- Publicação do material “Aprendizados e Conquistas do DGM – Brasil” no site do FIP DGM Brasil.
- Publicações de texto sobre Fagno Moreno (FIP DGM Brasil), participante brasileiro da Bolsa de Aprendizagem Global 2022, no [site do DGM Global](#).
- Publicação de matéria e de vídeo sobre Lucely Pio, membro do CGN do FIP DGM Brasil, sobre o mês Internacional da Mulher 2022, no [site do DGM Global](#).
- Participação dos brasileiros participantes da Bolsa de Aprendizagem Global 2022 no vídeo “Vozes da Juventude Indígena”, sobre o Dia Mundial dos Povos Indígenas. Disponível no [canal do DGM Global no Youtube](#) e no [seu site](#).

Ações de ampliação, continuidade e/ou replicabilidade

- Ações de planejamento para o FIP DGM - Fase 2.

FIP ABC Cerrado

O FIP ABC Cerrado, encerrado, apresenta impactos positivos de sua efetividade no contexto brasileiro das políticas públicas e da produção de conhecimento.

Ações de fortalecimento institucional de órgãos do governo brasileiro

- Publicação da Portaria Mapa Nº 471, de 10 de agosto de 2022 que institui o Plano Setorial para Adaptação à Mudança do Clima e Baixa Emissão de Carbono na Agropecuária - ABC+ para o período 2020-2030.

Comunicação, produção acadêmica e publicações

- Publicação de dois artigos científicos sobre o Plano ABC (clique sobre o nome do artigo para consultá-lo):
 - Souza, G. D. S., Gomes, E. G., Freitas, A. C. R. D., Fernandes, P. C. C., & Camboim, C. E. (2021). Assessing the impact of the ABC Cerrado project. *Pesquisa Agropecuária Tropical*, 51.
 - Bragança, A., Newton, P., Cohn, A., Assunção, J., Camboim, C., de Faveri, D., et al. (2022). Extension services can promote pasture restoration: Evidence from Brazil's low carbon agriculture plan. *Proceedings of the National Academy of Sciences*, 119(12), e2114913119.

FIP Coordenação

Como destaque, o Projeto apresenta a consolidação do processo de avaliação e monitoramento dos 8 projetos que compõem o PIB. O conjunto de informações atualmente sistematizadas, incluindo lições aprendidas e recomendações, constituem uma sólida base para discussões e apoio à tomada de decisão, na continuidade e no desenvolvimento de políticas públicas, programas e projetos que possam avançar com as mudanças transformacionais previstas pelo PIB/FIP. Em especial, na Reunião do Fundo de Investimento do Clima (sigla em inglês - Climate Investment Funds) (CIF) que será realizada no Brasil, em Brasília, com indicativo para 26 a 30 de junho de 2023.

Reuniões, encontros técnicos e eventos

- Reuniões semanais internas ordinárias para discutir o andamento das ações do FIP Coordenação, com participação de representantes do Ministério do Meio Ambiente (MMA), Fundação Pró-Natureza (Funatura) e convidados externos, quando necessário.
- Reuniões extraordinárias, quando demandado, com eventuais participações adicionais de outros representantes de outras instituições.
- Reunião de Coordenação, em formato virtual, com presença de dezoito participantes, dentre gestores dos projetos e representantes do Banco Mundial, MMA, Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), Ministério da Economia (ME) e Ministério de Ciência e Tecnologia (MCTI), em 10 de maio de 2022.
- Oficina de Avaliação de Impactos, com participação de 80 pessoas de dez estados brasileiros e DF. O encontro reuniu representantes do MMA, MCTI, ME, Mapa e Banco Mundial; gestores, gestoras, técnicos, técnicas, beneficiários e beneficiárias dos oito projetos FIP no Brasil, incluindo produtores e produtoras rurais do FIP ABC Cerrado, FIP Paisagens Rurais e FIP Macaúba, técnicos(as) e analistas de diversos órgãos ambientais que utilizam dados e sistemas do FIP Monitoramento e do FIP

IFN, representantes de povos indígenas e povos e comunidades tradicionais pelo FIP DGM Brasil.

- Elaboração de material de comunicação e de apoio à Oficina de Avaliação de Impactos (gestão da lista de presença e dos convites para os cerca de 80 convidados; registro fotográfico do evento; captação de depoimentos de dez beneficiários de seis diferentes projetos; planejamento e design de arte gráfica para peças de comunicação; contratação dos profissionais facilitadores para os trabalhos em grupo.
- Reunião de Coordenação em formato híbrido (presencial e online), realizada em 13 de outubro de 2022, para planejar o evento de celebração dos 10 anos do PIB/FIP em conjunto com os gestores dos demais projetos FIP.
- Reunião de Coordenação, realizada em 8 de dezembro de 2022, com participação de gestores do projeto FIP e representantes do Banco Mundial, para comunicação de atualizações entre as ações dos projetos e devolutiva sobre a reunião anterior e o evento celebrativo, para apresentar a síntese do processo de avaliação, com apresentação dos principais pontos das avaliações de desempenho e resultados dos projetos e impacto do Programa.
- Participação em Reuniões do Comitê Gestor Nacional (CGN) do FIP DGM Brasil.
- Participação no Seminário DGM Brasil – Fase 2, realizado em Brasília em abril de 2022, onde houve a apresentação de resultados da Fase 1 e da nova composição do CGN e aprovação da proposta de continuidade do Projeto, em sua segunda fase.

Gestão e provisão

- Apoio logístico, emissão de passagens aéreas (ida e volta), pagamento de despesas de hospedagem, diária e deslocamento para participantes da Oficina de Impacto do PIB/FIP.

Produção técnica: Avaliação e Monitoramento

- Produção de Relatórios com a Avaliação de Resultados dos oito projetos do FIP no Brasil. O documento foi compartilhado com os gestores dos projetos para apoiar a implementação das ações, visando a otimização de sua execução e do alcance dos resultados.
- Produção de Relatório de Avaliação de Resultados e de Impactos do PIB para o FIP.
- Produção de uma síntese do processo de avaliação do PIB/FIP e dos projetos que o compõem, para ser compartilhado com os gestores, facilitando o compartilhamento das informações para corpo gestor e público ampliado.
- Elaboração dos Relatórios Anuais PIB/FIP M&R 2021, nas versões em português e inglês.

Comunicação, produção acadêmica e publicações

- Criação de perfil PIB/FIP no Instagram como canal ágil para informar gestores de projetos e público em geral.
- Criação e gerenciamento do Grupo de gestores no WhatsApp, com 37 participantes.
- Manutenção e atualização constante do site do PIB/FIP Coordenação, fip.mma.gov.br, com a publicação de notícias sobre os acontecimentos mais marcantes dos projetos FIP no Brasil.

- Produção de peças de comunicação em apoio à Oficina de Impacto do PIB/FIP: banners impressos, windbanners e crachás personalizados; brindes promocionais com aplicação da logomarca PIB/FIP, para os participantes (ecobag, caneca, bloco de anotações com caneta e sacola).
- Envio de kit com produtos do Cerrado para cerca de 100 participantes dos oito projetos PIB/FIP (gestores, técnicos e beneficiários), como estratégia de comunicação e agradecimento pela contribuição ao longo do ano.

Ações de ampliação, continuidade e/ou replicabilidade

- Prorrogação do prazo final do Projeto de dezembro de 2022 para novembro de 2024.

TABELA FIP 1.1 - TEMA 1.1: REDUÇÕES OU PREVENÇÃO DE EMISSÃO DE GEE/MELHORIA DOS ESTOQUES DE CARBONO

País:	Brasil	Nível:	Plano de Investimento		
BMD Líder:		BIRD			
Outros BMDs implementadores:		BID			
Financiamento do FIP endossado (milhões de USD):		100,3			
Co-financiamento (milhões de USD):		26,0			
Período do Relatório:	De:	01/01/2022		Até:	31/12/2022
Tabela 1.1	Unidade	Nível de referência de emissões/ linha de base (se aplicável)	Meta 1⁸ (Resultados esperados após o encerramento financeiro do último projeto/programa no âmbito do plano de investimento)	Meta 2⁹ (Projeção vitalícia dos resultados esperados dos projetos/programas sob o plano de investimento)	Ano de relato Anual real (Acumulado até 31/12/2022)
Área total onde o manejo sustentável da terra e tecnologias agrícolas de baixo carbono foram adotadas como resultado do plano de investimento	ha	---	7.353.472		267.859.966,00
Área de imóveis registrados no Cadastro Ambiental Rural em decorrência do Projeto FIP/CAR nas 11 Unidades de Federação contempladas pelo Projeto	ha	---	6.653.472		267.321.984 ¹⁰
Área onde as tecnologias de agricultura de baixo carbono foram adotadas como resultado do Projeto FIP/ABC ¹¹	ha	---	300.000		378.513 ¹²
Área onde foram adotadas práticas agrícolas de baixa emissão de carbono como resultado do Projeto FIP/Paisagens Rurais ¹³	ha	---	87.500		72.642

⁸ Meta 1: Meta atingida durante a implementação do Plano de Investimento (terminando com o encerramento financeiro do último projeto apoiado no âmbito do plano de investimento).

⁹ Meta 2: Projeção da meta levando em consideração o tempo de vida dos resultados alcançados através da implementação do Plano de Investimento.

¹⁰ A área cadastrada com CAR corresponde ao indicador área com práticas de manejo sustentável da terra adotadas como resultado do Plano de Investimento. Em 2022, o valor foi inferior ao registrado em 2021 (309.490.818 ha). Essa diferença negativa se deve a retificações e cancelamentos de registro causados, por exemplo, por duplicidade e sobreposição de áreas cadastradas.

¹¹ Não houve execução do Projeto FIP/ABC em 2022.

¹² Considera as projeções da avaliação de impacto que inclui propriedades beneficiárias da Assistência Técnica e Gerencial + capacitação e propriedades beneficiárias da capacitação exclusivamente.

¹³ Durante as discussões no âmbito da revisão do Revisão de Meio Termo, foi acordado em conjunto com a Unidade Gestora do Projeto (UGP) a seguinte modificação do indicador de área: serão reportadas as áreas totais de intervenção direta de conservação e restauração da vegetação, efetivamente registradas na plataforma do Sistema de Gestão de Assistência Técnica e Gerencial (SISATEG). As áreas totais das propriedades atendidas passaram a ser consideradas como áreas de planejamento para adoção das práticas de conservação e restauração ambiental.

Área onde foram adotadas práticas de conservação e restauração como resultado do Projeto FIP/Paisagens Rurais ¹⁴	ha	---	6.000	14.185
Tipo de floresta(s)	Floresta, savana e pastagem			
Área coberta	ha	198.301.700 ¹⁵	Área correspondente ao Bioma Cerrado (IBGE/2019)	
Período de execução do PIB	anos	10	Considera a data de aprovação do Projeto FIP/IFN (13/12/2013) e o encerramento da execução do Projeto FIP/Paisagens Rurais (29/12/2023).	

Especifique a(s) metodologia(s) usada(s) para a contabilização de GEE (por exemplo, por projeto/programa), incluindo o ano e período iniciais para o Nível de Emissões de Referência

Os resultados de REDD+ serão reportados pelo governo brasileiro em escala nacional, de acordo com as decisões da UNFCCC. O financiamento para REDD+ pode ocorrer ex-ante, ou seja, enquanto os países em desenvolvimento se preparam para alcançar esses resultados (prontidão), o Bioma Cerrado e outros biomas brasileiros estão em fase de preparação e demonstração de atividades para REDD+. Como substituto desse indicador, serão consideradas áreas onde práticas de manejo sustentável de terras foram adotadas como resultado do Plano de Investimentos:

- área de imóveis registrados no Cadastro Ambiental Rural (CAR), como resultado das atividades do Projeto FIP/CAR;
- área onde as tecnologias de agricultura de baixo carbono são adotadas como resultado das atividades do Projeto FIP/ABC; e
- área onde foram adotadas práticas agrícolas de baixa emissão de carbono como resultado do Projeto Paisagens Rurais, que incluem áreas onde foram adotadas práticas de manejo e recuperação de pastagens degradadas e de recuperação e conservação da vegetação nativa.

Forneça uma breve descrição das intervenções (contexto e objetivo)

- O Projeto FIP CAR tem como objetivo contribuir com a regularização ambiental dos imóveis rurais do Cerrado. O CAR é o primeiro passo para a regularização ambiental do imóvel, que permite acesso ao crédito rural. Em larga escala, essas informações servem para a tomada de decisão em políticas públicas que contribuem para a redução de emissões de GEE e uso sustentável da terra, como: Cotas de Reservas Legais (CRAs), Programa de Regularização Ambiental (PRA), Pagamentos por Serviços Ambientais (PSA) dentre outras.
- O IFN – Projeto FIP Cerrado contribui para a geração e gestão de informações sobre os recursos florestais. Durante seu período de execução, foram realizadas atividades de produção e sistematização da informação florestal, fortalecimento institucional, disponibilização da informação e finalmente de fomento ao uso da informação para gerar resultados que possam subsidiar o manejo adequado do Cerrado e auxiliar na mitigação de emissões de gases de efeito estufa. Os dados em larga escala de estrutura, biomassa e carbono da vegetação e do solo permitirão aumentar o conhecimento sobre a variabilidade dos estoques de carbono dos ecossistemas florestais no Brasil e diminuir as incertezas sobre as estimativas de estoques e emissão de carbono. A otimização das estimativas terá forte impacto nos compromissos assumidos para Mensuração, Relato e Verificação (MRV) de emissões de GEE junto à Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (UNFCCC). As ações do projeto estão

¹⁴ Durante as discussões no âmbito da revisão do Revisão de Meio Termo, foi acordado em conjunto com a Unidade Gestora do Projeto (UGP) a seguinte modificação do indicador de área: serão reportadas as áreas totais de intervenção direta de conservação e restauração da vegetação, efetivamente registradas na plataforma do Sistema de Gestão de Assistência Técnica e Gerencial (SISATeG). As áreas totais das propriedades atendidas passaram a ser consideradas como áreas de planejamento para adoção das práticas de conservação e restauração ambiental.

¹⁵ De acordo com a publicação do IBGE Biomas e Sistema Costeiro-Marinho do Brasil (IBGE/2019) a área do bioma Cerrado corresponde a 198.301.700 hectares <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101676.pdf>

voltadas para a coleta e processamento de dados do IFN, incluindo coleta e identificação de exsicatas e material botânico e coleta e análise de solos (como conteúdo de carbono). Além disso, compreendem o aprimoramento do Sistema Nacional de Informações Florestais (SNIF) e a seleção e promoção de espécies para Bioeconomia.

- Os sistemas de informação desenvolvidos no Projeto Monitoramento servem para apoiar as ações de redução e prevenção das emissões de GEE. O objetivo do projeto é aumentar a capacidade institucional do Brasil para monitorar o desmatamento (Componente 1) e fornecer informações sobre riscos de incêndios florestais, com o aprimoramento dos modelos para estimar a ignição de incêndio, rotas de espalhamento do fogo e emissões de GEE, associadas a incêndios florestais no Cerrado (Componente 2).
- No âmbito do projeto FIP Paisagens, os investimentos estão orientados para a recuperação de pastagens degradadas (100 mil ha) e vegetação nativa (7 mil ha). O método desenvolvido pela EMBRAPA foi desenvolvido para atender seis níveis de degradação de pastagens, com tecnologias que demandam diferentes níveis de investimento financeiro e intensidade de mão de obra. O método mais simples inclui apenas adubação e o método mais complexo inclui retirada completa da gramínea, construção de terraços, calcário, adubação, plantio/colheita de lavoura de milho/soja no primeiro ano, plantio de nova gramínea por quatro anos e plantio de árvores para comercialização em cerca de sete anos. Para a recuperação de vegetação nativa de Cerrado a Embrapa também possui lista de métodos que incluem desde o simples isolamento da área até plantio de mudas com adubação. Todos os métodos desenvolvidos pela Embrapa foram testados e possuem áreas experimentais para visitação e capacitação.

Quais foram as principais contribuições (sucessos) do FIP em relação à redução de emissões de GEE/evitação/melhoria do estoque de carbono no contexto do seu país durante este ano de referência?

FIP Paisagens Rurais

No FIP Paisagens Rurais, parte das atividades em campo incluem a recuperação de pastagens e de vegetação nativa degradadas. Ambas as atividades contribuem para a captura de carbono, seja pelo aumento da matéria orgânica no solo, seja pelo aumento da biomassa na estrutura das plantas. A recuperação de pastagens, além de aumentar a produtividade bovina (com maior número de cabeças por hectare), diminui a demanda para aberta e desmatamento de novas áreas. Além disso, os pastos recuperados disponibilizam mais alimento ao gado, o que leva ao crescimento mais rápido dos animais da pecuária de corte. Isto resulta em menor emissão de carbono por arroba de animal, já que alcançam tamanho de abate mais rapidamente. Seguindo a mesma lógica, está a produção de leite, que apresenta aumento da produção por animal, resultando em emissão menor de carbono por litro de leite produzido. Foram adotadas práticas agrícolas de baixa emissão de carbono (ABC) em 72.642 ha, o que representa o aumento de 60.337 ha em relação ao ano anterior. A maior parte dessa área recebeu técnicas de Recuperação de Pastagens Degradadas (adotadas pelo Projeto são fundamentais para promover ações de mitigação das emissões de GEE ao aumentar a resiliência dos solos para responder aos efeitos nocivos de pragas invasoras e doenças que culminam na degradação avançada dos recursos naturais, em razão de manejos inadequados.

FIP CAR

O Cadastro Ambiental Rural é o primeiro passo para a regularização ambiental e é uma obrigação legal prevista no Código Florestal Brasileiro. É um processo que inclui diversas etapas, sendo as principais a inscrição dos imóveis no Cadastro Ambiental Rural (CAR), a validação das informações prestadas e a adesão dos proprietários ao Programa de Regularização Ambiental (PRA). A implementação das diferentes etapas do processo de regularização ambiental é de competência direta dos estados. Em seu objetivo de fortalecer a capacidade do Brasil de analisar e aprovar os cadastros, o ano de 2022 apresentou relevante contribuição do Projeto ao entregar os mapeamentos temáticos para os 11 estados do Cerrado, alcançando 3.647.973 km² de área. Esses mapeamentos são usados como base para análise dos Cadastros Ambientais Rurais, de forma a agilizar a validação dos passivos e ativos ambientais. Uma vez definidos os passivos ambientais das propriedades, é a partir do PRA que os proprietários assumem e implementam seus compromissos de restauração e compensação. Isso gerará remoção de GEE diretamente por meio da restauração em áreas de Reserva Legal (RL) e recuperação de Áreas de Preservação Permanente (APP). Além disso, a regularização ambiental é um passo necessário para que as propriedades rurais se tornem elegíveis à entrada de investimentos capitalizados que permitirão a aplicação de práticas agropecuárias conservacionistas.

Do ponto de vista da realização dos cadastros em si, em 2022, o FIP CAR avançou com a inscrição de mais de 16.388 famílias (contemplando 25.288 pessoas) de territórios de Povos e Comunidades Tradicionais (PCTs). O Cerrado abriga mais de 80 etnias indígenas e mais de 40 territórios quilombolas, além de trabalhadoras e trabalhadores extrativistas, geraizeiros, vazanteiros, quebradeiras de coco, ribeirinhos, pescadores artesanais, barranqueiros, fundo e fecho de pasto, sertanejos, ciganos, entre tantos outros. Ao promover ações que facilitam o acesso à inscrição do CAR de imóveis rurais e territórios de PCTs e agricultores familiares o FIP CAR contribui para melhorar as estruturas legais de proteção aos direitos de propriedade florestal e ao acesso de todas as partes interessadas da floresta, incluindo povos indígenas, comunidades quilombolas e tradicionais. Essa ação contribui indiretamente para mitigar as emissões brasileiras uma vez que os modos de ocupação tradicional promovem barreiras contra o desmatamento e favorecem a regeneração florestal, conforme demonstra um estudo brasileiro recente (Oviedo e Doblas, 2022¹⁶).

A partir das informações validadas do CAR, é possível entender a dinâmica da área rural e planejar as atividades de forma a minimizar os desmatamentos (principal fonte de emissão de GEE no país) e incentivar a recuperação e a conservação do meio ambiente.

Além do PRA, o FIP CAR é pré-requisito para acesso a Cotas de Reservas Legais (CRAs), Pagamentos por Serviços Ambientais (PSA) e outras políticas públicas relacionadas ao meio ambiente que têm como foco a redução do desmatamento ilegal, a conservação dos recursos naturais, o manejo adequado dos fragmentos florestais e, conseqüentemente, a redução nas emissões de GEE.

Quais foram os seus principais desafios e que oportunidades de melhoria que você vê?

FIP Paisagens Rurais

No FIP Paisagens Rurais, os principais desafios para a adoção de práticas de conservação e restauração ambiental foram: o processo de convencimento do produtor em relação à importância e benefícios da conservação e restauração, a baixa capacidade de investimento do agricultor, a baixa rentabilidade da atividade, o receio do produtor, a dificuldade de conscientização, fatores culturais, baixo nível de escolaridade e desconhecimento da legislação ambiental.

A principal preocupação do produtor é com a baixa produtividade de suas pastagens. Se por um lado, isso favorece a adoção de práticas de recuperação de pastagens e seu manejo, há pouco interesse na restauração e conservação ambiental, que fica a segundo plano. Assim, o principal desafio é convencer o produtor de que a conservação ou restauração têm efeitos benéficos a médio e longo prazo para o imóvel rural e que se trata de investimento e não gasto. Um dos argumentos poderosos é a possibilidade de aumento da disponibilidade de água, incremento ou conservação da biodiversidade na propriedade e regularização ambiental.

O resultado positivo da recuperação de pastagens degradadas, que aumentou consideravelmente produtividade (maior taxa de lotação animal), demonstrou aos produtores que não há necessidade de exploração pecuária nas áreas de conservação e preservação. Isso tem contribuído para as ações de conservação e preservação.

FIP CAR

No FIP CAR, os principais desafios estão associados à continuidade das políticas públicas após a fase de registro do Cadastro Ambiental Rural (CAR), que é sua primeira fase. Por ser autodeclaratório, o CAR precisa ser retificado em uma etapa de validação pelos órgãos estaduais. Esse tem sido um dos principais gargalos para o avanço da regularização em larga escala no Brasil, conforme apontado no relatório anterior (M&R 2021). Naquele momento, a implementação a análise dinamizada era incipiente em alguns estados. Em 2022, o FIP CAR entregou mapeamentos temáticos para os 11 entes federados, abrangendo 3.647.973 km² de área. Com os mapeamentos elaborados, os estados e o Distrito Federal ficam aptos a utilizar a análise dinamizada, que será capaz de dar escala no processo de análise e validação dos cadastros, pavimentando o caminho para a etapa de regularização ambiental dos imóveis rurais. A próxima fase do Programa de Regularização Ambiental (PRA) é a assinatura do termo de compromisso do proprietário/possuidor com a recuperação dos passivos identificados. A partir daí, tem início atividades de apoio para a regularização ambiental de propriedades com passivos ambientais, via planos de recuperação de áreas degradadas.

¹⁶ Oviedo, Antonio Francisco Perrone; Doblas, Juan. As florestas precisam das pessoas. São Paulo, Brasil, 2022.

Um outro importante desafio do FIP CAR diz respeito à operacionalização do Projeto diante das regras do Orçamento Geral da União, considerando os impactos do estabelecimento do Teto Orçamentário. As oportunidades ficaram associadas às medidas para o avanço operacional, tais como, a ampliação do orçamento para acomodar os recursos do Projeto, e a celebração do Projeto de Cooperação Técnica Internacional entre o SFB e o Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA), que ampliou significativamente a capacidade operacional para implementação das atividades e, conseqüentemente, a maximização dos resultados.

Um terceiro desafio diz respeito à informação sobre os procedimentos, objetivos e benefícios do cadastramento. O investimento em comunicação com produção de vídeos informativos e outras peças ampliaram a visibilidade da associação da regularização ambiental do imóvel com a possibilidade de sua participação nas políticas públicas de apoio ao desenvolvimento rural.

FORMULÁRIO FIP 1.1 - TEMA 1.1: REDUÇÕES OU PREVENÇÃO DE EMISSÃO DE GEE/ MELHORIA DOS ESTOQUES DE CARBONO

Nível: Plano de Investimento

Responda à seguinte pergunta com uma descrição narrativa dos resultados alcançados pelo plano de investimento do FIP em seu país no ano de referência. Se houver dados disponíveis, você também pode comparar o progresso feito no ano de referência com o anterior (ou seja, o número de hectares reflorestados). Reduções de emissão de GEE ou melhorias nos estoques de carbono são relatadas no início, no meio do período e no final da implementação do plano de investimento.

1. Quais ações foram tomadas pelo seu país para trazer áreas sob práticas sustentáveis (manejo florestal sustentável ou práticas sustentáveis de manejo da terra) ou para reduzir as emissões de GEE/aumentar as reservas de carbono? Por favor, descreva as espécies de árvores plantadas, beneficiando populações, ecossistemas e outras informações relevantes.

FIP Paisagens Rurais

O Projeto Paisagens Rurais visa fortalecer, por meio da Assistência Técnica e Gerencial (ATeG), a implementação de práticas de conservação e recuperação/recomposição ambiental e práticas agrícolas de baixa emissão de carbono em bacias selecionadas do Cerrado. O Projeto é dividido em três linhas de execução. A primeira, já concluída, consistiu na seleção das bacias hidrográficas prioritárias. A segunda prevê ações de sistematização de informações sobre recuperação de áreas degradadas, capacitação de extensionistas e assistência técnica e gerencial (ATeG) para 4.000 proprietários rurais. A terceira refere-se à avaliação da evolução da mudança da paisagem no âmbito do Projeto, por meio do monitoramento do uso do solo com sistema TerraClass.

As ações voltadas para práticas sustentáveis, redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE) e aumento de reservas de carbono consistem na adoção de tecnologias e práticas de agricultura de baixa emissão de carbono (ABC), recuperação de pastagem degradada (Figura 1 e Figura 2) e recuperação da vegetação nativa de áreas degradadas de Reservas Legais e de Áreas de Proteção Permanente).



Figura 1 – Área de pastagem recuperada em Minas Gerais pelo Paisagens Rurais.



Figura 2 – Área de pastagem reformada em Mato Grosso pelo Projeto Paisagens Rurais.

Mudança na metodologia de contabilização do indicador de área

Após uma série de discussões levantadas pela Unidade Gestora do Projeto (UGP) de como qualificar o reporte dos indicadores de área do Projeto, foi acordado que serão reportadas áreas de intervenção direta efetivamente registradas no Sistema de Gestão de Assistência Técnica e Gerencial (SISATeG). As áreas totais das propriedades atendidas passaram a ser consideradas como áreas de planejamento para adoção das práticas de conservação e restauração ambiental.

Assistência Técnica e Gerencial

A Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) desenvolveu pacotes tecnológicos de recuperação e manejo de pastagens e de recuperação de áreas degradadas em RLs e APPs e capacitou extensionistas para prestar Assistência Técnica e Gerencial (ATeG) em propriedades atendidas pelo projeto (Figura 3 e Figura 4).

Em 2022, 1.438 novas propriedades receberam ATeG, totalizando 5.978 ao longo de todo o Projeto (Tabela 1).

Tabela 1 – Imóveis que receberam Assistência Técnica e Gerencial, cadastrados por ano e total acumulado no Projeto.

Unidade Federativa	2020	2021	2022	Total geral
Bahia	406	660	317	1.383
Goiás	39	145	81	265
Maranhão	255	127	87	469
Minas Gerais	1.051	808	783	2.642
Mato Grosso do Sul	112	173	4	289
Mato Grosso	33	82	16	131
Tocantins	116	533	150	799
Total	2.012	2.528	1.438	5.978



Figura 3 – Utilização de ferramentas gerenciais junto aos produtores assistidos pelo Paisagens Rurais na Bacia da região Centro Oeste de Tocantins.



Figura 4 – Visita supervisionada em propriedade assistida pelo Paisagens Rurais na Bacia da região Centro Oeste de Tocantins.

Adoção de tecnologias de agricultura com baixa emissão de carbono

A adoção de práticas ABC nas propriedades do FIP Paisagens Rurais está alinhada ao Plano ABC Cerrado e inclui as seguintes estratégias de referência: recuperação de pastagens degradadas, sistema plantio direto, integração lavoura-pecuária-floresta, sistemas agroflorestais, florestas plantadas, fixação biológica de nitrogênio, adaptação às mudanças climáticas e tratamento de dejetos animais. Levantamento realizado com 6.605 áreas de intervenção (cadastradas até junho de 2022) apontou predominância de recuperação de pastagens degradadas em 81% do total (

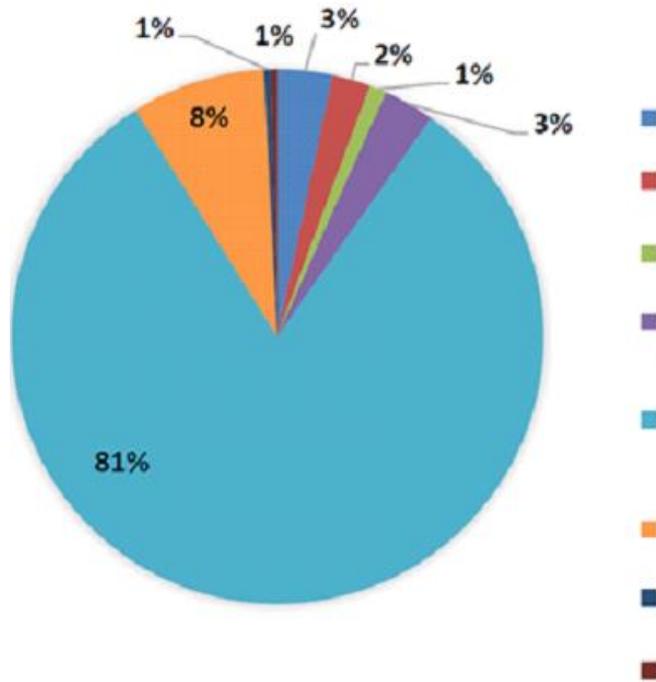


Figura 5).

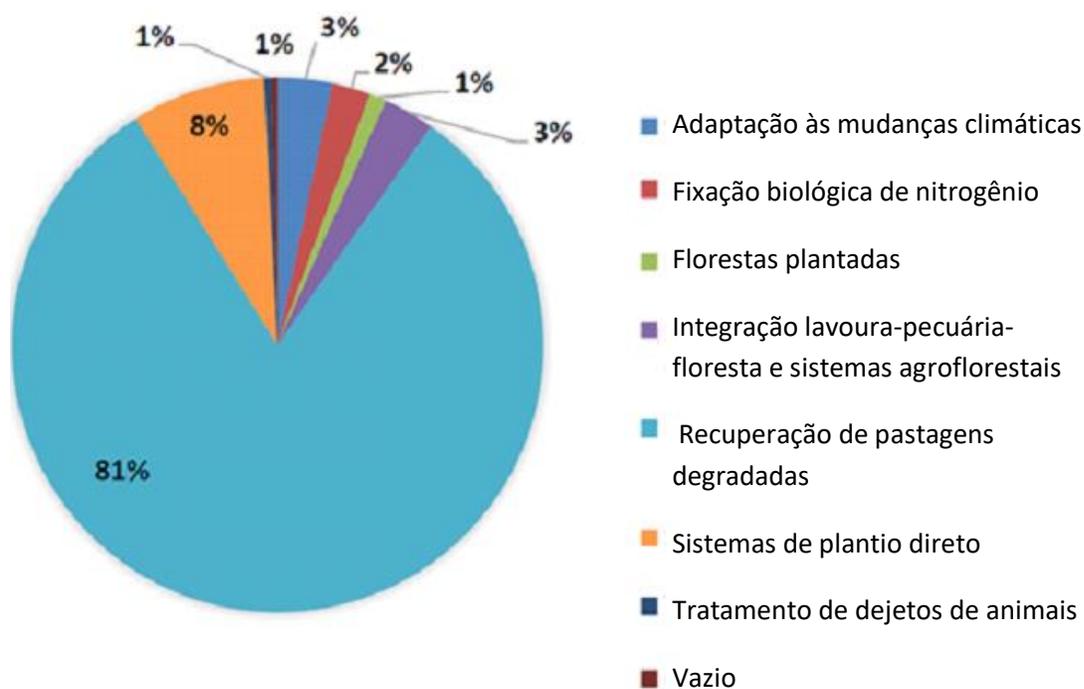


Figura 5 – Adoção de práticas ABC por tecnologia de referência nas áreas de intervenção cadastradas no FIP Paisagens Rurais. A classe “vazio” refere-se a campos ainda não preenchidos pelos técnicos de campo ao registrar as áreas sob intervenção.

Entre as técnicas implementadas na recuperação e manejo de pastagem estão: análise de solo, adubação e correção do solo, terraceamento, curvas de nível, mudança de forragem e introdução de novas cultivares, aumento da taxa de lotação animal, ajuste conforme a capacidade de suporte, controle da altura de entrada e saída de pastejo, implantação de sistema de pastejo rotacionado, piqueteamento dos pastos, manutenção e tratos culturais das pastagens, controle de plantas daninhas, integração lavoura-pecuária, plantio direto e alternativas para alimentação animal como cultivo de palma (Figura 6) e produção de silagem para alimentação do gado na estação seca (Figura 7).



Figura 6 – Cultivo de palma para complementação da alimentação animal em propriedade atendida pelo Paisagens Rurais.



Figura 7 – Produção de silagem do capim capiaçú (*Pennisetum purpureum* Schumach) como alternativa para alimentação e sustentação dos animais no período de seca. Capim produzido em área com recuperação de pastagem degradada em propriedade assistida pelo Paisagens Rurais em Brejolândia, Bahia.

O número de proprietários/agricultores que adotaram instrumentos de planejamento e uso para a gestão da paisagem, desde o início do Projeto até dezembro de 2022, foi de 34.897. Esse resultado representa o aumento de 955 proprietários em relação ao ano anterior. A área de terra sob planejamento do uso da terra para o manejo da paisagem, até dezembro de 2022, foi de 520.847 ha, que representa o aumento de 212.919 ha em relação ao ano anterior.

Até dezembro de 2022, 2.912 agricultores adotaram tecnologias ABC, o que representa um aumento de 2.201 agricultores em relação ao ano anterior. A área total em 2022 onde foram efetivamente adotadas tecnologias ABC foi de 72.642 há, que representa um aumento de 60.337 ha em relação a 2021.

Conservação e recomposição de áreas de degradadas

Até dezembro de 2022, a área total onde foram adotadas práticas de conservação e restauração foi de 14.185 ha. O Projeto promoveu avanços na conservação e recomposição em Áreas de Preservação Permanente (Figura 8 e Figura 9) e RLs das propriedades atendidas, com conscientização e aumento da adesão dos produtores às práticas mínimas para conservação ambiental e capacitação e instrução continuada das equipes de campo. As ações incluíram: adequações no manejo animal e restrição de acesso dos animais em áreas de Áreas de Preservação Permanente e Reservas Legais com cercamento, identificação e proteção de nascentes (com remoção de lixo, limpeza de área e cercamento), produção e plantio de mudas em Reservas Legais e Áreas de Preservação Permanente, conservação e proteção do solo (controle de erosão), implementação de aceiros e instalação de bebedouros para animais (evitando que adentrem nas APPs).



Figura 8 – Área de Proteção Permanente conservada dentro de propriedade rural assistida pelo Paisagens Rurais na Bacia da região Centro Oeste de Tocantins.



Figura 9 – Áreas Preservação Permanentes cercadas em propriedades atendidas pelo projeto em Uberaba, Minas Gerais.

Regularização ambiental

Mapeamento temático das bacias hidrográficas atendidas pelo projeto

Foram realizados os mapeamentos temáticos de cobertura do solo, hidrografia, relevo e servidões administrativas de bacias hidrográficas atendidas pelo Projeto nos estados do Tocantins, Bahia, Minas Gerais, Goiás, Maranhão e Mato Grosso do Sul, com as seguintes especificações:

- classificação de uso e cobertura do solo de 2021 (escala 1:50.000);
- mapeamento das servidões administrativas (escala 1:25.000);
- mapeamento da hidrografia e respectivas APP (escala 1:25.000);
- mapeamento do relevo e respectivas APP (escala 1:50.000).

Estes mapeamentos correspondem às feições/classes mencionadas na Lei de Proteção da Vegetação Nativa (Lei 12.651/2012) e irão subsidiar os estados na análise dos cadastros, principalmente por meio da identificação do uso consolidado (áreas convertidas antes de 22/07/2008) e áreas antropizadas (convertidas após 22/07/2008), integrando a base de referência do Sistema Nacional de Informações Cadastro Ambiental (Sicar).

Inscrição e retificação do Cadastro Ambiental Rural

Em 2022, 584 imóveis rurais receberam visitas de técnicos para o cadastro ambiental rural (Figura 10 e Figura 11), dos quais 189 acabaram por dispensar o atendimento. Foram concluídos 395 atendimentos com sucesso, dos quais 47 foram novas inscrições e 348 para a retificação do CAR (Tabela 2 –). Os atendimentos se concentraram nas bacias da região de Brejolândia, na Bahia (Figura 12) e da região do Triângulo Mineiro, em Minas Gerais (Figura 12/Figura 13).

Tabela 2 – Inscrições e retificações do Cadastro Ambiental Rural (CAR) realizadas em propriedades atendidas pelo Projeto na Bahia e em Minas Gerais, em 2022.

Unidade Federativa	Concluídos com sucesso			Concluídos sem sucesso (atendimento dispensado)	Total de imóveis visitados
	Inscrições	Retificações	Total		
Bahia	12	153	165	36	201
Minas Gerais	35	195	230	153	383
Total	47	348	395	189	584



Figura 10 - Atendimento de técnicos para inscrição ou retificação do Cadastro Ambiental Rural (CAR) em propriedades atendidas pelo projeto FIP Paisagens Rurais em 2022.



-  AI produtiva
-  Área produtiva passível de intervenção
-  Reserva Legal
-  Recuperação de vegetação nativa
-  Área consolidada
-  Limite do imóvel rural

Figura 11 - Exemplo de Cadastro Ambiental Rural (CAR) em imóvel na bacia da região de BrejoLândia. Dado declarado/não retificado. A. Perímetro do imóvel. B. Feições do CAR. C. Foto da área produtiva.

FIP CAR

Em dezembro de 2022, a área de imóveis registrados no Cadastro Ambiental Rural em decorrência do Projeto, nas 11 unidades federativas (UFs) contempladas, era de 267.321.984 ha. Os principais avanços foram no sentido de aprimorar a capacidade dos órgãos estaduais do meio ambiente (OEMAs) na etapa de análise e validação dos registros, com capacitação e avanços tecnológicos, que incluem a realização dos mapeamentos temáticos das 11 unidades federativas (UFs), abrangendo mais de 3.647.973 km².

As ações de recuperação de áreas degradadas propriamente ditas pelo FIP CAR não tiveram início. Elas estão previstas no Projeto, para após a fase de validação dos registros, onde são identificados e quantificados os ativos e passivos ambientais nas propriedades. As propriedades com passivos ambientais passarão a receber assistência para a elaboração de planos de recuperação de áreas degradadas.

FIP DGM Brasil (1.1b)

Os objetivos do DGM Brasil (Fase 1) incluíram a melhoria dos meios de subsistência do público-alvo, do uso da terra e do manejo sustentável de florestas em seus territórios. Em termos de área com adoção de práticas de manejo sustentável da terra, a contribuição do FIP DGM Brasil foi de 659 ha de área recuperada e sob gestão sustentável dos recursos naturais, o que inclui a proteção de 73 nascentes e produção de 38.503 mudas.

FIP Macaúba (1.1b)

O FIP Macaúba concluiu cerca de 2.300 ha de macaúba plantados em sistemas agrossilvipastoris em parceria com agricultores familiares com o objetivo de regenerar pastagens degradadas. O Projeto também contribuiu para a produção de óleo, ração animal, alimentos, créditos de carbono, etc.

TABELA FIP 1.2 - TEMA 1.2: CO-BENEFÍCIOS DE MEIOS DE SUBSISTÊNCIA

País:	Brasil		Nível:	Plano de Investimento	
País:	Brasil		Nível:	Projeto	
BMD Implementador:	BIRD e BID		Título do Projeto:		
Montante do financiamento do FIP (milhões de USD):	100,3				
Co-financiamento (milhões de USD):	26,0				
Data do relatório:	De:	1/1/2022	Até:	31/12/2022	
Tabela 1.2^a (Agregue dados de nível de projetos/programas nesta tabela)	Linha de Base	Meta aprovação BMD	na do Ano de relato Anual real (Acumulado até 31/12/2022)	Informações Adicionais	
Use os indicadores de co-benefícios de subsistência identificados em seu projeto/programa. Use apenas o número de beneficiários ou domicílios como sua métrica. Se os agregados familiares forem utilizados, indique o número médio de pessoas por agregado familiar e a fonte dessa informação. Desagregar para cada indicador o número de beneficiários por gênero.					
1. Renda Indicador:	Total	--	--	--	
	Homens	--	--	--	
	Mulheres	--	--	--	
2. Emprego (PSG)	Total		230	325	O valor acumulado considera pessoas com contratos ativos e inativos (já concluídos) em dezembro de 2022.
	Homens		172	225	
	Mulheres		58 (25% do total)	100	
3. Empreendedorismo Indicador:	Total	--	--	--	
	Homens	--	--	--	
	Mulheres	--	--	--	

4. Acesso ao financiamento Indicador:	Total	--	--	--	
	Homens	--	--	--	
	Mulheres	--	--	--	
5. Educação (CAR1) + (PSG1)	Total	--	8.276	727	Considera a soma dos indicadores dos Projetos: CAR1 + PSG1
	Homens	--		417	
	Mulheres	--		310	
5. Educação (CAR1)	Total	--	200	451	O FIP CAR considera 451 profissionais de OEMAs capacitados para uso do Sistema Nacional do Cadastro Ambiental Rural e para analisar e validar os cadastros.
	Homens	--	--	241	
	Mulheres	--	--	210	
5. Educação (PSG1)	Total	--	--	276	O FIP Paisagens Rurais considera a capacitação de técnicos e supervisores de campo contratados pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Rural.
	Homens	--	--	206	
	Mulheres	--	--	70	
6. Saúde	Total	--	--	--	
Indicador:	Homens	--	--	--	
	Mulheres	--	--	--	
7. Outros benefícios relevantes Indicador: Número de propriedades rurais cadastradas no CAR nos municípios selecionados até 2022 (CAR)	Total	--	160.612	3.617.191*	FIP CAR: dados extraídos do banco de dados do CAR, com linha de corte na data de 05/01/2023. *Este número já inclui as inscrições do CAR realizadas no âmbito do projeto FIP Paisagens Rurais.
8. Outros benefícios relevantes Indicador: produtores rurais que receberam visita técnica de Assistência Técnica e Gerencial (ATeG). (PSG)	Total	--	4.000	5.978	Paisagens Rurais

Quais foram as principais contribuições (sucessos) do FIP em relação aos co-benefícios de meios de subsistência no contexto do seu país durante este ano de referência?

No FIP Paisagens Rurais, os beneficiários diretos somam 5.978 produtores rurais que receberam Assistência Técnica e Gerencial (ATeG) até 2022. Essa abrangência corresponde a uma área de 723.952,6 hectares, sendo 520.847,7 hectares sob o planejamento para uso da terra e o manejo da paisagem. Em 2022, 1.438 propriedades foram atendidas. O serviço de ATeG contribui para a melhoria dos sistemas produtivos nas propriedades atendidas. Representa ganhos ambientais, melhoria dos processos de gestão (administrativa e financeira) dos empreendimentos rurais e tem impacto direto no aumento da produtividade, da renda e na melhoria na qualidade de vida dos produtores rurais.

No FIP CAR, foram cadastrados 3.617.191 imóveis rurais de pequenos produtores. São pequenos imóveis rurais (com área de até 4 módulos fiscais), famílias tradicionais de PCTs e famílias provenientes de Assentamentos da Reforma Agrária, nas 11 Unidades Federativas contempladas pelo Projeto cumulativamente. Os dados foram extraídos do banco de dados do CAR, com linha de corte na data de 05/01/2023. Quando comparados aos dados reportados no ano anterior (3.127.994), há um acréscimo de 489.197 novos cadastros. Em 2022, foram 16.388 famílias de territórios de Povos e Comunidades Tradicionais, dos estados da Bahia, Goiás, Maranhão, Minas Gerais e Piauí, contemplando 25.288 pessoas. Além disso, foram capacitados 451 profissionais dos OEMAs para uso do Sicar e para analisar e validar os cadastros. Desses, 210 são do gênero feminino.

Quais foram os seus principais desafios e que oportunidades de melhoria você vê?

FIP Paisagens Rurais:

Um dos principais desafios apontados para a adoção de práticas de agricultura de baixo carbono (ABC) foi a resistência dos produtores rurais, devido a fatores culturais, como o tradicionalismo e o receio em adotar novas tecnologias. As oportunidades estão em demonstrar os resultados positivos (como aumento da produtividade com a recuperação de pastagens) aos agricultores e divulgar a seus pares e vizinhos. Os casos de sucesso são uma vitrine importante para aumentar a adesão local e quebrar resistências, conforme relato dos técnicos de campo.

“... como solução para essa situação, o ideal é mostrar ao produtor os resultados que podem ser obtidos a partir de práticas que, na maioria das vezes, são até simples, mas que feitas da forma correta geram resultados visíveis e de impacto”. Wagner Frota, Técnico de Campo do Projeto no estado da Bahia.

“Soluções foram mostrar fazendo da forma correta. Após um ano de atendimento e ainda receosos em fazer como sugerimos na recomendação, alguns produtores cederam ao ver os resultados de outros produtores atendidos, que fizeram baseando-se em uma análise de solo, em uma intervenção acertada de manejos. E convencer a começar por áreas menores bem-feitas”. Pilar Alves Dias, Técnica de Campo do Projeto no estado de Minas Gerais.

Outros desafios incluem a baixa capacidade de investimento, diante do elevado preço dos insumos, dificuldade de acesso a crédito e desafios operacionais, como falta de mão de obra especializada e de maquinários disponíveis durante o período planejado para atividades, conforme relato de uma técnica de campo sobre o tema:

“Disposição [disponibilidade] de maquinários para execução das atividades envolvidas dentro do período planejado. Seja por aluguel de hora máquina, ou empréstimo da prefeitura. A solução para o problema foi estar sempre buscando outras alternativas de maquinários disponíveis na região, ou aguardar o tempo para disposição dos maquinários da prefeitura. Dentre as lições aprendidas e passadas ao produtor, seria um planejamento muito antecipado de quais os maquinários são necessários para toda operação a ser

executada. E, se possível, adquirir sozinho ou em parcerias, pelo menos parte dos maquinários ou implementos agrícolas”. Milene Rodrigues Dias, Técnica de Campo do Projeto no estado do Mato Grosso.

Uma das principais limitações para a adoção de práticas de conservação e restauração da vegetação em Reservas Legais e Áreas de Preservação Permanente é o pouco interesse na restauração e conservação ambiental que, por ter baixa ou nenhuma rentabilidade aparente para o produtor, fica a segundo plano. Assim, o principal desafio é convencer o produtor de que a conservação /restauração tem efeitos benéficos a médio e longo prazos para o imóvel rural e que se trata de investimento e não gasto. Um dos argumentos poderosos é a possibilidade de aumento da disponibilidade de água, incremento ou conservação da biodiversidade na propriedade e regularização ambiental. A utilização de espécies florestais de interesse econômico também é fundamental para incentivar a restauração, especialmente se houver uma cadeia produtiva consolidada para garantir o escoamento de sua produção.

Outro importante desafio diz respeito à evasão de proprietários participantes do Projeto. A dinâmica de entrada e saída dos beneficiários durante os anos de execução da ATeG revelou maior evasão relativa nos dois primeiros anos em relação a entradas (35% em 2022 e 29% em 2021). Já 2022 apresentou baixa evasão em seu primeiro semestre (17%). Essa flutuação pode ser atribuída a diferentes fatores que vão desde os efeitos da pandemia COVID-19 até o próprio amadurecimento dos conceitos e da consolidação do Projeto nas regiões atendidas.

FIP CAR:

O ano de 2022 se encerra com a superação desse importante gargalo para o avanço na implementação da política pública, com a entrega dos mapeamentos temáticos, fruto da contratação de um Sistema de Informações Georreferenciadas. Com os mapeamentos elaborados, os estados e o Distrito Federal ficam aptos a utilizar a análise dinamizada. O aprimoramento da análise dinamizada aliado ao fortalecimento institucional aos órgãos estaduais competentes e do Serviço Florestal Brasileiro, tendem a dar agilidade à análise dos cadastros e na execução da agenda de regularização ambiental no país.

Conforme mencionado na seção 1.1., o principal desafio do FIP CAR foi a operacionalização do Projeto diante das regras do Orçamento Geral da União associadas ao Teto Orçamentário. A execução de alguns procedimentos da administração pública não acompanhou o prazo final do Projeto de 31/12/2022, inviabilizando algumas ações previstas.

FORMULÁRIO FIP 1.2 - TEMA 1.2: CO-BENEFÍCIOS DE MEIOS DE SUBSISTÊNCIA

Nível: Plano de Investimento

Responda às seguintes perguntas com uma descrição narrativa dos resultados alcançados pelo plano de investimento do FIP em seu país no ano de referência. Explique os progressos realizados no ano de referência, em comparação com o anterior. Por favor, forneça uma narrativa para cada aspecto relevante, como renda, emprego, empreendedorismo, acesso a financiamento, educação, saúde ou outros.

1. Número de beneficiários:

FIP Paisagens Rurais

Os beneficiários diretos somam 5.978 produtores/as rurais atendidos por assistência técnica e gerencial (ATeG), dos quais 1.438 foram atendidos 2022. São produtores/as que adotaram práticas de agricultura de baixo carbono (ABC) e/ou práticas de conservação/restauração e/ou receberam alguma ação de planejamento para a gestão da paisagem e ainda, aqueles que receberam apenas uma visita de ATeG na propriedade. Dentre os que receberam ATeG, houve aumento em relação ao ano anterior de 955 proprietários (sendo 23% de mulheres) que passaram a adotar ferramentas de planejamento de uso da terra para o manejo da paisagem e 2.201 que adotaram tecnologias ABC (sendo 26% de mulheres). O total que adotou práticas de conservação e restauração ambiental foi de 992.

Os beneficiários indiretos são 13.642 pessoas que receberam ativos ou serviços agrícolas, por meio de diversas ações de educação à distância (EaD), capacitações presenciais, dias de campo e atendimento a produtores rurais (mulheres = 31%), o que representa o aumento de 12.101 em relação ao ano anterior. Nestes eventos foram apresentadas as técnicas de recuperação de pastagens e recuperação de vegetação nativa, bem como esclarecimentos de dúvidas com instituições estaduais e federais relacionadas à produção agropecuária e ao meio ambiente. Dentre esses beneficiários, 395 agricultores de Bahia e Minas Gerais receberam atendimento para a inscrição e retificação do Cadastro Ambiental Rural (CAR) (53 do gênero feminino e 342 do masculino) em 2022.

Em dezembro de 2022, havia 164 colaboradores contratados no Projeto (30% do gênero feminino), incluindo técnicos(as) e supervisores(as) de campo contratados pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar) e profissionais lotados em outras instituições parceiras (**Erro! Fonte de referência não encontrada.**). Os valores acumulados estão apresentados na **Erro! Fonte de referência não encontrada.**

Tabela 3 – Número acumulado e gênero de pessoas contratadas pelo FIP Paisagens Rurais e número de pessoas com contratos ativos em dezembro de 2022.

Instituição/ Número de pessoas	Com contrato ativo em dezembro de 2022					Com contrato ativo + contrato concluído (inativo)				
	M	%	H	%	Total	M	%	H	%	Total
Senar	29	22	100	78	129	70	25	206	75	276
GIZ	3	60	2	40	5	3	50	3	50	6
SFB	4	67	2	33	6	4	71	2	29	6
SDI	4	100	0	0	4	4	57	3	43	7
Embrapa Cerrados	4	67	2	33	6	5	71	2	29	7
Embrapa Agricultura Digital	2	50	2	50	4	5	71	2	29	7
Inpe	4	40	6	60	10	9	56	7	44	16
TOTAL	50	30	114	70	164	100	31	225	69	325

Nota: M = mulheres, H = homens, GIZ = Agência Alemã de Cooperação Internacional, SFB = Serviço Florestal Brasileiro, SDI = Secretaria de Inovação, Desenvolvimento Sustentável, Irrigação e Cooperativismo, Embrapa = Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária.

Tabela 4 – Indicadores, metas finais de Projeto e resultados acumulados até novembro de 2022 no FIP Paisagens Rurais.

Descrição do benefício	Número de beneficiários			Meta final	Descrição
	Homens	Mulheres	Total		
Número de produtores/as que receberam atendimento de ATeG			5.978*		
Número de produtores/as que adotaram instrumentos de planejamento e uso para a gestão da paisagem	3.003	893	3.897	4.200	Propriedades que possuem aplicação do ISA até a quarta visita ou planejamento até a sexta visita, ou que possuem mais de cinco visitas (indicando que já estaria na fase de planejamento/Indicador de Sustentabilidade em Agroecossistemas).
Número de produtores/as que adotaram práticas ABC	2.234	678	2.912	4.000	Número de produtores/as rurais que adotaram alguma prática ABC (recuperação de pastagem degradada, plantio direto, integração lavoura-pecuária-silvicultura/sistema agroflorestal e técnicas de adaptação às mudanças climáticas).
Número de produtores/as que adotaram práticas de conservação e recomposição de áreas de degradadas	742	250	992	3.500	Produtores/as que adotaram ao menos uma das práticas de conservação e restauração (e.g. cercamento de nascentes, regeneração natural, regeneração assistida, terraços, etc.).
Número de produtores/as que receberam ativos ou serviços agrícolas	4.185	9.457	13.642	6.919	Os ativos ou serviços agrícolas ofertados pelo Projeto podem ser dias de campo, palestras, capacitações presenciais ou virtuais (Educação à a Distância), inscrição e retificação do Cadastro Ambiental Rural.
Número de produtores que receberam atendimento para Inscrição ou retificação do CAR	342	53	395		Este número já foi computado no indicador anterior, de ativos/serviços agrícolas.
Número de pessoas empregadas em serviços agrícolas e/ou práticas de restauração como resultado do projeto	100	225	325	230	O valor acumulado considera pessoas com contratos ativos e inativos (já concluídos) em dezembro de 2022, das seguintes instituições

Descrição do benefício	Número de beneficiários			Meta final	Descrição
	Homens	Mulheres	Total		
					Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (276), Agência Alemã de Cooperação Internacional (6), Serviço Florestal Brasileiro (6), Secretaria de Inovação, Desenvolvimento Sustentável, Irrigação e Cooperativismo (7), Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) Cerrados (7), Embrapa Digital (7), Inpe (16). Não estão incluídos os profissionais das instituições parceiras contratados para funções diversas que também atendem demandas do Projeto.

Nota: *O número de produtores que receberam Assistência Técnica e Gerencial (AteG) comporta os que adotaram instrumentos de planejamento e uso para a gestão da paisagem, os que adotaram práticas ABC e os que adotaram práticas de conservação e recomposição de áreas de degradadas. Como o mesmo produtor pode utilizar mais de uma técnica, o primeiro não corresponde à soma dos demais.

FIP CAR

Os beneficiários do FIP CAR são os 3.617.191 pequenos proprietários/as rurais que inclui possuidores de área com até 4 módulos fiscais, famílias tradicionais de Povos e Comunidades Tradicionais (PCTs) e famílias de Assentamentos da Reforma Agrária. Em 2022, foram 489.197 novos cadastros, sendo 16.388 de PCTs (Figura 14).



Figura 14 – Beneficiário da comunidade quilombola Buriti do Meio, em Minas Gerais, com seu recibo de inscrição do CAR. Foto: Evie Negro / SFB

Em termos de treinamento e capacitações, foram realizadas capacitações para operacionalização do Módulo de Análise Dinamizada do CAR em 16 entes federados. Ainda, atividades de reciclagem de capacitação da análise de equipe em 4 estados. Ao todo, foram treinados 451 profissionais dos Órgãos Estaduais de Meio Ambiente (Oemas) para o uso do Sistema Nacional de Cadastro Ambiental Rural (Sicar) e para analisar e validar os cadastros, dos quais 210 são do gênero feminino.

2. Que ações foram tomadas para proporcionar co-benefícios de subsistência (benefícios monetários ou não monetários) que os beneficiários receberam?

FIP Paisagens Rurais

As ações incluem capacitação e assistência técnica, com acompanhamento da tecnologia ensinada e implementada no imóvel. A maior parte das tecnologias empregadas incluem a recuperação de pastagem degradada e recuperação de vegetação nativa, bem como a melhoria do gerenciamento

administrativo e financeiro do imóvel. Outra ação importante é o apoio para a regularização ambiental do imóvel, por meio da inscrição/retificação do CAR.

FIP CAR

As ações incluem o registro e retificação de CAR de pequenos agricultores e de PCTs. Além disso, foi realizada a capacitação de profissionais das Oemas.

3. Por que isso fez diferença?

FIP Paisagens Rurais

As ações de ATeG do FIP Paisagens Rurais promovem aumento da produção agropecuária associada a ganhos ambientais. Ainda, aprimoramento dos sistemas produtivos e do gerenciamento administrativo e financeiro das propriedades rurais, com impacto direto no aumento da produtividade e da renda dos/as produtores/as rurais.

FIP CAR

O registro do CAR é o primeiro passo para a regularização ambiental e é pré-requisito para o acesso a políticas de crédito agrícola e outras políticas e desenvolvimento rural. Com o recibo do CAR na mão, os beneficiários estão aptos a participar de políticas públicas de incentivo ao desenvolvimento sustentável, conseguem comprovar sua atividade rural para acesso a créditos agrícolas, conseguem incentivos para processar sua matéria-prima e valorizar seu produto, comprovando que os mesmos são provenientes de um imóvel regularizado ambientalmente. Mulheres como as quebradeiras de coco, que antes não conseguiam provar sua atividade, com a apresentação do CAR conseguem acessar direitos como licença maternidade.

4. Os benefícios durarão após o término do projeto? Explicar.

FIP Paisagens Rurais

O projeto FIP Paisagens Rurais se pauta na transferência de tecnologia por intermédio da Assistência Técnica e Gerencial. A transferência de conhecimento é longa e, portanto, se sustenta para muito além do prazo formal do Projeto. Ainda, as técnicas adotadas, seja de restauração ou de produção, se sustentam ao longo prazo, promovendo aumento na produtividade, capacidade de gestão dos imóveis rurais e renda. São ganhos que devem se manter nos imóveis beneficiados, podendo ser ampliados para outras áreas dentro das propriedades.

FIP CAR

O CAR é uma política de Estado, e sua obrigatoriedade está prevista em lei (Lei 12.651/2012). Ao oportunizar o acesso ao cadastramento, criando condições para que os pequenos proprietários e os grupos mais vulneráveis tenham acesso ao CAR, o FIP CAR consolida benefícios permanentes.

5. Como eles afetam grupos vulneráveis?

FIP Paisagens Rurais

Os grupos vulneráveis beneficiados pelo projeto FIP Paisagens Rurais são pequenos produtores e produtoras rurais, alguns deles de assentamentos rurais (sem titulação da terra) ou de territórios quilombolas. A maior parte dos produtores que receberam atendimento são pequenos. Os minifúndios e pequenas propriedades compõem 54% e 31,6% dos imóveis rurais atendidos, respectivamente (

Tabela 5). Os beneficiários de assentamentos rurais do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incrá) compreendem 40% dos produtores.

Tabela 5 – Tipo de imóveis atendidos pelo FIP Paisagens Rurais em função do tamanho e número de módulos fiscais¹⁷.

Tipo de propriedade em função do tamanho do módulo fiscal	Proporção (%)
Minifúndio	54,0
Pequena propriedade	31,6
Média propriedade	10,0
Grande	3,2
Informação inconsistente	1,1

Com relação ao CAR, no contexto do FIP Paisagens Rurais, a inscrição de grupos vulneráveis, como as comunidades quilombolas, encontra especificidades que podem recorrer a intervenções também específicas do Projeto. Em 2022, havia quatro beneficiários dos territórios quilombolas Barro Vermelho e Mangal, no município de Sitio do Mato, no estado da Bahia. Durante o atendimento voltado para a regularização ambiental, foi constatado que já existe CAR coletivo¹⁸ deste território, inscrito no módulo CAR - PCT do Sicar. Contudo, só há o polígono do território, sem a feição ambiental declarada. Também não consta o nome de nenhum membro da comunidade tradicional no registro do CAR. O Projeto realizará a retificação e incluirá, além dos 4 beneficiários já inscritos, todos aqueles acima de 18 anos que residem no território (cerca de 150 pessoas), mediante anuência das lideranças do quilombo e autorização do Incra.

FIP CAR

¹⁷ Módulo fiscal é uma unidade de medida, que varia (entre 5 a 110 hectares) de acordo com o município. Seu valor é fixado pelo Incra considerando o tipo e renda da exploração predominante no município; outras explorações existentes expressivas (em função da renda ou área); e o conceito de "propriedade familiar".

¹⁸ O CAR coletivo considera o território todo e não apenas as áreas de moradia individuais e deve levar em consideração a área de uso tradicional das famílias quilombolas.

No contexto do FIP CAR, os grupos vulneráveis são os pequenos proprietários, os agricultores familiares, famílias de assentamentos de projetos de reforma agrária, terras indígenas, comunidades quilombolas e extrativistas. O Projeto contribui para o fortalecimento da governança local pelas comunidades, com o aumento da capacidade de organização política (por obter informações e documentos importantes para a reivindicação de direitos) e de gestão ambiental e territorial. Com a inscrição do CAR, os beneficiários estão aptos a participar de políticas públicas de incentivo ao desenvolvimento sustentável, conseguem comprovar sua atividade rural para acesso a créditos agrícolas, conseguem incentivos para processar sua matéria-prima e valorizar seu produto, ao comprovar que são provenientes de um imóvel regularizado ambientalmente. Mulheres como as quebradeiras de coco, que antes não conseguiam provar sua atividade, com a apresentação do CAR conseguem acessar direitos como licença maternidade.

FIP DGM Brasil (1.2c)

O FIP DGM Brasil (Fase 1) contribuiu para fortalecer o envolvimento dos povos indígenas, quilombolas e comunidades tradicionais (PIQCTs) do Cerrado (e suas entidades representativas); promover o manejo sustentável dos recursos naturais e meios de subsistência dentro de seus territórios; e apoiar a recuperação dos impactos negativos da pandemia de Covid-19.

O Projeto atendeu 64 subprojetos comunitários no Cerrado (dos quais 13 foram liderados por mulheres), voltados à melhoria da proteção dos recursos naturais, dos sistemas de produção e expansão das redes de comercialização de produtos da biodiversidade. Os beneficiários diretos foram:

- 34.780 pessoas (9.145 famílias), incluindo 11.041 mulheres, com fortalecimento da soberania alimentar da comunidade e promoção da alimentação saudável; geração e aumento de renda para as famílias da comunidade, principalmente para as mulheres; e melhores condições de trabalho e qualidade de vida.
- 2.786 famílias de 59 comunidades beneficiadas com assistência emergencial para lidar com os impactos negativos da Covid-19 sobre os meios de subsistência, saúde, e segurança alimentar dos PIQCTs.
- 22 programas de capacitação realizados, que beneficiaram 188 organizações comunitárias, ou 2.140 participantes (incluindo 1.212 mulheres). As capacitações incluíram oficinas para o planejamento e a elaboração de projetos, introdução à mudança climática e Redução de Emissões provenientes de Desmatamento e Degradação Florestal (REDD+), empoderamento feminino, restauração de áreas degradadas e empreendedores da agroindústria da sociobiodiversidade, além de um curso de sustentabilidade socioambiental e incidência política, ministrado em parceria com a Universidade de Brasília (UnB).

FIP Macaúba (1.2c)

Ao longo de todo o Projeto FIP Macaúba, foram beneficiados diretamente 45 pequenos rurais e 6 médios produtores (com áreas arrendadas). Eles receberam apoio para a recuperação de pastagens degradadas, para a produção de óleo da macaúba e para a produção de ração animal e alimentos, com possibilidade de certificação de créditos de carbono. O Projeto também beneficiou 32 extrativistas, com a coleta e a venda do coco macaúba em 2022. Além disso, o Projeto beneficiou 100 recuperandos do sistema prisional, com trabalho na quebra do coco para a produção de mudas. Os recuperandos foram capacitados para a quebra do coco e extração da semente e, após o cumprimento da pena, podem ser contratados temporariamente pela Inocas para trabalhos no laboratório de germinação.

FORMULÁRIO FIP 2.1 - TEMA 2.1: BIODIVERSIDADE E OUTROS SERVIÇOS AMBIENTAIS

Nível: Plano de Investimento

Responda às seguintes perguntas com uma descrição narrativa dos resultados alcançados pelo plano de investimento do FIP em seu país no ano de referência. Explique os progressos realizados no ano de referência, em comparação com o anterior.

1. Quais atividades foram realizadas no período coberto pelo relatório para reduzir a perda de habitats e outros serviços ambientais?

FIP Paisagens Rurais

Cumulativamente, o FIP Paisagens apoiou a adoção de práticas de conservação e restauração ambiental em 992 propriedades rurais, alcançando mais de 14 mil hectares de área. Em 2022, 152 novas propriedades aderiram ao Projeto para essas ações. A principal atividade para conservação de remanescentes de vegetação nativa, nascentes, e veredas foi o cercamento, para impedir o trânsito de animais. Essas práticas são fundamentais para restaurar e proteger habitats críticos em propriedades privadas, incluindo o reestabelecimento de fluxos biológicos e hidrológicos, reconexão de habitats fragmentados e restauração de múltiplos processos ecológicos.

Ao longo de 2022, foram mais de 60 mil hectares de área com adoção de práticas de baixa emissão de carbono. Ao aumentar a taxa de adoção de práticas agrícolas de baixa emissão de carbono e ao implementar práticas de restauração de vegetação natural no bioma Cerrado, o Projeto contribui diretamente para a manutenção de diversos serviços ambientais como a ciclagem de nutrientes, a regulação de chuvas, melhor qualidade e vazões de água, a manutenção de habitats e a conservação dos rios. Ainda, a recuperação de pastagens e de vegetação nativa reduzem a pressão para a abertura de novas áreas, contribuindo indiretamente para a redução do desmatamento, a manutenção dos habitats e a preservação da biodiversidade.

Além disso, com o objetivo de observar a evolução qualitativa da adoção de práticas agropecuárias nas áreas de pastagens e de estratégias de recomposição da vegetação nativa, o Projeto deu início ao estudo de uma nova metodologia de análise de paisagem. O estudo será desenvolvido em 40 imóveis selecionados, dentre aqueles beneficiários da ATeG, denominados Unidades de Avaliação de Indicadores (UAI). Por meio de um conjunto de indicadores, serão observados vários componentes da paisagem, dentre eles, a fragmentação de habitats.

O Projeto também contribuiu para a regularização ambiental (inscrição e retificação do CAR) e para a atualização de importantes sistemas de monitoramento no Cerrado (Prodes, Deter e TerraClass) que, ao fortalecer a governança ambiental, contribuem para a proteção dos serviços ambientais.

FIP CAR

O FIP CAR está estreitamente relacionado ao fortalecimento da governança ambiental e, por isso, contribui indiretamente para a redução de perda de habitats e para a manutenção de serviços ambientais. O esforço de ampliação da capacidade do sistema do CAR e de fortalecimento das Oemas é fundamental para a validação dos passivos e ativos ambientais nas propriedades rurais. Esse passo dará condições para

o mapeamento do cenário ambiental rural no apoio a políticas para a redução do desmatamento, recuperação e conservação do meio ambiente, com impactos positivos nos habitats naturais.

2. Quais foram as principais contribuições (sucessos) das intervenções do FIP em relação à biodiversidade e aos serviços ambientais no contexto do seu país durante este ano de referência?

As contribuições do FIP Paisagens Rurais e do FIP CAR para a biodiversidade e para a manutenção dos serviços ambientais estão descritas no item anterior.

3. Quais foram os seus principais desafios e quais são as oportunidades de melhoria?

FIP Paisagens Rurais

Em geral, os principais desafios do FIP Paisagens Rurais são o alto custo para a implantação de novas tecnologias ABC nas áreas de pastagens e de recuperação de Reservas Legais e Áreas Preservação Permanente por produtores rurais descapitalizados. Os técnicos de campo apontam sobretudo: baixa capacidade de investimento, alta do custo dos insumos e falta desses produtos no mercado, indisponibilidade de maquinários e mão-de-obra especializada, dificuldade de acesso a crédito, fatores culturais e o tradicionalismo.

As oportunidades de melhoria incluem a construção de parcerias com instituições privadas ou do terceiro setor com aporte financeiro, principalmente para a recuperação das áreas de proteção ambiental. Diante do acúmulo de experiências de campo em larga escala, outras oportunidades estão na geração de conhecimento e de soluções e na disseminação de resultados. Se, por um lado, a resistência a novas práticas é um desafio para a mudança de paradigma de produtores rurais, o aumento da produtividade (i.e. da taxa de lotação da área e menor tempo para abate) serve como exemplo e contribui para aumentar a disseminação e adesão às práticas ABC.

FIP CAR

A operacionalização do Projeto foi limitada pelo Teto Orçamentário, que inviabilizou algumas ações previstas para 2022.

FORMULÁRIO FIP 2.2 - TEMA 2.2: GOVERNANÇA

Nível: Plano de Investimento

Responda às seguintes perguntas com uma descrição narrativa dos resultados alcançados pelo plano de investimento do FIP em seu país no ano de referência. Explique os progressos realizados no ano de referência, em comparação com o anterior.

Como o FIP contribuiu para garantir que os processos de partes interessadas permitam a participação de grupos marginalizados ou vulneráveis, como mulheres e grupos indígenas ou tradicionais, em processos de tomada de decisões relacionadas à floresta?

O Plano de Investimentos no Brasil tem contribuído para a inclusão de grupos excluídos e vulneráveis em processos de tomada de decisão por meio de um conjunto de ações voltadas para esse público. O Plano conta, ainda, com as ações do FIP DGM Brasil, desenhado para atender a esse perfil.

FIP Paisagens Rurais

A garantia da participação de grupos marginalizados ou vulneráveis nos processos de tomada de decisão relacionadas à floresta está no público-alvo do Projeto. A participação de mulheres como representantes de imóveis rurais atendidos é de cerca de 23%. O Projeto também tem prestado ATeG para produtores de território quilombola, o que levou à retificação do CAR coletivo do território, que contemplará cerca de 150 pessoas. Ainda, o Projeto atende a assentados da reforma agrária, que representa cerca de 40% dos beneficiários das ações do Projeto no cadastramento rural.

Considerando a área sob o planejamento para uso da terra e manejo da paisagem (520.847,69 ha), os proprietários/possuidores de minifúndio e pequenas propriedades foram maioria em todos os estados (Tabela 6).

Tabela 6 – Percentual de beneficiários por tipo de propriedade e estado, considerando a área terra sob o planejamento do uso da terra para o manejo da paisagem.

Tipo de imóvel	BA	GO	MA	MG	MS	MT	TO
Minifúndio	84,6	29,2	46,8	42,8	5,5	50,8	62,3
Pequena propriedade	13,5	44,2	44	41,2	10,2	46,1	25
Média propriedade	1,8	21,2	8,3	12,8	33,3	3,1	9,7
Grande propriedade	0,1	5,4	0,9	3,2	51	0	3
	100						

Ao longo de todo o Projeto, as mulheres representaram:

- 33,9% dos proprietários ou produtores rurais registrados nos eventos de treinamento e capacitação;
- 48,9% dos beneficiários do serviço de ATeG;
- 23,2% dos beneficiários responsáveis pelos imóveis atendidos pelos técnicos de ATeG;
- 11,39% dos beneficiários que adoram tecnologias ABC;
- 30,7% dos empregados, considerando contratos ativos e já finalizados.

FIP CAR

O Projeto FIP CAR atende a pequenos agricultores e comunidades de PCTs. O simples registro do CAR já possibilita acesso a políticas de incentivo e crédito rural e comprovação de atividade produtiva, garantindo direitos. O impacto das ações para o registro do CAR vai além do registro junto ao órgão ambiental e suas normativas. É um processo de educação ambiental, onde os beneficiários são informados sobre os conceitos, normas, direitos, obrigações e oportunidades. Reconhecer e registrar suas áreas de proteção (Áreas de Proteção Permanente e Reservas Legais), áreas consolidadas e ativos florestais é um passo importante para o planejamento e gestão do imóvel rural. Tudo isso contribui para aumentar o poder e a capacidade na tomada de decisão do proprietário/possuidor na gestão de seus recursos florestais e ambientais. Além disso, o Projeto trouxe maior visibilidade aos PCTs e minorias junto ao poder público e permitiu que fossem contemplados por políticas socioambientais fortalecendo a governança local de PCTs.

Como o FIP contribuiu para a qualidade, pontualidade, abrangência e acessibilidade das informações relacionadas à floresta disponíveis para as partes interessadas, incluindo notificação pública e diálogo sobre ações pendentes?

FIP Paisagens Rurais

A principal contribuição do Projeto para a melhoria da produção e disponibilização de informações ambientais e florestais foi aumentar a capacidade instalada do país (descrita com maior detalhe na seção seguinte) para otimizar e atualizar sistemas de monitoramento da paisagem no Cerrado (TerraClass¹⁹, Prodes e Deter²⁰); melhorar a plataforma WebAmbiente²¹, que auxilia no planejamento de recomposição de vegetação; e desenvolver a plataforma WebPasto, que irá auxiliar no planejamento da restauração de pastagem. Em nível de regional, o Paisagens Rurais promoveu eventos de Dias de Campo com produtores rurais para mobilizá-los e sensibilizá-los sobre a importância da Regularização Ambiental para o cumprimento do Código Florestal Brasileiro.

FIP CAR

A consolidação do CAR (inscrição, retificação, análise e validação) e disponibilização de suas informações no Sicar²² são uma das principais contribuições para a melhorar e ampliar o acesso a informações ambientais e florestais.

No âmbito das ações locais, foi realizada campanha de comunicação para sensibilização da população em relação ao CAR e promover ampla participação de seu público-alvo (pequenos agricultores e PCTs). A assistência técnica forneceu, aos beneficiários atendidos, informações diretas sobre a paisagem do imóvel e do processo de regularização ambiental ao público-alvo, além de fortalecer a gestão comunitária, com ações participativas. Além disso, existe a central do proprietário/possuidor, uma plataforma de contato, que permite o diálogo direto entre os inscritos

¹⁹ Disponível em: <https://www.terraclass.gov.br/geoportal-cerrado/portal>

²⁰ Disponível em <http://terrabrasil.dpi.inpe.br/>

²¹ Disponível em: <https://www.webambiente.gov.br/>

²² Disponível em: <https://car.gov.br/>

no CAR e os órgãos competentes pela recepção, análise e aprovação dos Projetos de Recuperação de Áreas Degradadas.

Quais foram as principais contribuições (sucessos) do FIP em relação à governança florestal no contexto do seu país durante este ano de referência?

FIP Paisagens Rurais

Em nível local, as ações de ATeG voltadas para o planejamento, uso e gestão da paisagem, recuperação de pastagem degradada e recuperação de vegetação nativa impulsionaram a melhoria da gestão dos recursos florestais nos imóveis atendidos. Além disso, as inscrições e/ou retificações do CAR dos imóveis rurais assistidos contribuíram para o avanço no processo de regularização ambiental.

FIP CAR

Conforme mencionado anteriormente, o CAR tem como finalidade de integrar as informações ambientais das propriedades e posses rurais, compondo bases de dados para controle, monitoramento, planejamento ambiental e econômico e combate ao desmatamento. Em termos de governança e monitoramento ambiental, as principais contribuições foram a consolidação do processo de regularização ambiental no Cerrado, além das ações que contribuem para a gestão ambiental da propriedade e governança local de PCTs e agricultores familiares.

Quais foram os seus principais desafios e quais são as oportunidades de melhoria?

FIP Paisagens Rurais

Os principais desafios incluem os custos de recuperação e/ou proteção de Reservas Legais e Área de Preservação Permanentes (como compra e instalação de cercas e aquisição de mudas) por produtores rurais descapitalizados. As oportunidades de melhoria incluem a construção de parcerias com instituições privadas ou do terceiro setor com aporte financeiro, principalmente para a recuperação das áreas de proteção ambiental.

FIP CAR

Um dos desafios foi, depois de 2 anos de pandemia, conseguir reorganizar as atividades de campo e a sensibilização dessas comunidades para conseguir operacionalizar as inscrições. Outro desafio importante foi a operacionalização do Projeto diante das regras do Orçamento Geral da União, considerando os impactos do estabelecimento do Teto Orçamentário. A execução de alguns procedimentos da administração pública não acompanhou o prazo final do projeto de 31/12/2022, inviabilizando algumas ações previstas. As oportunidades para superar esse desafio estão em parcerias, como a do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA), que viabilizou contratações.

FORMULÁRIO FIP 2.3 - TEMA 2.3: POSSE, DIREITOS E ACESSO

Nível: Plano de Investimento

Responda às seguintes perguntas com uma descrição narrativa dos resultados alcançados pelo plano de investimento do FIP em seu país no ano de referência. Explique os progressos realizados no ano de referência, em comparação com o anterior.

Quais ações foram tomadas para melhorar as estruturas legais para proteger os direitos de propriedade florestal e o acesso de todas as partes interessadas da floresta, incluindo mulheres e povos indígenas?

FIP Paisagens Rurais

Não se aplica.

FIP CAR

Embora o CAR não possua relação direta com a regularização fundiária, seu registro é o primeiro passo para a regularização ambiental. Assim, o FIP CAR contribui indiretamente com o tema ao promover ações que facilitam o acesso à inscrição do CAR de imóveis rurais e territórios de PCTs e agricultores(as) familiares. Conforme mencionado anteriormente, com o registro do CAR é possível comprovar a atividade rural para ter acesso a créditos agrícolas e incentivos para processar matéria prima e acessar direitos, como no caso das mulheres como as quebradeiras de coco, que passaram a acessar direitos como licença maternidade.

Quais foram as principais contribuições (sucessos) do FIP relacionadas à posse, direitos e acesso à floresta no contexto do seu país durante este ano de referência?

FIP Paisagens Rurais

Não se aplica.

FIP CAR

O projeto FIP CAR contribuiu com a inscrição de territórios de 16.388 famílias de PCTs em cinco estados brasileiros: Bahia, Goiás Maranhão e Minas Gerais.

Quais foram os seus principais desafios e que oportunidades de melhoria você vê?

FIP Paisagens Rurais

Não se aplica.

FIP CAR

O principal desafio foi, depois de 2 anos de pandemia, conseguir reorganizar as atividades de campo e a sensibilização dessas comunidades para conseguir operacionalizar as inscrições.

1. Outros critérios:

Não se aplica.

FORMULÁRIO FIP 2.4 - TEMA 2.4: DESENVOLVIMENTO DE CAPACIDADES

Nível: Plano de Investimento

Responda às seguintes perguntas com uma descrição narrativa dos resultados alcançados pelo plano de investimento do FIP em seu país no ano de referência. Explique os progressos realizados no ano de referência, em comparação com o anterior.

Que ações melhoraram as capacidades institucionais para desenvolver e implementar políticas florestais relevantes nos níveis nacional, regional e local?

FIP Paisagens Rurais

O Projeto Paisagens Rurais desenvolve ações integradas com outros projetos do PIB FIP, como o Plano ABC, o CAR e o Monitoramento, com o envolvimento de diferentes instituições em sinergia. Em 2022, destacam-se as seguintes ações que trouxeram fortalecimento institucional para implementação de políticas relevantes ao setor ambiental, rural e florestal.

Monitoramento, Uso e Cobertura da Terra

Melhorias no Mapeamento TerraClass Cerrado

O Serviço Florestal Brasileiro (SFB) recebeu alguns investimentos, em especial a contratação de assessores técnicos, que contribuíram no desenvolvimento de protocolos e ações relacionadas à regularização ambiental e fomento florestal. O Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) e Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) Digital receberam apoio para o mapeamento TerraClass Cerrado, o que resultou na publicação dos mapeamentos de 2018 e 2020.

Durante o primeiro semestre, as equipes da Embrapa Agricultura Digital e do Inpe atuaram na qualificação e refinamento do detalhamento dos mapeamentos no âmbito do TerraClass Cerrado, a partir da migração das análises de imagens Landsat (resolução espacial de 30 m) para Sentinel (resolução de 10 m) para todo o bioma. Além disso, houve avanços nos processos de automatização das classificações baseadas em análises de séries temporais, com ganhos significativos na performance dos mapeamentos como aumento no detalhamento da categoria pastagem, que ganhou subclassificações (pastagens com predomínio de vegetação herbácea e pastagens com predomínio de vegetação arbustivo-arbórea); a geração de mapas automáticos e com maior detalhamento das classes “agricultura anual de um ciclo” e “agricultura de mais de um ciclo”.

Prodes Cerrado e Deter Cerrado

As contratações realizadas por meio do FIP Paisagens Rurais, em janeiro de 2022, viabilizaram a manutenção de outros dois importantes sistemas de monitoramento do desmatamento coordenados pelo Inpe: o Prodes Cerrado e o Deter Cerrado. O Prodes gera taxas anuais de desmatamento e o Deter faz alertas diários para subsidiar a fiscalização contra corte de árvores e queimadas.

Além do mapeamento do desmatamento no bioma Cerrado, a série histórica 2000-2021 (com novos limites do bioma redefinidos pelo IBGE em 2019) foi atualizada e foi realizado o mapeamento de supressão de vegetação nativa diário, garantindo a manutenção da produção de alertas do Deter, que orientaram as equipes de fiscalização de ilícitos ambientais durante todo o 1º semestre de 2022.

Cabe destacar que a manutenção dos sistemas de mapeamento da supressão da vegetação nativa, risco de incêndios florestais, potencial de espalhamento do fogo, estimativas de emissões de gases de efeito estufa (incluindo-se aí a manutenção e o aprimoramento dessas plataformas por meio do Projeto Biomas BR – Cerrado MCTI) foi aprovada no âmbito do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT) e teve início já no final de 2022. Assim, o financiamento do FIP Paisagens permitiu a manutenção da série histórica e a transição entre o custeio realizado pelo projeto FIP Monitoramento Cerrado, finalizado em dezembro de 2021, e o novo projeto executado pela Fundação de Ciência, Aplicações e Tecnologias Espaciais (Funcate/Inpe) por meio da Financiadora de Estudo e Projetos (Finep) /FNDCT.

Avanços na análise integrada da paisagem

Em dezembro de 2021, foi enviada e aprovada pela Unidade Gestora de Projeto (UGP), durante a Reunião de Revisão de Meio Termo, a proposta de metodologia integrada entre a análise de paisagem em escala local ou de propriedade rural (proposta pela Embrapa Cerrados), de bacia hidrográfica e bioma (em execução pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) e Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) Agricultura Digital por meio do TerraClass Cerrado). O objetivo foi estabelecer um método integrado entre a análise de paisagem em diferentes escalas, visando a otimização do monitoramento e manejo das ações executadas no âmbito do projeto FIP Paisagens Rurais.

De forma a propiciar o alinhamento da estratégia e da metodologia, foram realizadas reuniões e missões de campo entre as equipes da Embrapa Cerrados, Embrapa Agricultura Digital, Inpe, Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar), Serviço Florestal Brasileiro (SFB) e Agência Alemã de Cooperação Internacional (GIZ). Esse trabalho conjunto permitiu avançar no desenho da metodologia para análise local e na integração dos trabalhos executados por cada uma das instituições. Além disso, a partir dos resultados positivos obtidos com sistemas de classificação realizados na Amazônia, a Embrapa Agricultura Digital avançou na identificação de sistemas de produção predominantes em escala de bioma no Cerrado.

Já para a escala local em nível de propriedades rurais, a Embrapa Cerrados propôs uma metodologia de análise de paisagem que será implementada em imóveis selecionados, dentre os beneficiários da ATeG, denominados como Unidades de Avaliação de Indicadores (UAIs). As UAIs são propriedades rurais ou parte delas, selecionadas para diagnóstico e monitoramento de indicadores em áreas de intervenção da ATeG. A metodologia visa demonstrar a evolução qualitativa da adoção de práticas agropecuárias nas áreas de pastagens e de estratégias de recomposição da vegetação nativa. Para tanto, foram selecionadas conjuntamente pela Embrapa Cerrados e pelo Senar 40 (quarenta) UAIs, perfazendo uma amostra de cerca de 1% das propriedades rurais contempladas pela ATeG.

Nessas unidades, será possível avaliar as modificações no ambiente a partir da adoção de práticas sustentáveis em sistemas produtivos, por meio de indicadores utilizados em diferentes escalas de análise. Pretende-se observar a evolução qualitativa dessas modificações tanto em áreas de pastagens como em Reserva Legais e Áreas de Preservação Permanente, monitorando componentes relacionados ao solo e relevo, às plantas forrageiras e desempenho animal, às fitofisionomias originais, à morfologia, à fragmentação de habitats, bem como outros parâmetros da paisagem e a avaliação econômica.

As principais atividades da análise de paisagem em escala local, desenvolvidas ao longo de 2022 foram: seleção de Propriedades Rurais como UAIs no Triângulo Mineiro; caracterização e integração de dados geomorfológicos e pedológicos como suporte para estudos ambientais; seleção e

levantamento de indicadores e recomendações para a recuperação de vegetação nativa e recuperação de pastagem degradada nas UAIs; mapeamento aerofotogramétrico das áreas em recomposição de vegetação nativa e pastagens degradadas nas propriedades selecionadas como UAIs, com resolução espacial inferior a 4 cm; quantificação e monitoramento das possíveis mudanças locais no desenvolvimento e na estrutura da vegetação nativa das Áreas Preservação Permanente/ Reservas Legais por meio de imagens panorâmicas de campo (câmera digital *Red Green Blue*); quantificação e monitoramento da recuperação da capacidade produtiva de pastagens degradadas por meio de imagens verticais de grande escala (câmera digital *Red Green Blue*); e avaliação dos indicadores do processo de recomposição da vegetação nativa e do processo de recuperação da pastagem por meio de imagens orbitais multiespectrais (Satélite Sentinel-2) nas propriedades rurais selecionadas como UAIs.

A integração dos métodos busca atender as necessidades de monitoramento e análise da paisagem do Projeto com maior eficiência e acurácia (sintonizar imagem celeste com verdade terrestre). Assim, os resultados obtidos por diferentes instituições poderão ser melhor mensurados, aferidos e relatados. Com essa análise integrada, pretende-se gerar os seguintes produtos: conjunto de mapas, camadas (*layers*) e imagens (isoladas, interpoladas e integradas); relatórios técnicos da evolução de indicadores de recomposição de vegetação nativa e de pastagens ($T_0, T_1, \dots T_n$); e relatório integrado de análise de paisagem em diferentes escalas.

Para a definição desta metodologia integrada, entre os meses de maio e junho, ocorreram diversas reuniões com participação de representantes do Senar, Embrapa Cerrados, Embrapa Agricultura Digital, INPE, GIZ e SFB, onde foram definidos indicadores a serem avaliados e critérios para seleção das propriedades. No final de junho de 2022, foi produzida a versão final do documento com a proposta de "Metodologia para Diagnóstico e Monitoramento das Unidades de Avaliação de Indicadores (UAI)" do Projeto Paisagens Rurais.

O trabalho em campo é realizado por meio de avaliação de indicadores, com acompanhamento de um técnico de campo do Senar responsável pela propriedade rural. Estes dados passaram a ser coletados a partir de agosto de 2022, com amostragem de cobertura do solo, serapilheira e coleta de solo (Figura 15), avaliação de massa de forragem, altura do pasto e pastejo simulado (Figura 16) e entrevistas (Figura 17).



Figura 15 – Amostragem de cobertura e coleta de solo e serapilheira em Unidade de Avaliação de Indicadores do Paisagens Rurais.



Figura 16 – Avaliação de massa de forragem (A), altura do pasto (B) e pastejo simulado em Unidade de Avaliação de Indicadores do FIP Paisagens Rurais.



Figura 17 – Entrevistas realizadas com produtores rurais de Unidades Avaliação Indicadores do FIP Paisagens Rurais.

Plano ABC+

No primeiro semestre de 2022, o Ministério do da Agricultura Pecuária e Abastecimento (Mapa) iniciou a implementação do Plano ABC+, evolução do Plano ABC para o período 2020-2030, o qual vem contando com importante apoio do projeto Paisagens Rurais para ações estratégicas. A primeira delas foi a parceria na realização da reunião nacional dos grupos gestores estaduais do ABC+, de forma presencial, onde foi possível nivelar atores estaduais sobre a nova fase do Plano para o decênio 2020-2030. Por meio do encontro, a coordenação nacional do ABC+ sensibilizou os grupos gestores estaduais a revisarem seus planos de ABC e a atualizarem as instituições participantes nos colegiados.

Em seguida, e como consequência da reunião nacional, o projeto FIP Paisagens Rurais apoiou a contratação de consultores para apoio à reestruturação dos grupos gestores estaduais. No primeiro semestre de 2022, foi iniciado o processo seletivo de 3 consultorias para atuar no acompanhamento dos estados das regiões Centro-Oeste, Nordeste e Sudeste. Nesse período também foi possível preparar os processos seletivos para consultorias que entregarão o Sistema de Gestão do ABC+, bem como para produzir o livro alusivo aos 10 anos do Plano ABC, o que possibilitará reunir e divulgar informações da primeira década de implementação do Plano e melhorar o monitoramento do ABC+ nos próximos anos. No segundo semestre de 2022, foi contratada uma empresa para revisar e diagramar o referido livro.

Além disso, o FIP Paisagens Rurais viabilizou a participação de técnicos do Mapa em reuniões de negociações vinculadas à Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (UNFCCC), como a participação do Mapa na COP 27 (apoio do projeto na interseccional da UNFCCC), possibilitando maior protagonismo do Brasil na agenda climática global.

Cadastro Ambiental Rural e Programa de Regularização Ambiental

Em 2022, o SFB desenvolveu atividades junto ao Sicar relativas à evolução tecnológica das ferramentas da plataforma nacional de coleta e gestão da base de dados do Cadastro Ambiental Rural. Os profissionais alocados para apoio à evolução tecnológica do Sicar atuaram na homologação e suporte técnico à preparação das bases cartográficas de referência para instalação nos módulos de análise dinamizada do Sicar para os estados.

No âmbito do Módulo de Regularização Ambiental, houve apoio para o ambiente de operacionalização interna dos órgãos de meio ambiente estaduais (Oemas) e produtores rurais, autenticados pela central do proprietário/possuidor, para a Gestão dos Termos de Compromisso para Regularização Ambiental. Além disso, houve articulação institucional com os 7 Oemas que possuem regiões de atuação do Projeto para priorização da análise dos cadastros dos imóveis que estão sendo assistidos pelo Projeto.

WebAmbiente e WebPasto

Outro avanço importante foram as atualizações e as melhorias em andamento na plataforma WebAmbiente. Essa plataforma é umas das principais ferramentas para a regularização ambiental, que vem sendo utilizada no diagnóstico e planejamento de recomposição de vegetação nativa pelos técnicos que prestam ATEG aos produtores rurais beneficiários do projeto FIP Paisagens Rurais.

Encontra-se em desenvolvimento também o novo sistema de informação interativo sobre recuperação de pastagens, semelhante ao WebAmbiente, denominado WebPasto. Foram realizadas reuniões entre as equipes da Embrapa Cerrados e da Embrapa Agricultura Digital para estruturação inicial e seleção das informações básicas para início do desenho conceitual da nova plataforma.

Capacitação e Transferência de Tecnologia

Em 2022 foram realizadas diversas atividades que contribuiriam para o aumento da capacidade institucional para as políticas ambientais florestais que incluem capacitação, oficinas de nivelamento, participação em feiras de agronegócios e oficina de avaliação dos projetos FIP no Brasil; reuniões periódicas com os gestores regionais e reuniões de ponto de controle semanais na coordenação nacional do Senar; reuniões de articulação com três oficinas de nivelamento com representantes dos OEMAs e do Incra-MG; e capacitações entre os técnicos de campo da empresa BRASPLAN e os Oemas (BA, MG, TO, MA).

O total de 13.642 agricultores foram beneficiados por meio das ações de educação à distância (EaD), capacitações presenciais, dias de campo e atendimento a produtores rurais (4.185 do gênero feminino e 9.457 do masculino), o que representa o aumento de 12.101 em relação ao ano anterior. O detalhamento dessas ações está descrito a seguir.

- Oficina de Nivelamento para Gestão Integrada da Paisagem em Brejolândia, na Bahia (Figura 18), com técnicos de campo, analistas ambientais, representante do SFB, GIZ, SFB e Embrapa Cerrados, realizada em 24/01/2022.



Figura 18 – Oficina de Nivelamento para Gestão Integrada da Paisagem em Brejoilândia - BA, realizada em 24 de janeiro de 2022.

- Dois webinars introdutórios promovido pela Embrapa Cerrados (21/01 e 08/03/2022), para equipes de ATeG recém-contratadas.
- Evento online “Plantão de Dúvidas”, promovido pela Embrapa Cerrado em 24/02/2022.
- Capacitações do Módulo Ambiental, na modalidade virtual, em Goiás e Maranhão (11/02/2022), Tocantins (18/02/2022), Bahia (24/02/2022), Mato Grosso do Sul (04/03/2022), Minas Gerais e Mato Grosso (11/03/2022).
- Módulo Inicial do Curso Virtual de Capacitação sobre o ISA para 50 técnicos e supervisores de ATeG que atuam em diferentes estados, com 32 horas de duração em março de 2022.
- Capacitações presenciais ISA em Mato Grosso do Sul e Maranhão (15, 16 e 17/03/2022), Bahia e Tocantins (18, 19 e 20/04/2022), Goiânia e Minas Gerais (19, 20 e 21/05/2022).
- Visitas de suporte técnico e monitoramento in loco junto a gestores regionais, realizadas nos dias 03, 04 e 05/05/2022 em Minas Gerais e nos dias 29 e 30/06/2022 e 01/07 /0222 em Tocantins.
- Capacitação de técnicos, realizada em Salvador, na Bahia, em 28 e 29/04/2022.
- Evento de diálogo entre técnicos de campo (Figura 19) para planejamento dos próximos passos, com participação de lideranças locais, sindicatos e representantes dos órgãos de governo locais, em 05/05/22.



Figura 19 – Evento de diálogo entre técnicos de campo para planejamento dos próximos passos no âmbito do FIP Paisagens Rurais, realizado em Serra Dourada, Bahia, em 05 de junho de 2022.

- Eventos “Encontros com produtores e produtoras rurais: diálogos para gestão do imóvel rural e regularização ambiental”: nos dias 07, 08 e 09 de junho/2022, respectivamente nos municípios de Sítio do Mato, Brejolândia e Serra Dourada, Bahia, com cerca de 340 produtores rurais.
- Eventos “Encontros com produtores e produtoras rurais: diálogos para gestão do imóvel rural e regularização ambiental” em Minas Gerais, em julho de 2022, com a participação de 245 produtores/as (117 do gênero feminino e 128 do masculino).
- Oficina de Nivelamento voltada para a Gestão Integrada da Paisagem entre os técnicos de campo (Figura 20), com presença de analistas ambientais, representantes do SFB e Embrapa Cerrados, realizada em Campina Verde, Minas Gerais, em 25/06/2022.



Figura 20 – Oficina de Nivelamento voltada para a Gestão Integrada da Paisagem entre os técnicos de campo realizada em Campina Verde, Minas Gerais em 25 de junho de 2022.

- Capacitação de técnicos de campo, para compartilhar experiências vivenciadas com a regularização ambiental de imóveis rurais situados na região impactada pela barragem de Mariana, realizada nos dias 14 e 15 junho em Belo Horizonte (Figura 21).



Figura 21 – Capacitação de técnicos de campo, em Belo Horizonte (MG) nos dias 14 e 15 de junho de 2022

- Capacitação de técnicos de campo (Figura 22) para apoiar a execução do Projeto, em Palmas, TO, nos dias 27 e 28/06/2022.



Figura 22 – Capacitação de técnicos de campo em Palmas (TO), nos dias 27 e 28/06/2022.

- Capacitação virtual em recuperação de áreas e pastagens degradadas na modalidade virtual, no “Encontro com os produtores/as em Ituiutaba e Uberaba” realizado pelo SFB, em Minas Gerais, em julho de 2022.
- Participação do SFB nos Dias de Campo do Senar, realizados em agosto de 2022.

- Articulação e acompanhamento da capacitação remota, com 50 participantes, do Módulo de Análise Dinamizada com a equipe do Instituto Estadual de Florestas (IEF) de Minas Gerais nos dias nos dias 05, 06, 08 e 09 de setembro de 2022.
- Capacitação para os Supervisores de campo do Senar, sobre Regularização Ambiental, para atuação nos Dias de Campo em novembro de 2022.
- Evento “Diálogos sobre o Programa de Regularização Ambiental – PRA e os desafios para o seu monitoramento nos estados do FIP Paisagens Rurais”, realizado nos dias 25 e 26 de outubro de 2022 em Brasília, DF (**Erro! Fonte de referência não encontrada.**). O evento contou com a participação de 50 pessoas de diversas instituições e segmentos, incluindo executores, parceiros, instituições de ensino/pesquisa órgãos de governo estaduais.



Figura 23 – Imagens do evento “Diálogos sobre o Programa de Regularização Ambiental – PRA e os desafios para o seu monitoramento nos estados do FIP Paisagens Rurais”, realizado nos dias 25 e 26 de outubro em Brasília – DF.

- Articulação e participação na “Oficina de Nivelamento CAR e Assentamentos”, realizada em novembro de 2022, em Minas Gerais.
- Oficina de Nivelamento Técnico, no dia 18 de novembro de 2022, em São Luís (Maranhão).

FIP CAR

O Projeto contribui para aumentar a capacidade instalada das instituições parceiras que têm atuação efetiva, em nível federal e estadual, no âmbito da regularização ambiental. A realização de Encontros de Implantação do CAR com todas as unidades da federação tem sido prática do SFB há vários anos (em 2022 foi realizado o 9º encontro), e é extremamente relevante para estreitar as relações com as unidades federativas, auxiliando-as naquilo que couber.

Por meio de quais ações o FIP melhorou as capacidades das partes interessadas no planejamento e gestão do uso da floresta e da terra?

FIP Paisagens Rurais

O apoio à Regularização Ambiental e ao Terraclass, citados acima, influenciam questões relacionadas à floresta dentro de imóveis rurais. Também foram apoiados estudos para a avaliação do

Plano ABC (2010 a 2020) e lançamento do Plano ABC+ (2021 a 2030), conforme mencionado na seção anterior.

FIP CAR

O Projeto representa importante iniciativa no processo de análise e validação do CAR, contribuindo significativamente para a gestão ambiental e desenvolvimento sustentável dos estados beneficiados. Um dos grandes avanços foi a aquisição de mapeamentos temáticos para os 11 entes federados, abrangendo mais de 3.647.973 km², que são utilizados como base para análise dos Cadastros, de forma a agilizar a validação dos passivos e ativos ambientais e, assim, avançar na regularização ambiental. Ao investir em mapeamentos cartográficos de alta qualidade, o Projeto assegura que os estados envolvidos possam avançar na análise e validação dos registros de CAR e tomar decisões embasadas em informações precisas e atualizadas, melhorando a governança dos recursos naturais e implementação de políticas públicas mais efetivas. A análise da declaração do CAR é pré-requisito para que os proprietários/possuidores rurais tenham acesso ao crédito rural e a Programas de Regularização Ambiental (PRAs), às Cotas de Reserva Ambiental (CRA) e aos programas de Pagamentos por Serviços Ambientais (PSA). Ademais, a validação permitirá entender a dinâmica da área rural e planejar as atividades, de forma a minimizar o desmatamento e incentivar a recuperação e conservação do meio ambiente.

Outras ações relevantes, financiadas com recursos do Tesouro Nacional e por meio de cooperação técnica e financeira internacionais, incluem:

Avanços técnicos e operacionais

- Manutenção corretiva, adaptativa e evolutiva do Sicar, permitindo a continuidade dos serviços de integração de dados do CAR dos 27 entes federados no banco de dados federal, e a inclusão de diversas melhorias nas funcionalidades disponíveis ao público.
- Lançamento do Módulo de Retificação Dinamizada, melhorias no Módulo de Análise de Equipe da Solução de Análise Dinamizada.
- Atualização da malha municipal do IBGE no Sicar.
- Atualização do Módulo CAR Off, de acordo com o fim do prazo para adesão ao Programa de Regularização Ambiental.
- Lançamento do Módulo de Regularização Ambiental.
- Migração da plataforma do Sicar para infraestrutura computacional em nuvem, no âmbito da Estratégia de Governo Digital (2020), constante do Decreto nº 10.332/2020, visando aumento da performance do sistema.
- Elaboração e execução do plano de comunicação da política de regularização ambiental (CAR, Análise, PRA, Central do Proprietário/Possuidor) englobando materiais educativos de todas as fases da regularização ambiental.

Avanços normativos

- Publicação de Portaria nº 121 de 12 de maio de 2021, do MAPA, que estabelece "procedimentos gerais complementares para a análise dos dados do CAR e para integração dos resultados da análise ao Sicar; e dá outras providências".
- Instituição do Plano Nacional de Regularização Ambiental de Imóveis Rurais, por meio do Decreto nº 11.015, de 29 de março de 2022.

Apoio e capacitação

- Apoio às unidades da federação na implementação do CAR, por meio da disponibilização da plataforma do Sicar para uso e gestão local, além de capacitações, encontros temáticos, reuniões

técnicas, compartilhamento de informações, produção de mapeamentos temáticos e elaboração de diagnósticos de situação da implantação da política local, para nortear a forma de apoio necessário a cada unidade federativa.

- Apoio à implantação da solução de Análise dinamizada nas Unidades Federativas que não utilizam Sicar Federal.
- Realização de 4 Encontros Nacionais de Implementação do CAR e 1 Encontro Temático apoiados pela cooperação técnica com a GIZ, assim como a Jornadas do CAR nos Estados - série de oficinas (etapas) estreitando a cooperação técnica entre o SFB e gestores estaduais.
- Capacitação para usuários do Sicar de instituições parceiras, como o Conselho Nacional do Ministério Público, Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), Embrapa.

Quais foram as principais contribuições (sucessos) do FIP em relação ao desenvolvimento de capacidades no contexto do seu país durante este ano de referência?

FIP Paisagens Rurais

As contribuições do Paisagens Rurais para a adoção de práticas ABC e recuperação e conservação da vegetação foram a capacitação de mais de 200 técnicos rurais quanto às técnicas de recuperação de pastagem degradada e vegetação nativa.

Em relação ao monitoramento, uso e cobertura da terra foram realizadas melhorias no mapeamento TerraClass Cerrado (detalhamento e atualização) com publicação dos mapeamentos de 2018 e 2020; manutenção da série histórica e atualização do Prodes Cerrado e Deter Cerrado até a transição entre o custeio realizado pelo Projeto FIP Cerrado, finalizado em dezembro de 2021, e o novo projeto FINEP/FNDCT iniciado no final de 2022.

Em relação à análise integrada da paisagem foram realizados avanços na identificação do sistema de produção por sensoriamento remoto, produção de metodologia de análise de paisagem, seleção e coleta de dados de 40 UAIs.

Em relação ao Plano ABC, o Projeto viabilizou a participação de técnicos do MAPA em na COP 27 (apoio do projeto na interseccional da UNFCCC), possibilitando maior protagonismo do Brasil na agenda climática global.

Em relação ao CAR, o Projeto contribuiu para preparação das bases cartográficas de referência para instalação nos módulos de análise dinamizada do Sicar e promoveu articulação institucional com os OEMAs para a priorização da análise dos cadastros dos imóveis que estão sendo assistidos pelo Projeto.

FIP CAR

A contratação de consultorias especializadas, para auxílio na análise dos cadastros do Distrito Federal, levou ao aumento, em 3 meses, de mais de 100% o número de análises que haviam sido feitas entre 2018 e 2022.

Quais foram os seus principais desafios e quais são as oportunidades de melhoria?

FIP Paisagens Rurais

As oportunidades estão em no aprofundamento e formação de novas articulações e parcerias. O INPE e a Embrapa Agricultura Digital estão dialogando com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) para envolvimento da instituição no mapeamento TerraClass. A experiência dos mapeamentos para o Cerrado e Amazônia está sendo utilizada como referência para concepção de projeto do TerraClass Brasil junto ao IBGE.

Já o SFB manteve uma agenda intensa de articulação com os órgãos estaduais de meio ambiente da Bahia, Minas Gerais e Tocantins, além do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) – Minas Gerais e de secretarias municipais de agricultura e meio ambiente dos municípios situados nas bacias prioritárias do projeto nestes três estados, para afinar estratégias para viabilizar a regularização ambiental dos imóveis atendidos com ATeG.

No tocante ao trabalho em campo junto aos produtores rurais, o Senar mantém em suas bases, para sensibilização e mobilização de propriedades, articulação continuada com sindicatos de produtores rurais, associações, cooperativas e lideranças locais. Esses são parceiros essenciais para a comunicação do projeto e para o alcance do maior número possível de beneficiários.

Em relação aos demais parceiros e/ou stakeholders, a lição aprendida, sob a perspectiva do Senar, é que exemplos como esse poderiam ser replicados caso os interessados fossem envolvidos desde a concepção do projeto e em especial na discussão dos critérios de seleção das bacias, considerando o público-alvo e dinâmica de execução do projeto visando a gestão integrada da paisagem por meio da implementação das políticas públicas da Lei de Proteção da Vegetação Nativa e do Plano ABC.

A articulação para ação nos estados entre as diferentes instituições envolvidas no Projeto demanda ação de coordenação política institucional e de estratégia nacional, estruturada e contínua. As agendas com os estados precisam ser parte de um plano de ação do Projeto, com etapas definidas e esforço conjunto para mobilização efetiva das bases de cada instituição e/ou temáticas envolvidas no FIP Paisagens Rurais.

FIP CAR

O principal desafio para a validação do CAR é a limitação de pessoal e capacidade operacional dos órgãos estaduais gestores do CAR para efetuar a análise dos mais de 6,9 milhões de imóveis cadastrados em todo o país. Assim, a contratação e capacitação de equipes e expansão do módulo de análise dinamizada do CAR são essenciais para o andamento da política de regularização ambiental no Cerrado.

FORMULÁRIO FIP 3.1 - TEMA 3.1: TEORIA DAS MUDANÇAS E SUPOSIÇÕES

Nível: Plano de Investimento

Explique como a implementação do plano de investimento do FIP está contribuindo para mudanças transformacionais na abordagem dos fatores de desmatamento e degradação florestal em seu país. Por favor, relate o progresso na teoria de mudança e suposições no meio do período e no final do plano de investimento. Se os projetos começarem em diferentes momentos, o ponto focal do país do FIP pode decidir qual ponto no tempo melhor representa o meio termo do plano de investimento.

O objetivo transformacional do FIP no Brasil é apoiar, mediante financiamento de projetos específicos, estratégias e iniciativas nacionais mais amplas voltadas à redução das emissões de GEE e ao aumento do sequestro de carbono nas florestas. Além disso, o FIP pretende gerar co-benefícios ambientais, socioeconômicos e institucionais.

Ao longo de 2022, o projeto FIP Coordenação realizou a avaliação de impactos do Plano de Investimentos do Brasil (PIB) para o Programa de Investimentos Florestais (FIP). Esta avaliação está em curso desde 2021 e inclui, além de impactos, a avaliação de desempenho e de resultados dos oito Projetos da carteira e a avaliação de resultados do Programa. Nesse processo, foram identificados 29 impactos do Plano de Investimento do Brasil para o FIP, de ordem ambiental, institucional e socioeconômica, que contribuem para a redução das emissões de gases de efeito estufa (GEE), para a conservação da biodiversidade e para a redução da pobreza. Como essa avaliação teve como referência o período compreendido entre agosto de 2014 e dezembro de 2020 (e, portanto, não alcança o ano de 2022), seus resultados não foram descritos neste relatório. Os resultados serão divulgados tão logo o processo de avaliação, ainda em curso, seja finalizado.

1. Descreva brevemente como o FIP contribuiu para mudanças transformacionais na abordagem dos fatores de desmatamento e degradação florestal em seu país, conforme apresentado no plano de investimento do FIP endossado. Qual é o valor agregado do FIP?

FIP Paisagens Rurais

O FIP Paisagens rurais ajudou a desenvolver as capacidades institucionais do país para o monitoramento e a governança ambiental. O projeto contribuiu para a produção de conhecimento e a transferência de tecnologia para ações de recuperação e manejo integrado da paisagem em larga escala (Figura 24). As ações de campo tiveram largo alcance e o monitoramento da paisagem permitirá revelar os impactos (de médio e longo prazo) na dinâmica do uso e cobertura da terra das bacias selecionadas.

O Projeto apoiou o fortalecimento institucional de três importantes políticas públicas: Cadastro Ambiental Rural (CAR), Plano de Agricultura de Baixo Carbono (ABC) e TerraClass. Nos últimos 4 anos, houve avanços como melhorias no módulo de análise do Sicar, avaliação do Plano ABC, lançamento do Plano ABC+ e mapeamento TerraClass Cerrado (anos 2018 e 2020). Os recursos financeiros do Projeto Paisagens Rurais também foram usados para melhorar quatro Unidades de Referência Tecnológica (URT) da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) Cerrados e desenvolver o Prodes Cerrado 2022.

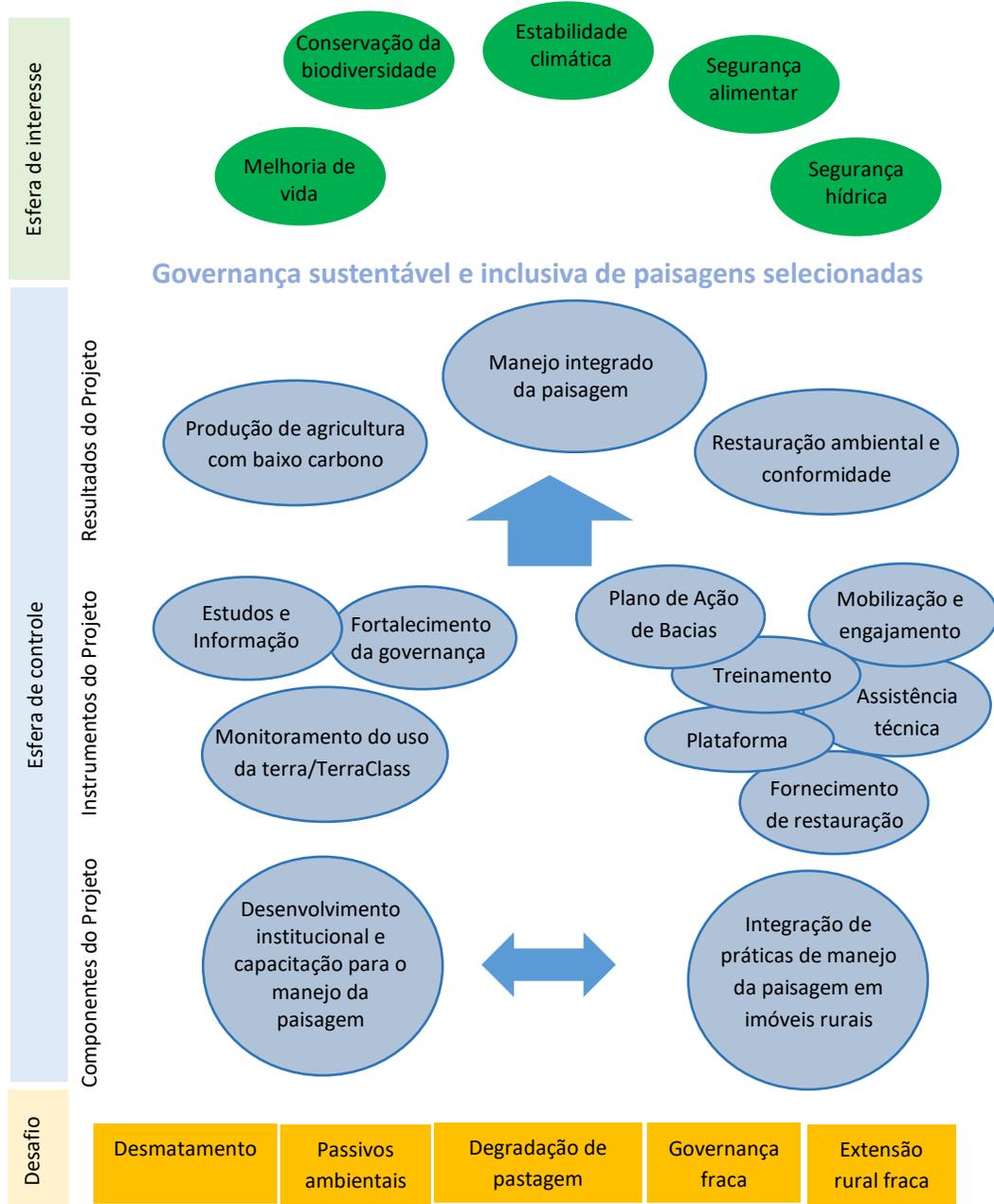


Figura 24 – Fluxograma de atividades e saídas do Paisagens Rurais. Adaptado de *Project Appraisal Document*, BIRD (2017).

FIP CAR

O FIP CAR contribuiu para aumentar a capacidade operacional dos órgãos estaduais na etapa de análise e validação do Cadastro Ambiental Rural (CAR) com avanços no mapeamento temático para o módulo de análise dinamizada do cadastro ambiental rural (

Figura 25). Essa etapa é fundamental para a continuidade do processo de regularização ambiental.

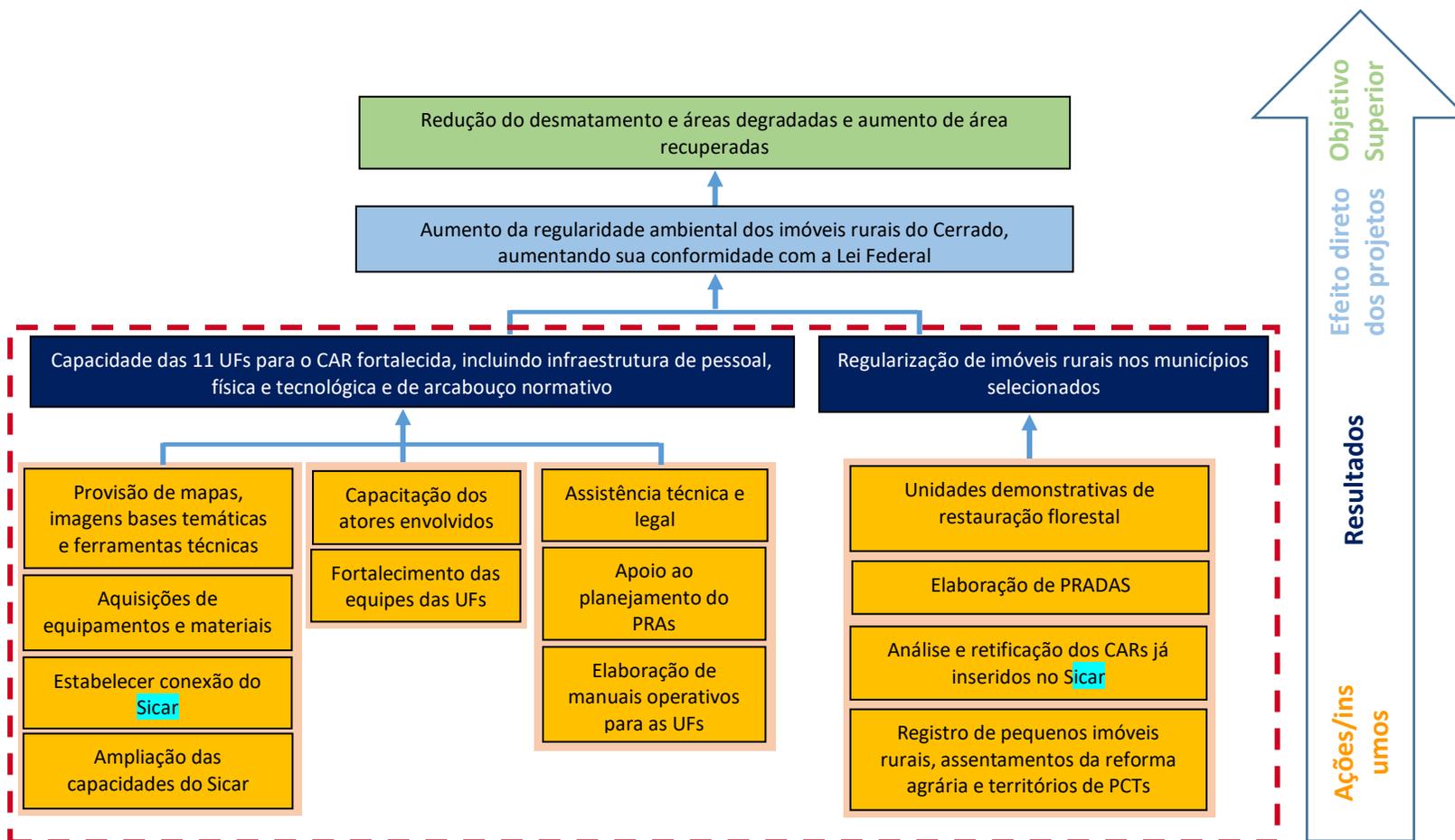


Figura 25 – Fluxograma da teoria de mudança do FIP CAR.

2. Avalie o quão bem a teoria da mudança e as suposições subjacentes descritas no plano de investimento endossado estão sendo executadas na prática, o que pode ser aprendido e se medidas corretivas precisam ser tomadas.

FIP Paisagens Rurais

Ao considerar os indicadores de resultados de número de proprietários e área com adoção de práticas ABC, os resultados alcançados até 2022 foram próximos da meta (83%) para o ano 5 (Figura 26).

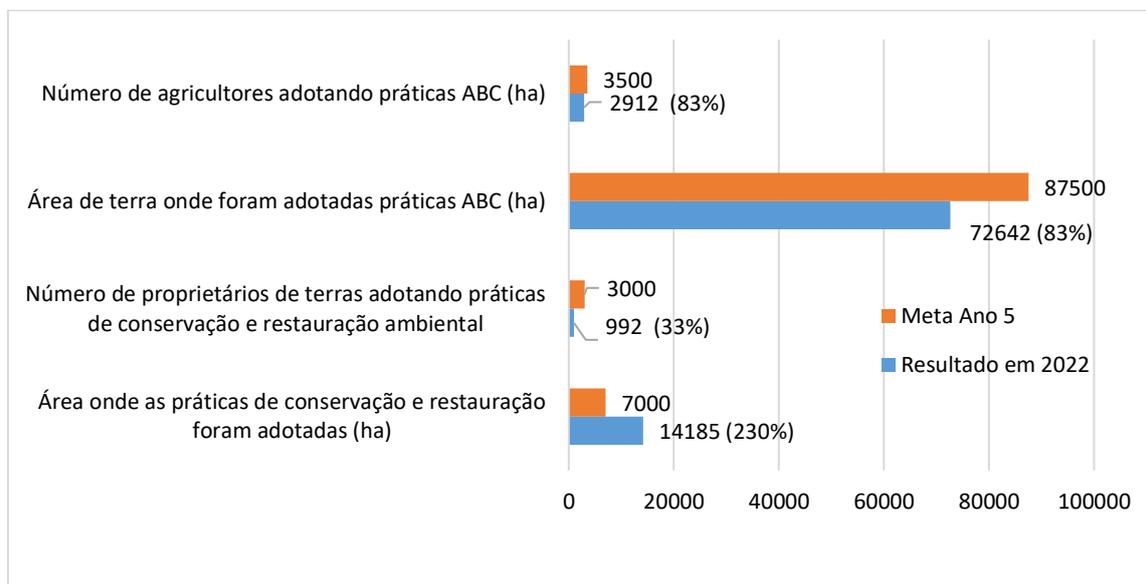


Figura 26 – Resultados de indicadores intermediários até dezembro de 2022 e meta para o ano 5.

Nota: Os valores percentuais, entre parêntese, representam a porcentagem dos resultados em relação à meta.

Do total de produtores atendidos pelo Projeto (5.978 produtores), 48,7% adotaram tecnologias ABC. A baixa adesão pode estar relacionada com a descapitalização dos produtores rurais atendidos que não possuem recursos próprios e crédito a ser tomado para investir principalmente na reforma de pastagem, compra de insumos e construção de cercas para formação de piquetes. Um estudo considerando novas determinantes merece ser conduzido para compreender quais estariam relacionadas à baixa adesão.

A maior parte dos 72.642 hectares com adoção de tecnologias ABC utilizou técnicas Recuperação de Pastagens Degradadas (86,14%). Essa atividade tem impacto direto na produtividade, renda e melhoria de vida dos pecuaristas de leite e de corte. As propriedades com pecuária de leite apresentam área produtiva total de 43.642,46 hectares. Nestas, a área implementada com tecnologia ABC a 15.229,61 ha (34,9%). A propriedades com pecuária de leite têm área produtiva de 210.873,53 ha. Nestas, a área implementada com tecnologia ABC corresponde a 57.412,80 ha (27,22%). Além disso, 49,2% das propriedades atendidas ainda não fizeram nenhuma implementação de tecnologias ABC. Isso demonstra o alto potencial para aumento das áreas nas propriedades já atendidas pelo Projeto. Além de incentivos financeiros, a divulgação dos impactos positivos na produtividade é importante para aumentar a adesão.

O número de proprietários que adotaram práticas de conservação e restauração ambiental foi bem menor do que o esperado (33%), o que reflete a resistência a essa atividade. Dentro o total de produtores atendidos, apenas 16,6% estão adotando práticas de conservação e restauração. A baixa adesão pode estar relacionada com a descapitalização dos pequenos

produtores rurais atendidos (que somam 85,1%) e que, muitas vezes, não possuem recursos próprios ou acesso a crédito a ser tomado para investir na construção de cercas e plantio de mudas. Incentivos nesse sentido, que incluem a utilização de espécies com potencial econômico são importantes para aumentar a adesão.

Por outro lado, a área com conservação e restauração da vegetação (14.185 ha) foi maior que o dobro da meta (Figura 27). O tipo de intervenção mais usado foi regeneração natural com/sem manejo, como a simples cercamento para impedir a entrada de animais. É recomendado investigar, junto aos produtores, os motivos da baixa adesão de às intervenções em áreas de conservação e restauração, considerando determinantes como tamanho de áreas, atividades produtivas, processos de comunicação.

O componente Desenvolvimento Institucional e Capacitação para o Manejo da Paisagem teve avanços significativos. A meta de capacitação em cinco instituições foi cumprida (Tabela 7). Além disso, o Projeto também tem trabalhado com as agências estaduais responsáveis pelas políticas ambientais (Bahia, Tocantins, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Maranhão e Goiás), nas questões que envolvem a regularização ambiental, com foco no CAR, análise e adesão ao PRA. Outro grupo de instituições envolvidas são os Sindicatos Rurais, estimulados pelo trabalho realizado pelo Senar, e que tem o papel de mobilizar os produtores rurais das regiões atendidas pelo Projeto.

Tabela 7 – Contribuições do FIP Paisagens Rurais no desenvolvimento da capacidade institucional para a governança e manejo integrado da paisagem

Instituição	Contribuições
SDI/MAPA	Fortalecimento institucional do Plano ABC+, além do apoio à participação de técnicos em conferências ligadas ao tema.
SFB	Contratação de equipe técnica para a realização de oficinas no campo, avaliação de mapeamentos, revisão e ajustes de protocolos para regularização ambiental e contrato com a Brasplan para retificação/elaboração de CAR.
Embrapa Cerrados	Contratação de profissionais que elaboram publicações, organizam treinamentos (em sala de aula e no campo), manutenção de campos experimentais com técnicas de recuperação de vegetação nativa, bem como coleta de dados em campo para avaliação da recuperação de pastos e vegetação nativa nas Unidades de Avaliação de Indicadores (UAIs).
Embrapa Digital	Apoio ao TerraClass por meio da contratação de especialistas, aluguel de sala e compra de equipamentos para a equipe técnica, contratação de empresa para programação de sistema de armazenamento e consultas dos dados do Terra Class.
INPE	Apoio ao mapeamento TerraClass por meio da contratação de especialistas e compra de equipamentos para a equipe técnica. Também foi dado apoio ao mapeamento Prodes Cerrado por meio da contratação de especialistas.

O mapeamento TerraClass de 2020 do Cerrado, realizado pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) e Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) foi finalizado e lançado em dezembro de 2022. Dentre as novidades, em comparação a versão de 2018, está a maior resolução espacial (Imagem Sentinel 10 metros) e detalhamento da classe pastagem em “pastagens com predomínio de vegetação herbácea” e “pastagens com predomínio de

vegetação arbustivo”. O recorte deste mapeamento para as bacias hidrográficas já está disponível e permite fazer comparações sobre a modificação do uso do solo entre 2018 e 2020. O Inpe também realizou os mapeamentos do Prodes Cerrado 2022.

Houve ampla atividade de capacitação e mobilização. Isso contribuiu para o resultado do indicador de número de agricultores que receberam ativos ou serviços agrícolas”, que correspondeu a 303% da meta (Figura 27). O Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar) proveu serviços agrícolas para 13.642 pessoas, por meio das ações de Educação à Distância (EaD), capacitações presenciais, dias de campo e atendimento a produtores rurais. O Serviço Florestal Brasileiro (SFB) também realizou atividades com agricultores relacionadas à regularização ambiental, focada na retificação do Cadastro Ambiental Rural (CAR). Houve participação de 584 produtores/as nos encontros promovidos pelo SFB para mobilização e sensibilização com os produtores rurais de Minas e Bahia. O número de pessoas contratadas também superou a meta prevista.

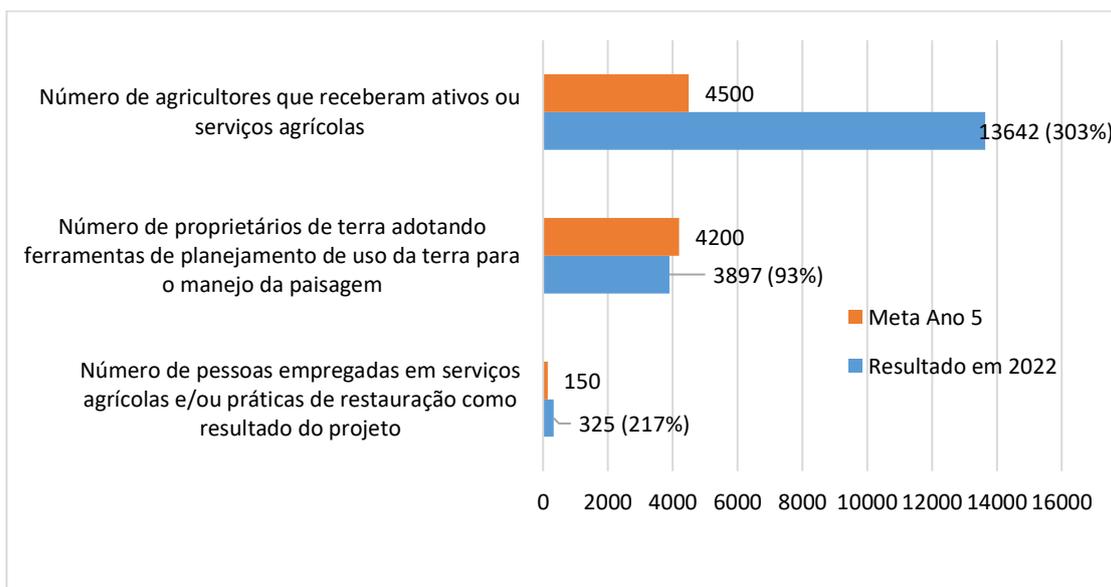


Figura 27 – Resultados de indicadores até dezembro de 2022 e metas previstas para o ano 5 do Paisagens Rurais.

O número de proprietários que adotaram planejamento para uso da terra e o manejo da paisagem²³ chegou a 93% da meta. O número de produtores rurais que estão adotando ferramenta de planejamento corresponde a 65,2% do total de produtores atendidos pelo projeto (total de 5.978 produtores). Os imóveis de atendidos pelo Projeto somam 723.952,59 ha, dos quais 520.847,69 ha são de “área de terra sob o planejamento para uso da terra e o manejo da paisagem”. Esse valor é muito abaixo da meta de 1.050.000 ha esperada para o final do Projeto e já foi tema de discussão em diferentes reuniões com o Banco Mundial, com destaque às discussões sobre a Revisão de Meio Termo. Sua justificativa está atrelada a uma premissa do Projeto que não se confirmou. O Projeto considerava que a área média dos imóveis a serem atendidos seria de 300 ha. Com a meta de atender 4 mil imóveis chegou-se à área de 1.200.000 ha. No entanto, a maioria dos imóveis atendidos pela Assistência Técnica e Gerencial (ATeG) são representados por minifúndios e pequenas propriedades.

²³ O cálculo é o somatório das propriedades que possuem aplicação do Índice de Indicadores em Agroecossistemas (ISA) até a quarta visita ou planejamento até a sexta visita, ou que possuem mais de cinco visitas não excluídas vinculadas ao projeto, indicando que já estaria em fase do projeto que prevê o cadastro de planejamento ou ISA.

FIP CAR

Dentre as principais contribuições do FIP CAR em 2022 está a elaboração dos mapeamentos temáticos para as 11 unidades da federação atendidas pelo projeto. Isso servirá para solucionar o maior gargalo para a regularização em larga escala no Brasil: a etapa de validação do CAR. Com os mapeamentos elaborados, os estados e o Distrito Federal ficam aptos a utilizar a análise dinamizada. Além disso, com os mapeamentos cartográficos atualizados, os estados beneficiados podem aprimorar a gestão ambiental, identificando áreas prioritárias para a conservação e recuperação de ecossistemas, bem como áreas de interesse para o desenvolvimento rural sustentável. Os mapeamentos também contribuem para o monitoramento e a fiscalização das áreas rurais, auxiliando na prevenção e combate ao desmatamento e degradação do meio ambiente.

FORMULÁRIO FIP 3.2 - TEMA 3.2: CONTRIBUIÇÃO NACIONAL PARA REDD+ E OUTRAS ESTRATÉGIAS DE DESENVOLVIMENTO NACIONAL E APROXIMAÇÃO DE ABORDAGENS DO FIP

Nível: Plano de Investimento

1. Descreva como o FIP aprimorou e/ou avançou o processo nacional de REDD+ (incluindo mecanismo de preparação para REDD+ e mecanismos baseados no desempenho) e estratégias de desenvolvimento relevantes.

O impacto transformacional do Programa de Investimento Florestal (FIP) vem das ações integradas entre quatro instituições (Ministério do Meio Ambiente (MMA), Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento (Mapa), Ministério de Ciência e Tecnologia e Inovação (MCTI) e Serviço Florestal brasileiro (SFB)), que lideram os cinco grandes projetos voltados para o fortalecimento de políticas de desenvolvimento rural sustentável (FIP ABC, FIP Paisagens Rurais) e melhoria da governança ambiental e territorial (FIP CAR, FIP Monitoramento e FIP Inventário Florestal Nacional). Essa sinergia promoveu aumento significativo das capacidades institucionais e avanços no levantamento, sistematização e transparência de informações estratégicas acerca dos recursos florestais, desmatamento, mudança na cobertura e uso do solo e regularização ambiental no Cerrado. Esse legado permitirá a retomada do Brasil como ator relevante em direção a seu protagonismo na agenda climática mundial.

FIP Paisagens Rurais

O Paisagens Rurais contribuiu para as ferramentas de monitoramento do INPE (Prodes, TerraClass e Deter Cerrado) que são fundamentais para apoiar o levantamento de informações sobre emissões e reduções de emissões de gases de efeito estufa (GEE). Além disso, contribuiu com ações de integradas para o manejo sustentável da paisagem, com produção e transferência de conhecimento e incentivo a práticas como recuperação de áreas degradadas e conservação e recuperação da vegetação.

FIP CAR

Os avanços na agenda da regularização ambiental servirão para aumentar a transparência sobre os passivos e ativos ambientais. Um dos pilares desse projeto é a contratação de empresas especializadas em mapeamentos cartográficos, que desempenham papel crucial na geração de informações precisas e atualizadas sobre as áreas rurais. Os mapeamentos garantem a precisão e confiabilidade dos dados, que são fundamentais para a análise do CAR; contribuem para o monitoramento e a fiscalização das áreas rurais, auxiliando na prevenção e combate ao desmatamento e degradação do meio ambiente; possibilitam a integração de diferentes bases de dados, promovendo transparência e compartilhamento de informações entre os órgãos públicos e a sociedade civil. Essa integração facilita o acesso às informações e estimula a participação social no processo de gestão ambiental.

Além disso, os avanços na agenda da regularização ambiental permitirão que proprietários de ativos florestais acessem políticas de incentivo como o pagamento por serviços ambientais (PSAs) e as Cotas de Reserva Legal (CRAs).

FORMULÁRIO FIP 3.3 - TEMA 3.3: APOIO RECEBIDO DE OUTROS PARCEIROS, INCLUINDO O SETOR PRIVADO

Nível: Plano de Investimento

1. Descreva como parceiros de desenvolvimento bilaterais e multilaterais apoiaram a interação do FIP e outras atividades de REDD +.

FIP Paisagens Rurais

O projeto possui sete instituições envolvidas na sua execução. O Senar é responsável pela implementação da ATeG em 4.200 imóveis rurais. O SFB/MMA, membro da Unidade Gestora do Projeto (UGP), é responsável pela implementação da Lei de Proteção da Vegetação Nativa Código Florestal, com foco na regularização ambiental e fomento florestal. A Secretaria de Inovação, Desenvolvimento Sustentável, Irrigação e Cooperativismo (SDI)/Mapa, também membro da UGP, é responsável pelo fortalecimento do Plano ABC. A Embrapa Cerrados é responsável pela capacitação dos mais de 200 técnicos de Assistência Técnica e Gerencial (ATeG) em técnicas de recuperação de pastagem degradada e vegetação nativa. O Inpe e Embrapa Digital são responsáveis pelo mapeamento TerraClass de três anos (2018, 2020 e 2022) do bioma Cerrado, além da análise da paisagem nas áreas atendidas pela ATeG. Por fim, a Cooperação Técnica Alemã (GIZ) é responsável pela execução financeira e administrativa do Projeto.

Também participam de algumas ações do Projeto, Oemas, Superintendências do Incra dos sete estados de atuação do Projeto, além dos sindicatos rurais nos municípios com imóveis recebendo ATeG.

No primeiro semestre de 2022, foram iniciados diálogos para novas parcerias com vistas a incentivar e fortalecer as ações de conservação e restauração ambiental, a exemplo da articulação junto à empresa Cargill. Esta buscou o Senar – MG, com o propósito de realizar parceria para beneficiar as propriedades rurais atendidas nos programas de ATeG executados pelo Sistema Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais/Senar, especialmente aquelas beneficiárias do projeto FIP Paisagens Rurais. A Cargill é uma empresa multinacional do agronegócio que atua na produção e processamento de alimentos e possui entre os programas desenvolvidos uma ação de apoio aos agricultores na produtividade, no uso sustentável da terra e na restauração das áreas, além de incentivar a regularização ambiental de propriedades rurais.

FIP CAR

Os principais parceiros envolvidos no arranjo de execução do Projeto foram órgãos estaduais Gestores do CAR e os sindicatos da agricultura familiar dos municípios atendidos. O envolvimento desses parceiros fez toda a diferença, pois são atores que conhecem a realidade local além de conhecerem e trabalharem diretamente com o público-alvo, o que traz o sentimento de pertencimento e aproximação facilitando o diálogo. Outro parceiro importante, o IICA, contribuiu para dar celeridade aos processos de contratação viabilizando toda a parte administrativa e burocrática.

2. Descreva como os atores do setor privado (formal e informal) adotaram as boas práticas demonstradas pelo FIP. Descreva os desafios encontrados ao envolver o setor privado no FIP.

FIP Paisagens Rurais

Os produtores rurais atendidos pelo Projeto têm adotado práticas de recuperação de pastagem degradada e vegetação nativa.

FIP CAR

O Projeto FIP CAR conta com a participação de 11 unidades federativas (UFs) do Cerrado na figura das agências estaduais responsáveis pelas políticas ambientais, além do apoio dos sindicatos de produtores rurais, sindicato de trabalhadoras e trabalhadores rurais, secretarias municipais de meio ambiente e agricultura dos municípios abrangidos pelo Projeto.

O Projeto FIP CAR tem o apoio no estado do Piauí, do Movimento Interestadual de Mulheres Quebradeiras de Coco de Babaçu (MICQB). O MICQB auxilia na localização dos territórios tradicionais, apoiam nas etapas de sensibilização e mobilização dos povos tradicionais, nas audiências públicas sobre a importância do CAR. Grande parte do sucesso do cadastramento de territórios tradicionais de Povos e Comunidades tradicionais (PCTs) no estado do Piauí se dá pela parceria entre o Projeto FIP CAR e o MICQB.

3. Descreva como as organizações da sociedade civil e outras partes interessadas estiveram envolvidas na implementação do FIP.

FIP Paisagens Rurais

Os produtores rurais atendidos pelo projeto têm adotado práticas de recuperação de pastagem degradada e vegetação nativa. Na Bacia do Triângulo Mineiro, Minas Gerais, foram realizadas parcerias com prefeituras e empresas privadas para fornecimento de insumos como incentivo à adoção de práticas de conservação e recomposição. Além disso, o projeto contou com a participação de sindicatos de trabalhadores rurais nas campanhas de mobilização e capacitação junto às comunidades rurais.

FIP CAR

O Projeto contou com a parceria de organizações locais, como no caso do MICQB de Piauí, que contribuiu com a localização dos territórios tradicionais, sensibilização e mobilização dos povos tradicionais.

FORMULÁRIO FIP 3.4 - TEMA 3.4: RELAÇÃO DO MECANISMO DE DOAÇÃO DEDICADO A POVOS INDÍGENAS E COMUNIDADES TRADICIONAIS (DGM) COM OS INVESTIMENTOS DO PONTO DE VISTA DO GOVERNO

Nível: Plano de Investimento

Forneça comentários sobre a complementaridade do DGM e sua contribuição para o plano de investimento do FIP. Quais foram as colaborações e sinergias entre o escritório de ponto focal do FIP e o DGM?

O **FIP DGM Brasil** (Fase 1) iniciou os seus trabalhos no primeiro semestre de 2015 e foi concluído em janeiro de 2022. O Projeto e suas ações estiveram fortemente associadas aos objetivos do FIP no Brasil ao: a) fortalecer o envolvimento dos povos indígenas, quilombolas e comunidades tradicionais (PIQCTs) do Cerrado (e suas entidades representativas) em programas do FIP, de REDD+ e outros programas semelhantes orientados às mudanças climáticas no âmbito local, nacional e global; e b) contribuir para a melhoria dos meios de subsistência do público alvo, do uso da terra e do manejo sustentável de florestas em seus territórios.

O FIP DGM Brasil não esteve formalmente ativo no ano de 2022, dado que seu encerramento se deu em janeiro de 2022. Suas atividades ao longo do ano serviram para finalizar sua Fase 1, ampliar seus impactos ao integrar a rede DGM Global em programas de aprendizagens e eventos de intercâmbio, e consolidar sua continuidade por intermédio do FIP DGM Brasil - Fase 2.

Como o relatório anterior (M&R 2021) não alcançou a finalização de todos os subprojetos (Componente 1) apoiados pelo FIP DGM Brasil (Fase 1), organizamos esta seção de modo a destacar os principais resultados do Projeto finalizado para, em seguida, apresentar as ações específicas de 2022.

FIP DGM Brasil (Fase 1) – Finalizado

A complementaridade do DGM Brasil (Fase 1) e sua contribuição para o plano de investimento do FIP compreendeu: o fortalecimento das conexões entre os Povos Indígenas, Quilombolas e de Comunidades Tradicionais (PIQCTs) e da capacidade institucional de suas organizações representativas; o aumento do conhecimento sobre a mudança climática Redução de Emissões provenientes de Desmatamento e Degradação Florestal (REDD+); a promoção do manejo sustentável dos recursos naturais e meios de subsistência dentro de seus territórios; e o apoio na recuperação dos impactos negativos da pandemia de Covid-19. De forma geral, os beneficiários do Projeto ganharam autonomia para proteger os recursos naturais em uma área de mais de 6 milhões de hectares.

O projeto FIP DGM Brasil se organiza em dois componentes. Seu Componente 1 visa apoiar os Povos Indígenas e Comunidades Tradicionais no desenvolvimento local por intermédio de atividades comunitárias propostas pelas próprias comunidades (subprojetos). Seu Componente 2 visa financiar atividades de capacitação e fortalecimento institucional em organizações comunitárias de PICTs, para além dos subprojetos apoiados no Componente 1.

No Componente 1 do Projeto, o FIP DGM Brasil (Fase 1) apoiou a realização de 64 subprojetos comunitários no Cerrado. Desses, 13 foram liderados por mulheres, o que corresponde a 20%. Os projetos variam de acordo com cada linha temática e em resposta às necessidades específicas das comunidades. São projetos voltados à melhoria da proteção dos recursos naturais, dos sistemas de produção e à expansão das redes de comercialização de

produtos da biodiversidade.

O processamento de frutas, castanhas, e produtos florestais não madeireiros do Cerrado é a atividade mais recorrente nos subprojetos FIP DGM Brasil. São ações que agregaram valor às atividades produtivas, gerando renda para as comunidades locais. A recuperação da cobertura vegetal, nascentes, e cursos d'água em áreas degradadas foi o segundo tipo mais recorrente de subprojeto comunitário realizado.

Quando classificados por identidade étnica, 56% dos subprojetos comunitários beneficiaram os povos indígenas, 25% beneficiaram as comunidades quilombolas e 19% beneficiaram outras comunidades tradicionais.

A equipe gestora do FIP DGM Brasil realizou 93 visitas de assistência técnica para apoiar a implementação dos subprojetos comunitários.

As contribuições efetivas do Componente 1 foram:

- 34.780 pessoas diretamente beneficiadas (9.145 famílias), incluindo 11.041 mulheres, com fortalecimento da soberania alimentar da comunidade e promoção da alimentação saudável; geração e aumento de renda para as famílias da comunidade, principalmente para as mulheres; e melhores condições de trabalho e melhor qualidade de vida.
- 73 nascentes protegidas, 38.503 mudas produzidas e recuperação de 659 hectares de áreas de floresta nativa.
- 659 hectares de área sob gestão sustentável dos recursos naturais.
- 2.786 famílias de 59 comunidades beneficiadas com assistência emergencial para lidar com os impactos negativos da Covid-19 sobre os meios de subsistência, saúde, e segurança alimentar dos PIQCTs.

Em relação ao Componente 2, embora as restrições impostas pela Covid-19 tenham atrasado e afetado algumas das atividades de capacitação e assistência técnica planejadas, as contribuições foram:

- 22 programas de capacitação realizados, que beneficiaram 188 organizações comunitárias, ou 2.140 participantes (sendo 1.212 mulheres). As ações incluíram oficinas para o planejamento e a elaboração de projetos, introdução à mudança climática e REDD+, empoderamento feminino, restauração de áreas degradadas e empreendedores da agroindústria da sociobiodiversidade, além de um curso de sustentabilidade socioambiental e incidência política, ministrado em parceria com a Universidade de Brasília (UnB).
- Apoio na participação de representantes dos PIQCTs em 38 eventos nacionais e internacionais de intercâmbio de conhecimentos;
- Apoio na participação de cinco jovens representantes dos PIQCTs em programa de mestrado na UnB.

Mais informações sobre o Projeto estão disponíveis no site do FIP DGM Brasil: dgmbrasil.org.br.

FIP DGM Brasil em 2022

Ao longo de 2022 foram desenvolvidas atividades voltadas para a finalização (Fase 1), participações em eventos, publicações e preparação para a Fase 2, dentre as quais:

- Indicação e apoio na seleção dos Bolsistas da Bolsa de Aprendizagem Global 2022, sob o componente de Aprendizagem Global e Compartilhamento de Conhecimento. Além da visibilidade global à narrativa local, essa participação facilita o compartilhamento da aprendizagem e a troca de conhecimento por meio da rede DGM. Foram feitas indicações de quatro nomes com as devidas cartas de recomendação do Comitê Gestor Nacional (CGN) e o apoio da Agência Executora Nacional (AEN), dos quais 3 foram selecionados. Detalhes sobre a participação de Fagno Moreno, Bolsista de Aprendizagem Global 2022 pelo FIP DGM

Brasil, pode ser encontrada no [site do DGM Global](#). As participações brasileiras também podem ser conhecidas pelo vídeo “Vozes da Juventude Indígena”, sobre o Dia Mundial dos Povos Indígenas, disponível no canal do DGM Global no [Youtube](#) e no [seu site](#).

- Participação na Oficina de Avaliação de Impactos dos projetos FIP no Brasil, promovida pelo projeto FIP Coordenação, em Brasília, DF. O evento teve a participação de membros do CGN, AEN, Banco Mundial e beneficiários. A Oficina possibilitou a troca de experiências com outras organizações que executam projetos com investimentos do PIB FIP.
- Participação do FIP DGM Brasil na 27ª Conferência do Clima da Organização das Nações Unidas (COP 27), no Egito, com a participação da representante Anália Tuxá, em novembro de 2022. A participação foi divulgada no [perfil do PIB/FIP no Instagram](#).
- Visita ao DGM Moçambique para intercâmbio de conhecimentos, com a participação de três membros do CGN. A participação brasileira foi divulgada no perfil do DGM Global no Instagram, e pode ser acessada [aqui](#). Também foi divulgada no [site do PIB/FIP](#).
- Publicação do “Guia de Direitos de Povos do Cerrado”, versão impressa e digital (disponível no site do FIP DGM Brasil).
- Disponibilização do Plano de Compromissos Ambientais e Sociais para execução do Projeto DGM/FIP/Brasil - Fase 2, versão em inglês, no site do FIP DGM Brasil
- Disponibilização da publicação “Capacitação do DGM no Brasil para Povos Indígenas, Comunidades Tradicionais e Quilombolas” no site do FIP DGM Brasil.
- Publicação do material “Aprendizados e Conquistas do DGM – Brasil” no site do FIP DGM Brasil.
- Publicação de matéria e de vídeo sobre Lucely Pio, membro do CGN do FIP DGM Brasil, sobre o mês Internacional da Mulher 2022, no [site do DGM Global](#).

FORMULÁRIO FIP 3.5 - TEMA 3.5: DESTAQUES/CASOS DE SUCESSO PARA COMPARTILHAR

Nível: Plano de Investimento

1. Forneça exemplos de realizações particularmente notáveis ou sucessos importantes.

FIP Paisagens Rurais

O Mapeamento TerraClass do Cerrado possibilitou a melhoria do Portal TerraBrasilis que atende a todo o Brasil. Este “upgrade” no TerraClass estimulou negociações com o IBGE com o objetivo de ampliar o TerraClass para todo o Brasil e este ser o mapeamento oficial do uso da terra. As negociações ainda estão em fase inicial. Também ocorreu a utilização dos dados do TerraClass pelo Ministério da Agricultura, onde foi possível observar a dinâmica das mudanças das atividades agropecuárias no bioma Cerrado.

Parcerias com os órgãos estaduais do meio ambiente (Oemas), Superintendências do INCRA para apoiar a regularização ambiental principalmente na etapa de análise do CAR não somente nos imóveis rurais e assentamentos beneficiários, mas tendo desdobramentos para os demais imóveis rurais além do Projeto.

FIP CAR

A celebração de Projeto de Cooperação Técnica com o Instituto Internacional de Cooperação para a Agricultura (IICA), prevista no Acordo de Empréstimo, ampliou significativamente a capacidade operacional do projeto, possibilitando a execução de 11,27 milhões no ano de 2022, frente a um valor total executado diretamente pelo SFB, entre maio de 2017 e dezembro de 2022, de R\$ 11,53 milhões.

2. Forneça exemplos de realizações notáveis na integração de gênero:

Quais foram as conquistas mais importantes? Quais foram as realizações e impactos mais importantes em termos de incorporação de gênero nos investimentos do FIP?

FIP Paisagens Rurais

O FIP Paisagens Rurais possui um Plano de Ação de Gênero, com ações e indicadores relacionados ao gênero.

Considerando o Indicador de Resultado 1 (Parcela de mulheres proprietárias ou produtoras rurais registradas nos eventos de treinamento e capacitação oferecidos pelo projeto), as participações em capacitações promovidas pelo Projeto²⁴ contemplaram 2.903 mulheres (33,9%) e 5.660 homens (66,1%), sendo que 5 não informaram gênero, totalizando 8.568 pessoas participantes nas capacitações (Tabela 8).²⁵

²⁴ Dados reportados pelo Senar e SFB.

²⁵ Os mesmos dados podem ser considerados para o Indicador de Resultado II (Parcela de mulheres proprietárias ou produtoras rurais entre os concluintes dos eventos de treinamento e capacitação oferecidos pelo projeto).

Tabela 8 – Participação em capacitações realizadas pelo Projeto, por gênero

Descrição	H	M	Não informado	Total
Formação Profissional Rural e Promoção Social	3952	1772	5	5729
Educação a Distância	1268	908	-	2176
Curso de Nascente	44	35	-	79
Mobilizações em campo para regularização ambiental - SFB	396	188	-	584
Total	5660	2903	5	8568

Os imóveis rurais chefiados por mulheres atendidos pelos técnicos de ATeG desde o início do projeto representam 23,2% do total (Indicador de resultado III) (Tabela 9).

Tabela 9 – Imóveis rurais beneficiários da ATeG por gênero do produtor e área

Gênero	Número de imóveis rurais	%	Área (ha)	%
Mulheres	1387	23,2	140284,1	19,5
Homens	4590	76,8	577975,3	80,5
Não informado	1	0	63,2	0
Total	5978	100	718322,6	100

O percentual de mulheres entre que adotam novas tecnologias ou práticas agrícolas é de 11,39% do público total atendido pelo serviço de ATeG (Tabela 10) e 48,9% do total de mulheres beneficiárias do serviço de ATeG (**indicador de impacto III**). Acerca da adoção de práticas ABC, não se observa diferença em relação ao gênero do produtor atendido. O percentual de homens atendidos pelo Projeto que adotam técnicas ABC é de 48,66% do total.

Tabela 10 – Número produtores que adotaram práticas ABC conforme o gênero.

Descrição	BA	GO	MA	MT	MS	MG	TO	Total
Sem cadastro de adoção ABC	609	126	217	89	130	1.332	563	3.066
Mulheres	94	33	41	16	29	360	136	709
Homens	515	93	176	73	101	972	427	2.357
Com cadastro de adoção ABC	774	139	252	42	159	1.310	236	2912
Mulheres	159	21	79	5	27	349	38	678
Homens	615	118	173	37	132	961	198	2.234
Total Geral	1.383	265	469	131	289	2.642	799	5.978

O percentual de contratações de mulheres com contrato vigente é de 30,5% junto às instituições executoras do FIP Paisagens (

Tabela 11) e de 30,7% ao se considerar todas as contratações acumuladas (contratos ativos e desativados (

Tabela 12). Cabe destacar a participação das mulheres nas ações desenvolvidas pelo Senar, já que ao todo foram atendidas 1.387 produtoras mulheres direta ou indiretamente por uma equipe que contou com 2 coordenadoras técnicas, 3 supervisoras, 56 técnicas de campo e mais de 63 mulheres entre as equipes internas nas administrações regionais do Senar participantes do projeto.

Tabela 11 – Pessoas com contratos de prestação de serviços vigentes em 31/12/2022, por gênero.

Instituição	M	%	H	%	Total
Senar	29	22,48	100	77,52	129
GIZ	3	60,00	2	40,00	5
SFB	4	66,67	2	33,33	6
SDI	4	100,00	0	0,00	4
Embrapa Cerrados	4	66,67	2	33,33	6
Embrapa Digital	2	50,00	2	50,00	4
Inpe	4	40,00	6	60,00	10
Total	50	30,49	114	69,51	164

Tabela 12 – Valor acumulado de pessoas contratadas Projeto, incluindo contrato ativos e já desativados.

Instituição	M	%	H	%	Total
Senar	70	25,36	206	74,64	276
GIZ	3	50,00	3	50,00	6
SFB	4	71,43	2	28,57	7
SDI	4	57,14	3	42,86	7
Embrapa Cerrados	5	71,43	2	28,57	7
Embrapa Digital	5	71,43	2	28,57	7
Inpe	9	56,25	7	43,75	16
Total	100	30,77	225	69,3	325

Os dados contemplam contratos dos técnicos de ATeG e contratos de Consolidação das Leis de Trabalho, consultoria pessoa física custeados com recursos do Projeto. No que diz respeito à remuneração, o Senar reportou que há equidade no valor pago entre mulheres e homens contratados como técnicos de campo de ATeG.

Para alguns indicadores previstos ainda não há informação, seja por falta de ações ou insuficiência de dados coletados (Tabela 13).

Tabela 13 – Indicadores de impacto sem informação consolidada.

Indicador	Situação/justificativa
<p>Indicador de resultado IV Parcela de mulheres proprietárias ou produtoras rurais satisfeitas com o acesso a e a qualidade dos serviços de extensão rural oferecidos pelo Projeto)</p>	A pesquisa de satisfação está em elaboração, com previsão de ser finalizada no 2º semestre de 2023.
<p>Indicador de impacto I Parcela de estabelecimentos rurais registrados no CAR que são de propriedade de mulheres</p>	Os dados lançados no Sisateg são insuficientes.
<p>Indicador de impacto II Parcela dos estabelecimentos rurais desenvolvendo Projetos de Recuperação de Área degradada (Pradas) que são de propriedade de mulheres</p>	O Projeto ainda não tem registro de Pradas em desenvolvimento.
<p>Indicador de impacto IV Parcela de mulheres entre os beneficiários do projeto com acesso às linhas creditícias do Plano ABC para a adoção de tecnologias agrícolas de baixo carbono</p>	O Projeto não desenvolveu ações ou sistematizações nesse sentido até o momento.

Homenagem ao Mês da Mulher Rural

Em outubro de 2022, o Senar produziu e divulgou materiais em homenagem ao Mês da Mulher Rural. Na ocasião, foram selecionadas mulheres envolvidas no Projeto: produtoras, técnicas de campo, supervisoras e coordenadoras de diferentes estados. A cada uma foi solicitado um depoimento, que resultou em um card. A seguir exemplos dos materiais produzidos e compartilhados com a equipe de campo, com intuito de inspirar e valorizar o trabalho das mulheres no Projeto (Figura 28)



Figura 28 – Material em homenagem ao mês da Mulher produzido pelo FIP Paisagens Rurais.

FIP CAR

O percentual de mulheres entre os profissionais dos OEMA treinados para o uso do Sicar e para analisar e validar os cadastros foi de 47%.

O Sicar não disponibiliza a informação de gênero dos responsáveis pelos imóveis rurais cadastrados. Contudo, vale destacar que grande parte do público-alvo é composto por mulheres.

Um exemplo de destaque é o MICQB, que apoia o FIP CAR no Piauí. Grande parte do sucesso do cadastramento de territórios tradicionais de PCT no estado do Piauí se dá pela parceria entre o Projeto FIP CAR e o MICQB auxilia na localização dos territórios tradicionais, apoia etapas de sensibilização e mobilização dos povos tradicionais, nas audiências públicas sobre a importância do CAR. O Projeto trouxe impactos diretos às mulheres quebradeiras de coco, que antes não conseguiam provar sua atividade e, com o registro, passaram a acessar direitos como licença maternidade.

FORMULÁRIO FIP 4.1 - CATEGORIA 4: OUTROS TIPOS DE RELATO

Nível: Plano de Investimento

Anexe ou forneça links para fotos, vídeos, eventos, publicações e/ou mídias e plataformas criativas, como blogs, vídeos ou seminários on-line, ilustrando as respostas às seguintes perguntas:

1. Quais são as principais realizações da coordenação do programa nacional e sinergias entre os diferentes investimentos do FIP?

Os projetos FIP no Brasil têm o projeto FIP Coordenação como braço responsável por fortalecer as ações do PIB/FIP. Seu objetivo é fortalecer a capacidade do Brasil em coordenar (supervisionar, planejar, monitorar, avaliar e prestar contas) os Projetos do FIP no Brasil.

Além da elaboração deste relatório anual de monitoramento, o FIP Coordenação promove eventos e atividades que incentivem a identificação e a implementação de ações sinérgicas entre os projetos do PIB, auxiliando-os a alcançarem seus objetivos.

Ao longo de 2002, o projeto FIP Coordenação realizou reuniões ordinárias mensais para dar andamento a suas ações. Além delas, diversas atividades foram realizadas em parceria com diferentes ministérios e órgãos governamentais, por meio de reuniões em ambiente virtual e diálogos contínuos, a fim de promover a implementação dos projetos que compõem o PIB/FIP, dentre as quais destacamos:

Reunião de Coordenação, realizada em 10 de maio de 2022

- A reunião aconteceu em formato virtual teve como objetivo discutir do Panorama dos Projetos PIB/FIP e a Agenda 2022. Contou com a presença de dezoito participantes, dentre gestores dos projetos e representantes do Banco Mundial, MMA, MAPA, Ministério da Economia (ME), MCTI (Figura 29).

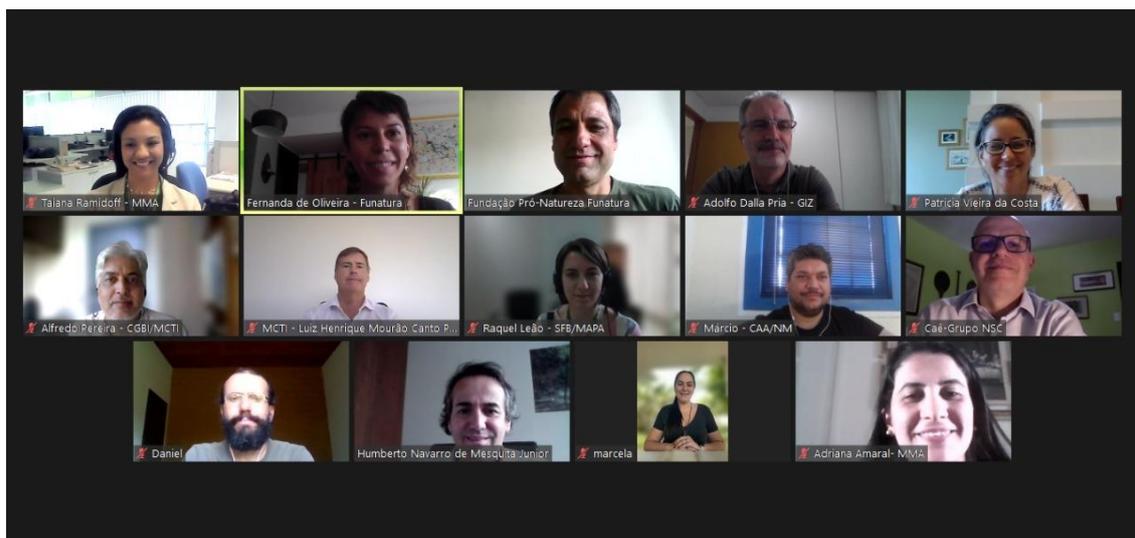


Figura 29 – Captura de tela da reunião virtual de Coordenação, realizada em 10 de maio de 2022.

Oficina de Avaliação de Impactos, realizada em 29 e 30 de junho de 2022

A oficina, que ocorreu de forma presencial no MMA em Brasília (Figura 30), teve como objetivo envolver todos os segmentos do Programa na avaliação de impactos. O encontro reuniu cerca de 80 pessoas de dez estados brasileiros e Distrito Federal, entre beneficiários, técnicos e gestores, representantes do MMA, MCTI, ME, MAPA e Banco Mundial.

A participação de produtores e produtoras rurais do FIP ABC Cerrado, FIP Paisagens Rurais e FIP Macaúba; técnicos e analistas de diversos órgãos ambientais que utilizam os dados e sistemas do FIP Monitoramento e FIP IFN; representantes de povos indígenas e povos e comunidades tradicionais pelo FIP DGM Brasil consolidou o caráter participativo que tem sido a marca do processo de avaliação em curso.

O Projeto FIP Coordenação foi responsável pelo planejamento de todo o evento, incluindo:

- Reuniões de planejamento das atividades, online e presencial;
- Elaboração dos materiais de apoio à oficina (tarjetas, cartazes, murais etc);
- Emissão de passagens aéreas para 14 pessoas, ida e volta;
- Hospedagem para 16 pessoas;
- Diária para deslocamento para 18 pessoas;
- Gestão da lista de presença e dos convites para os cerca de 80 convidados;
- Contratação de serviço de alimentação incluindo almoço para os participantes do evento e coffee breaks;
- Planejamento, design e contratação de fornecedores para kits de boas-vindas, composto por ecobag, caneca, bloco de anotações com caneta, sendo todas as peças confeccionadas com material sustentável
- Planejamento, design e contratação de serviço gráfico para peças de comunicação a saber: testeira, banners, windbanners e crachás personalizados;
- Registro fotográfico de todo o evento, compondo um acervo de cerca de 800 imagens;
- Captação de depoimentos de dez beneficiários de seis diferentes projetos;
- Contratação e acompanhamento do trabalho de profissionais facilitadores para os trabalhos em grupo.



Figura 30 – Oficina de Avaliação de Impactos, realizada em Brasília nos dias 29 e 30 de junho de 2022.

A oficina foi muito bem avaliada pelos participantes e gerou resultados importantes. Para além da forte contribuição na sistematização dos resultados e dos impactos percebidos pelos participantes, a oficina foi um importante espaço de troca entre o FIP Coordenação e os stakeholders dos demais projetos da carteira FIP, entre os projetos, entre os stakeholders inter e extraprojetos, e entre cada um dos três segmentos representados.

Reunião de Coordenação, realizada em 13 de outubro de 2022

Com o propósito de planejar o evento de celebração dos 10 anos do PIB/FIP em conjunto com os gestores dos demais projetos FIP, o FIP Coordenação promoveu o encontro que contou com a presença de 25 pessoas (Figura 31). Com formato híbrido (presencial e online), a reunião discutiu as vantagens e desvantagens em realizar o evento ainda em 2022 e as possibilidades de programação.

A maioria dos presentes recomendou que o evento celebrativo ocorra em 2023, e pediu a substituição do caráter de seminário por um festivo, demonstrativo, com foco na celebração dos 10 anos e nas contribuições do Plano para o Brasil e para o Cerrado. Após o encontro, o FIP Coordenação realizou reuniões internas de alinhamento que resultaram no atendimento às recomendações dos gestores.



Figura 31 – Reunião de Coordenação, em formato híbrido, realizada em 13 de outubro de 2022

Reunião de Coordenação, realizada em 8 de dezembro de 2022

A reunião foi realizada de forma virtual em 8 de dezembro de 2022 (Figura 32). Reuniu gestores do projeto FIP e representantes do Banco Mundial para a última reunião de Coordenação do ano. O evento serviu para comunicar atualizações entre os projetos, apresentar devolutiva sobre a reunião anterior e o evento celebrativo, mas, sobretudo, para apresentar a síntese do processo de avaliação realizado até aquele momento. Foram apresentados os principais pontos da avaliação de desempenho e resultados dos projetos e impactos do Programa.



Figura 32 – Reunião de Coordenação, realizada de forma virtual em 8 de dezembro de 2022.

Avaliação de Desempenho, Resultados e Impactos PIB/FIP

No cumprimento de seu papel de auxiliar os projetos FIP no Brasil a alcançarem seus objetivos, o FIP Coordenação vem promovendo um processo de avaliação externa e independente, com foco em mensurar o progresso dos diferentes projetos, identificar pontos fortes e fracos, reforçar os aspectos positivos, propor os ajustes necessários e avaliar os impactos do Programa como um todo.

Em 2021, a Avaliação de Desempenho de cada um dos oito Projetos FIP no Brasil foi realizada e compartilhada com os gestores. Em 2022, o processo de avaliação avançou para as seguintes entregas:

Avaliação de Resultados dos projetos do Programa de Investimentos Florestais no Brasil.

O propósito da Avaliação de Resultados é analisar em que medida os objetivos de cada um dos oito projetos que compõem o Plano de Investimentos do Brasil (PIB) para o Programa de Investimentos Florestais (FIP) foram ou estão sendo alcançados.

O Relatório de Avaliação de Resultados contém uma Apresentação, Objetivos e Metodologia. Para cada projeto há uma seção de Dados Gerais, Componentes, Resultados Esperados e Indicadores, Resultados das Análises Estatísticas, Balanço dos Resultados, Contribuição do Projeto ao PIB, Pontos-chaves, Conclusões e Recomendações.

Os gestores receberam o documento com a avaliação de resultados de seu respectivo projeto e acesso ao documento completo, com possibilidade de proporem ajustes ou contribuições.

Avaliação de Resultados e Impactos do Plano de Investimentos do Brasil para o Programa de Investimentos Florestais.

O propósito dessa avaliação foi: 1. analisar em que medida os objetivos do PIB/FIP foram alcançados, considerando os resultados atingidos até o final do ano de 2020; e 2. utilizar esses resultados (ambientais, institucionais e socioeconômicos) como referência para avaliação de seus impactos, com vista ao entendimento das transformações e mudanças promovidas pelos resultados alcançados e suas evidências.

O documento está organizado em duas grandes seções: Avaliação de Resultados do PIB/FIP e Avaliação de Impactos do PIB/FIP. Cada seção é composta por Metodologia, Resultados e Conclusões. Os Objetivos e as Recomendações são apresentados em seções únicas, no início e ao final do documento, respectivamente. Além disso, conta com um Resumo Executivo.

O relatório foi entregue em dezembro de 2022, mas passou por uma série de revisões até alcançar sua última versão, finalizada em janeiro/2023. Consiste em um volume com 248 páginas e pode ser consultado [aqui](#).

Síntese da Avaliação do Plano de Investimentos do Brasil (PIB) para o Programa de Investimento Florestal (FIP) e dos projetos que o compõem.

Para facilitar o compartilhamento das informações fruto do processo avaliativo em curso desde 2021, o projeto FIP Coordenação elaborou um documento síntese com as informações geradas tendo por referência o período de agosto de 2014 a dezembro de 2020.

O documento tem o objetivo de divulgar os resultados dos projetos e do Plano a um público ampliado, para além do seu corpo gestor. Para isso, foi elaborado com texto objetivo e direto, com uso de imagens e diagramação profissional. O relatório está estruturado em duas seções. A primeira traz o Desempenho e os Resultados dos Projetos FIP. E a segunda, inclui (A) a Avaliação de Resultados do Plano de Investimentos do Brasil para o Programa de Investimentos Florestais, e (B) a Avaliação de Impactos do Plano de Investimentos do Brasil para o Programa de Investimentos Florestais.

O relatório completo tem 82 páginas e será adaptado ao formato de e-book, para compartilhamento futuro. O relatório síntese da avaliação pode ser acessado [aqui](#).

Ações de Comunicação

As ações de comunicação do projeto FIP Coordenação também são importantes instrumentos para favorecer a sinergia entre os diferentes investimentos do FIP no Brasil. Elas e as principais ações de comunicação dos projetos FIP Paisagens Rurais e FIP CAR compõem o Anexo 1.

RESUMO DA REUNIÃO DE STAKEHOLDERS DO PIB/FIP 2022

1. Que grupos de partes interessadas foram convidados para o workshop anual (organizações e número de pessoas para cada um)? Anexe a lista de participantes, incluindo o nome das organizações que eles representam.

A lista de convidados tinha 84 pessoas, dentre gestores/as (das agências executoras e dos órgãos de governo), técnicos/as e beneficiários/as dos oito projetos do FIP no Brasil, representantes dos Bancos de Desenvolvimento (Banco Mundial e Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID), representantes dos quatro ministérios responsáveis pela gestão do Programa (Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima, Ministério da Agricultura e Pecuária, Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, Ministério da Fazenda) e representantes da sociedade civil.

A lista de presentes tem 26 participantes e segue anexa a este relatório. (Anexo 3)

2. Como você garantiu a participação das partes interessadas no workshop? Quais metodologias foram usadas para integrar as opiniões de todas as partes interessadas durante o workshop? (Por exemplo, você dividiu as partes interessadas em grupos para discutir um tópico dependendo de sua especialidade? Como você chegou a um consenso para os dados relatados?)

A reunião foi realizada de forma virtual na plataforma Teams. O gestor do projeto FIP Coordenação, Pedro Bruzzi, apresentou os principais resultados dos projetos e reservou espaço para que os/as gestores/as pudessem complementar ou corrigir as informações. Cada um dos gestores foi chamado para apresentar sua contribuição. As sugestões foram anotadas e consideradas na construção do documento final.

Ao longo da construção do M&R 2022, os/as gestores/as foram acionados para esclarecer as dúvidas que surgiram a partir da leitura da documentação de referência. O M&R, em sua versão mais atualizada, foi enviado por email no dia 04 de maio de 2023 (véspera da reunião), a todos/as os/as gestores/as e agências executoras. Como parte dos encaminhamentos para a aprovação do M&R 2022, Pedro solicitou aos gestores/as que, após a apreciação do documento, validem ou proponham ajustes até o dia 10 de maio. Como é um documento extenso, Pedro recomenda que cada gestor/a se atenha ao seu projeto para conseguir cumprir o prazo proposto.

3. Quais foram as principais questões levantadas durante o workshop

Como do documento de M&R 2022 é muito extenso e não poderia ser objeto desta reunião, o FIP Coordenação apresentou apenas os principais resultados sistematizados por projeto com a proposta de definir encaminhamentos para a aprovação do documento completo. Nesse contexto, as principais intervenções consistiram na complementariedade das informações apresentadas, com alguns detalhamentos e explicações. Abaixo, os trechos da ata da reunião que ilustram as participações mais relevantes dos gestores/as:

Marcela Eberius Mendonça, gestora do FIP CAR pelo SFB/MMA, explica que O SFB disponibilizou a análise dinamizada para dar agilidade à validação dos quase 7 milhões de cadastros na base de dados. Ao longo do processo, foi identificada a necessidade de realização dos mapeamentos temáticos para habilitar o uso eficiente da análise a partir de uma base de dados confiável e atualizada. Lamenta que a entrega dos mapeamentos temáticos só tenha acontecido em 2022, o que atrasou o apoio do Projeto ao PRA. Destaca que os dados gerados pelo FIP CAR têm servido também a outros órgãos de governo para o planejamento ambiental e licenciamento. Destaca os benefícios do CAR para as comunidades tradicionais e os investimentos em comunicação que produziu material (impressos, videoaulas, podcasts etc.) para todos os estados do Brasil. Destaca que foram 16 estados capacitados para a análise dinamizada e informa que o projeto finalizou em dezembro de 2022.

Sidney Medeiros, ponto focal para o FIP ABC Cerrado e FIP Paisagens Rurais no Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), fala da importância do projeto FIP ABC Cerrado. Além de semente para a consolidação de outras parcerias fruto da cooperação internacional, o projeto foi uma agenda importante para a implementação do Plano ABC. Sobre o FIP ABC Cerrado, Sidney destaca que um grande desafio do projeto foi convencer proprietários rurais a adotarem a assistência técnica. Descreve o grande potencial de alavancagem da ATeG ao informar que, uma vez que os produtores percebem a vantagem econômica com a mudança do modelo de produção, eles não retornam mais ao modelo tradicional. Ele conclui, no entanto, que a questão ambiental, para o produtor, não é central, ela é praticamente um co-benefício. Por fim, informa sobre o resultado reportado pela avaliação que conclui que, para cada R\$ 1,00 investido pelo Projeto, foram investidos R\$ 7,00 pelo produtor, em insumo, hora-máquina e outros investimentos, o que demonstra um modelo acertado e sustentável. Explica que o FIP Paisagens é fruto da união entre o FIP ABC Cerrado e o FIP CAR para uma abordagem integrada da paisagem que vai além da lavoura e do pasto. Por fim, acrescenta que houve uma sobra de recursos no FIP ABC que foi investida em uma consultoria para monitorar o primeiro decênio 2010-2020 e que o projeto foi fundamental para construir as bases do Plano ABC+.

Luiz Henrique Canto, gestor do FIP Monitoramento Cerrado pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), explica que, apesar de encerrado em 2021, as ações do projeto FIP Monitoramento continuam, a partir do investimento de 15 milhões de reais pela Fundação de Ciência, Aplicações e Tecnologias Espaciais (Funcate). Destaca que o Projeto recebeu o Prêmio de Melhor Prática em Captação Internacional, da Associação Brasileira de Desenvolvimento (ABDE), na categoria Governo Federal. Por fim, acrescenta que a avaliação do Projeto concluiu que cada um dólar investido no Projeto gerou cerca de 5 dólares de retorno para a sociedade.

Humberto Navarro de Mesquita Junior, gestor do projeto FIP IFN pelo Serviço Florestal Brasileiro SFB/MMA informa que o projeto conseguiu cobrir 83% do bioma Cerrado em sua primeira fase. Destaca que foi um importante avanço frente ao teto orçamentário enfrentado na sua implementação. Com a recuperação do recurso financeiro, o Projeto evoluiu para sua Fase 2 de implementação, que pretende encerrar a coleta de dados no Cerrado e ampliar a atuação para biomas vizinhos. A coleta de dados do FIP IFN pautou a realização de diversos workshops voltados a frutos do Cerrado, por cooperativas, ampliando as possibilidades de gestão e uso dos recursos florestais. No encerramento do projeto foi negociada a sua segunda fase, em razão de parte do valor previsto ter sido devolvido pelas limitações impostas pelo teto de gastos da época. O projeto pretende completar o inventário de todos os biomas não amazônicos nos próximos dois anos. Acrescenta que o projeto produziu muitos frutos com a coleta de informações sobre as florestas e o avanço no SNIF.

Márcio Antonio Vieira, representante do FIP DGM Brasil, comenta sobre os vários subprojetos apoiados na primeira fase do projeto e sobre o atual empenho na Fase 2. No momento, estão sendo selecionadas as propostas que receberão recursos para execução, com previsão de visitas de checagem pela equipe gestora em maio e junho. Comenta sobre a expectativa de alavancar recursos junto ao BNDES e ampliar o número de atendimentos.

Vitor Salomão Ferreira Franco, gestor do projeto FIP Macaúba, destaca o enorme potencial da macaúba em razão do aproveitamento de 100% do coco e do seu potencial para captação de carbono e produção de biocombustíveis. Explica a mudança de métrica com relação ao cálculo do sequestro de carbono pela macaúba. Informa que, apesar de o projeto ter se encerrado oficialmente em 2022, ele teve o papel fundamental de servir como uma ação piloto que tem prosperado, tendo em vista que as iniciativas da Inocas estão em plena expansão.

Anexo 1 – Comunicação e Links

FIP Paisagens Rurais

Ações de comunicação do FIP Paisagens Rurais em 2022 concentraram-se principalmente nos eventos presenciais. Como apoio, foram produzidos materiais de divulgação como banners, faixas e kits de brindes para distribuição. Também foram produzidas matérias com publicação em diferentes espaços. Entre os resultados desses encontros, destacam-se a criação de uma lista de transmissão de whatsapp com os produtores rurais, e a aplicação de um questionário de avaliação, cujos resultados estão em processo de compilação.

As principais ações de comunicação foram:

- Vídeo com o passo-a-passo do processo de regularização ambiental. Estão previstos mais quatro vídeos, com temáticas de educação ambiental, para sensibilização de produtores e técnicos de campo.
- Divulgação, em parceria como o Senar, de vídeos gravados por técnicos de campo.
- Lançamento da Newsletter em julho de 2022, com o objetivo de melhorar o fluxo de comunicação entre as instituições, compartilhar uma agenda para fortalecimento das ações, ampliar a disseminação das atividades e criar um espaço único e regular de divulgação do projeto para os públicos de interesse. O informativo é enviado para as instituições parceiras, doadoras, superintendências regionais, órgãos estaduais de agricultura e meio ambiente e sociedade civil. O mailing abrange cerca de 350 e-mails.
- Apoio e orientação junto às instituições parceiras do Projeto com o lançamento do Guia de Plantas do Cerrado para Recomposição da Vegetação Nativa. Editado pela Embrapa Cerrados e divulgado no Dia do Cerrado, 11 de setembro.
- Divulgação dos dados do TerraClass Cerrado 2020.

Links:

Portal do MAPA

TerraClass mostra a cobertura e o uso da terra no bioma Cerrado

[TerraClass mostra a cobertura e o uso da terra no bioma Cerrado — Ministério da Agricultura e Pecuária \(www.gov.br\)](https://www.gov.br/mapeamento/pt-br/assuntos/monitoramento-territorial/terra-class/terra-class-mostra-a-cobertura-e-o-uso-da-terra-no-bioma-cerrado)

Portal da Embrapa

TerraClass mostra a cobertura e o uso da terra no bioma Cerrado

<https://www.embrapa.br/busca-de-noticias/-/noticia/77150778/terraclass-mostra-a-cobertura-e-o-uso-da-terra-no-bioma-cerrado>

Portal do INPE

TerraClass mostra a cobertura e o uso da terra no bioma Cerrado

[TerraClass mostra a cobertura e o uso da terra no bioma Cerrado — Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais \(www.gov.br\)](https://www.gov.br/inpe/pt-br/assuntos/monitoramento-territorial/terra-class/terra-class-mostra-a-cobertura-e-o-uso-da-terra-no-bioma-cerrado)

Portal da Embrapa

Dia do Cerrado: gestão ambiental produtiva é tema central de vídeo com palestras e lançamentos de publicações

<https://www.embrapa.br/busca-de-noticias/-/noticia/73667834/dia-do-cerrado-gestao-ambiental-produtiva-e-tema-central-de-video-com-palestras>

Portal do MAPA

SFB reúne estados para discussões sobre Programa de Regularização Ambiental

[SFB reúne estados para discussões sobre Programa de Regularização Ambiental — Ministério da Agricultura e Pecuária \(www.gov.br\)](#)

Portal do MAPA

Regularização ambiental é tema de oficina em Minas Gerais

[Regularização ambiental é tema de oficina em Minas Gerais — Ministério da Agricultura e Pecuária \(www.gov.br\)](#)

Portal da CNA

Projeto FIP Paisagens Rurais capacita técnicos em Minas Gerais e Tocantins

[Projeto FIP Paisagens Rurais capacita técnicos em Minas Gerais e Tocantins | Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil \(CNA\) \(cnabrasil.org.br\)](#)

Portal Sistema FAEMG/SENAR

Dez Dias de Campo para o produtor do Triângulo Mineiro

[Dez Dias de Campo para o produtor do Triângulo Mineiro - SENAR \(senarminas.org.br\)](#)

Governo do Maranhão

FIP Paisagens Rurais: Técnicos do Maranhão participam de oficina de nivelamento e preparação para regularização ambiental

<https://www.ma.gov.br/noticias/fip-paisagens-rurais-tecnicos-do-maranhao-participam-de-oficina-de-nivelamento-e-preparacao-para-regularizacao-ambiental>

Governo do Maranhão - SAF

SAF participa de oficina de nivelamento e preparação para a regularização ambiental – FIP Paisagens Rurais

<https://saf.ma.gov.br/noticias/saf-participa-de-oficina-de-nivelamento-e-preparacao-para-a-regularizacao-ambiental-fip-paisagens-rurais>

Portal Meio Ambiente MG - IEF

Oficina busca ações de regularização ambiental em assentamentos

[Instituto Estadual de Florestas - IEF - Oficina busca ações de regularização ambiental em assentamentos](#)

Mídia - Destaques

Canal Agro+

TerraClass Cerrado divulga dados sobre o uso e cobertura terrestre do bioma – YouTube

[TerraClass Cerrado divulga dados sobre o uso e cobertura terrestre do bioma - YouTube](#)

Programa Nosso Agro

FIP Paisagens Rurais leva ATeG, recuperação e preservação ambiental aos produtores

[NOSSO AGRO - FIP Paisagens Rurais leva ATeG, recuperação e preservação ambiental aos produtores - YouTube](#)

Portal MundoGEO

TerraClass lança novos dados do mapeamento do uso e cobertura da terra no Cerrado

<https://mundogeo.com/2022/12/21/terraclass-lanca-novos-dados-do-mapeamento-do-uso-e-cobertura-da-terra-no-cerrado/>

Portal Mundo AgroBrasil

TerraClass exibe cobertura e o uso da terra no bioma Cerrado

<https://agro2.com.br/agrotech/mapeamento-mostra-uso-e-cobertura-da-terra-no-bioma-cerrado/>

Portal Agro2

Mapeamento mostra uso e cobertura da terra no bioma Cerrado

[Mapeamento mostra uso e cobertura da terra no bioma Cerrado \(agro2.com.br\)](#)

Portal DBO

TerraClass mostra a cobertura e o uso da terra no Cerrado

<https://www.portaldbo.com.br/terraclass-mostra-a-cobertura-e-o-uso-da-terra-no-cerrado/#gsc.tab=0>

Revista Balde Branco – edição de julho

Palma forrageira — No triângulo mineiro: projeto estimula uso entre pequenos produtores

<https://digital.baldebranco.com.br/sumario-edicao-687/>

Agência Brasil

Plano ABC+ entra em vigor em setembro e vai reduzir emissão de carbono

[Plano ABC+ entra em vigor em setembro e vai reduzir emissão de carbono | Agência Brasil \(ebc.com.br\)](#)

Portal G1 Sistema Faemg promove Dia de Campo para produtores rurais em Uberlândia e mais 8 cidades da região

[Sistema Faemg promove Dia de Campo para produtores rurais em Uberlândia e mais 8 cidades da região | Triângulo Mineiro | G1 \(globo.com\)](#)

Leia Agora Projeto assistido pelo Banco Mundial auxilia propriedades no leste de MT a recuperar áreas degradadas

[Projeto assistido pelo Banco Mundial auxilia propriedades no leste de MT a recuperar áreas degradadas :: Leiagora | Playagora | Entretê](#)

Hoje Cidades Sustentabilidade: Mato Grosso do Sul é o maior estado em área de sistemas integrados de produção na agropecuária

<https://hojecidades.com.br/sustentabilidade-mato-grosso-do-sul-e-o-maior-estado-em-area-de-sistemas-integrados-de-producao-na-agropecuaria/>

Diário Digital - MS

Pecuária limpa, uma causa do campo, do governo e da ciência em MS

<https://www.diariodigital.com.br/economia/pecuaria-limpa-uma-causa-do-campo-do-governo-e-da-ciencia-em-m>

Portal da Cidade – MT

Propriedades rurais recuperam pastagens e áreas degradadas em MT

[Propriedades rurais recuperam pastagens e áreas degradadas em MT \(portaldacidade.com\)](http://portaldacidade.com)

Agência Minas Gerais

Oficina busca ações de regularização ambiental em assentamentos

[Agência Minas Gerais | Oficina busca ações de regularização ambiental em assentamentos \(agenciaminas.mg.gov.br\)](http://agenciaminas.mg.gov.br)

JM Online

Programa FIP Paisagens Rurais realiza treinamento a gestores em Uberaba

[Programa FIP Paisagens Rurais realiza treinamento a gestores em Uberaba \(jmonline.com.br\)](http://jmonline.com.br)

Portal Prefeitura Municipal Campina Verde - MG

Prefeito recebe visita de Técnico do Projeto Paisagens Rurais

[Prefeitura Municipal de Campina Verde](http://portal.cm.vc.mg.gov.br)

Vídeos - Destaques

Embrapa - YouTube

Dia do Cerrado: Gestão Ambiental Produtiva da Propriedade Rural

[Dia do Cerrado: Gestão Ambiental Produtiva da Propriedade Rural - YouTube](https://www.youtube.com/watch?v=...)

Vídeo gravado por técnicos de campo, produzido em parceria com o Senar.

[\(638\) FIP Paisagens Rurais - Controle de receitas e despesas - Produtor Renato Conceição Almeida \(BA\) - YouTube](https://www.youtube.com/watch?v=...)

Sistema CNA/SENAR - YouTube

Playlist Paisagens Rurais - FIP

[Paisagens Rurais - FIP - YouTube](https://www.youtube.com/playlist?list=...)

FIP CAR

O projeto FIP CAR realizou campanha de comunicação que contou com a produção de peças para mídias sociais, releases jornalísticos, materiais impressos, podcasts, spots para rádio, vídeo institucional e vídeo-aulas informativas. A campanha procurou informar sobre as etapas do processo de regularização ambiental, com ênfase na divulgação da Central do Proprietário e Possuidor, plataforma de contato entre os inscritos no CAR e os órgãos competentes pela recepção das inscrições, análise e aprovação dos Programas de Regularização Ambiental. Atende a demanda de OEMAs e SFB para dar suporte às iniciativas de mobilização e divulgação de informações sobre o CAR e demais etapas do processo de regularização ambiental.

O público alvo foi de proprietários e possuidores inscritos no CAR, técnicos dos órgãos estaduais competentes, extensionistas, consultores, membros das associações, sindicatos, confederações e demais entidades do setor agropecuário com atuação relacionada à política de regularização ambiental. Os pontos focais dos órgãos estaduais competentes foram envolvidos no processo de produção dos materiais, tendo participado diretamente como entrevistados na série de podcasts nominada de CARCAST, bem como nos releases produzidos para divulgação na imprensa.

Links:

Os arquivos digitais de todos os materiais produzidos pela campanha foram disponibilizados em Drive, incluindo uma pasta com as artes abertas que podem ser editadas e atualizadas para impressões de novas edições, cujo link foi enviado para os pontos focais dos executores estaduais.

(https://drive.google.com/drive/folders/1zJzJ4qm2oQrNbomZz0twMlyZtg7g2MMA?usp=share_link)

Vídeo institucional produzido apresenta os principais resultados alcançados pelo Projeto, as lições aprendidas e próximos passos necessários para a continuidade das ações de regularização ambiental de imóveis rurais do bioma Cerrado.

Versão completa: <https://youtu.be/AZvCzfwV-3g>

Versão reduzida: <https://youtu.be/ogmk3WYBJtQ>

Série de vídeos curtos recebeu o nome de “Por Dentro do CAR”

<https://youtube.com/playlist?list=PLV1gW1Sb0AdH2eFa5UFnuSxwDQ3qu8DvL>.

Série CARCAST para divulgar as etapas do processo de regularização ambiental de imóveis rurais, incentivar o uso da Central do Proprietário e Possuidor do Cadastro Ambiental Rural e dar visibilidade às ações dos parceiros do Projeto Regularização Ambiental de Imóveis Rurais no Cerrado (Projeto FIP-CAR).

<https://open.spotify.com/show/7GsNsAn4l7WWqrY3QF0BiP?si=f18ddaf57dda4293>.

20 Spots spots curtos para a divulgação de conteúdos específicos:

https://drive.google.com/drive/folders/1r0Gc0n-Dau6RTBiyeSnRMrKUoVFjZ0j?usp=share_link.

FIP Coordenação

Página no Instagram. Com o objetivo de criar um canal ágil para informar os gestores dos projetos da carteira PIB/FIP sobre o que acontece no Programa, bem como ampliar o alcance dessas informações para o público em geral, em maio/2022 foi criada uma página de perfil do FIP Brasil no Instagram (Figura 33). Além das ações do FIP Coordenação, a página @fip_brasil no Instagram repercute ações dos outros sete projetos FIP.

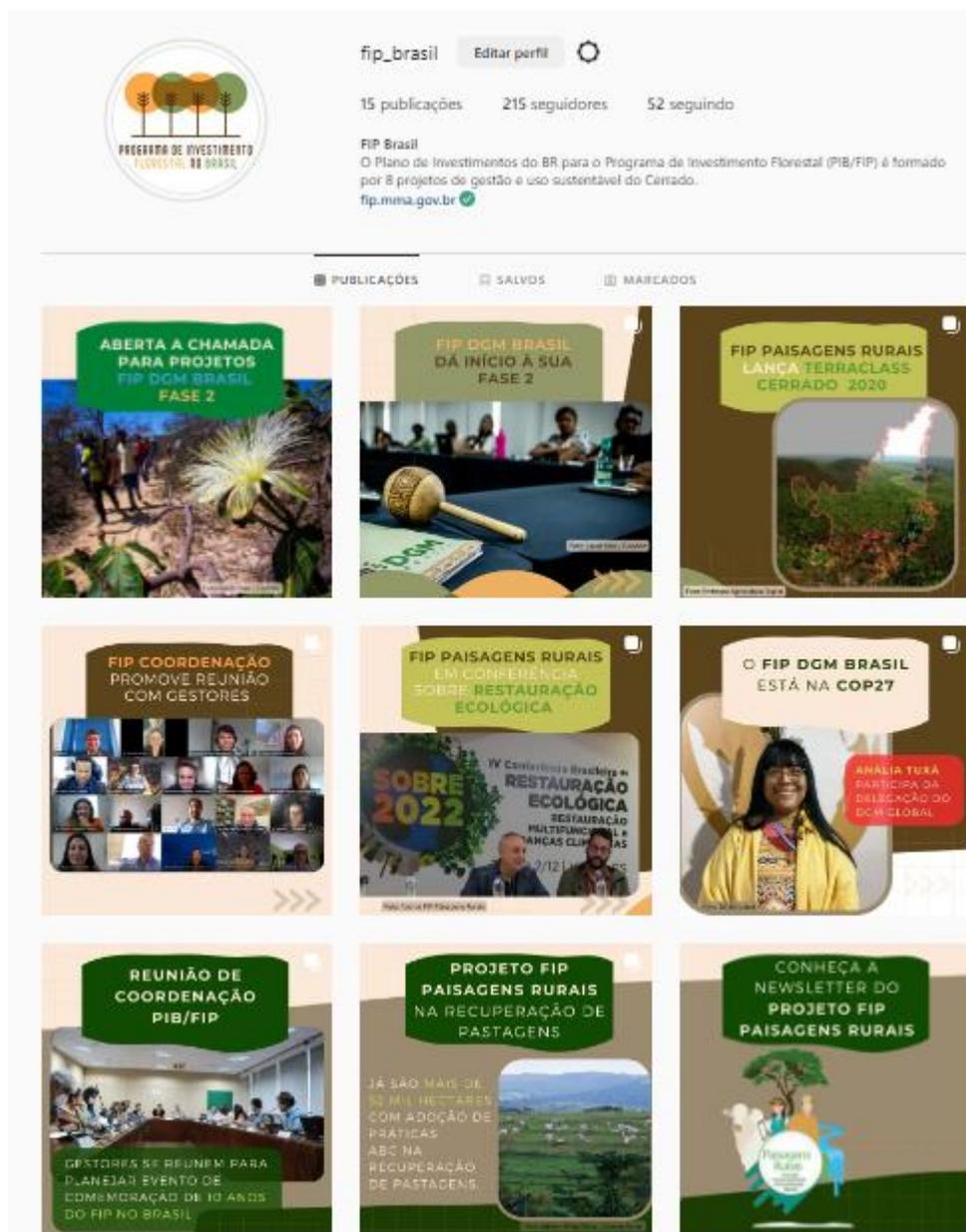


Figura 33 – Perfil PIB/FIP no Instagram.

Nota: Disponível em www.instagram.com/fip_brasil. Acessado em 03/02/2023.

Grupo de WhatsApp. O FIP Coordenação mantém um grupo de WhatsApp com os principais interlocutores dos oito projetos FIP no Brasil (Figura 34). São 37 pessoas que compartilham atualizações sobre seus projetos e comunicados relevantes. Em 2022, o FIP Coordenação manteve o grupo ativo com os principais informes sobre o Programa e o compartilhamento das notícias que foram publicadas no site e no Instagram.



Figura 34 – Tela dos dados do grupo no Whastapp.

Site do Programa. O FIP Coordenação mantém o site do Programa, fip.mma.gov.br, desde 2020 (Figura 35). Ele traz informações sobre cada um dos projetos e a Funatura publica notícias para mantê-lo atualizado.

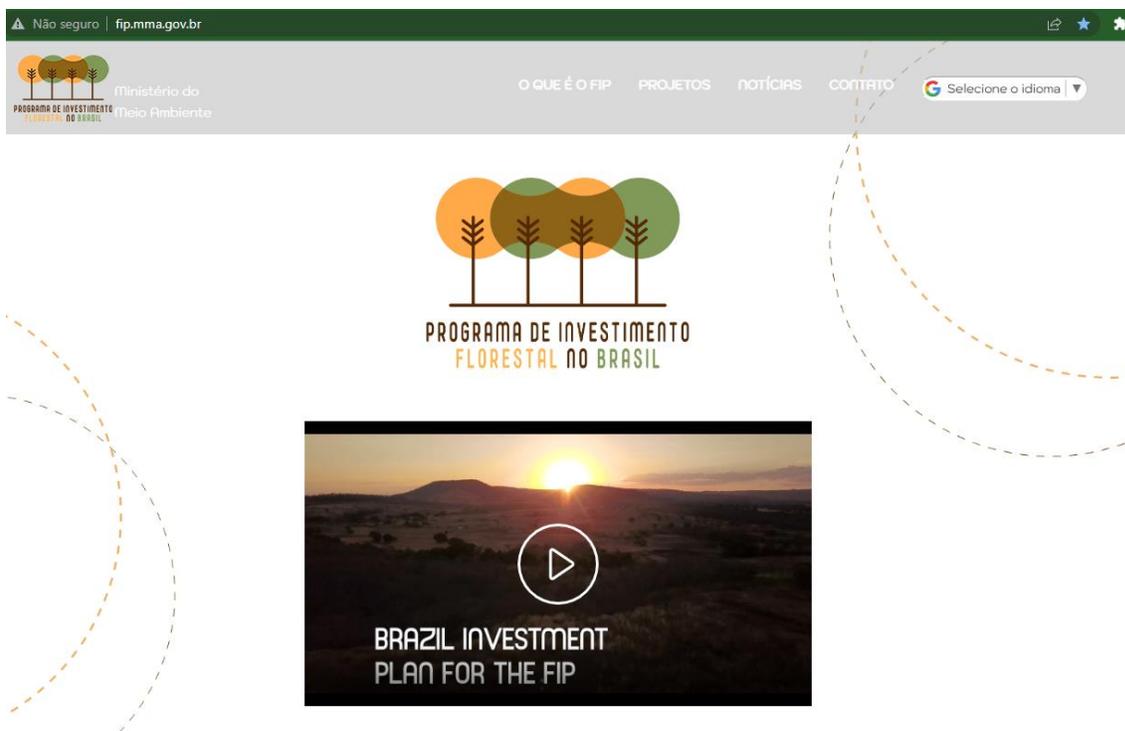


Figura 35 – Página principal do site PIB/FIP. Disponível em www.fip.mma.gov.br. Acessado em 22/01/2022.

Ao longo de 2022 foram publicadas oito notícias no site:

1. [Editorial: Entrando 2022 com 10 anos de Programa FIP no Brasil](#)
2. [15/04: Dia Nacional da Conservação do Solo: os projetos PIB/FIP no contexto da conservação do solo](#)
3. [Projeto FIP Paisagens Rurais capacita técnicos para o trabalho de campo na Bahia](#)
4. [Projeto FIP Coordenação reúne gestores da carteira de projetos PIB/FIP](#)
5. [Avaliação Participativa do PIB/FIP reúne técnicos\(as\), gestores\(as\) e beneficiários\(as\) dos oito projetos em Brasília](#)
6. [Equipes do Banco Mundial e do projeto FIP CAR se reúnem em missão de apoio e implementação](#)
7. [Neste 11 de setembro, Dia do Cerrado, o Programa de Investimento Florestal no Brasil tem muito a comemorar](#)
8. [FIP DGM Brasil visita o projeto DGM em Moçambique para intercâmbio de saberes](#)

Em 2022, foram enfrentadas algumas dificuldades na manutenção do site em razão de ele estar hospedado em um servidor de internet do Ministério do Meio Ambiente, cujo acesso a usuários externos é limitado. Gestores do FIP Coordenação vêm avançando tratativas para solucionar essa questão.

Peças de Comunicação para a Oficina de Avaliação de Impactos. A Oficina de Avaliação de Impactos foi o maior evento promovido pelo FIP Coordenação para o ano de 2022. Para apoiar a sua realização, foram produzidas diversas peças de comunicação dentre brindes e banners (Figura 36 e Figura 37).



Figura 36 – Peças de comunicação produzidas pelo FIP Coordenação para a Oficina de Avaliação de Impactos, junho de 2022.



Figura 37 – Brindes de final de ano.

Como estratégia de comunicação para agradecer a contribuição dos participantes dos oito projetos FIP ao PIB e estreitar os laços com esses stakeholders, ao final de 2022, o FIP Coordenação organizou uma ação de envio de brindes a uma lista de 100 pessoas dentre gestores, técnicos e beneficiários.

A Central do Cerrado, cooperativa que faz parte das ações FIP no Brasil por intermédio do projeto “Fortalecimento da comercialização dos produtos do Cerrado”, um dos subprojetos apoiados pelo FIP DGM Brasil, foi contratada para a organização e envio dos brindes. Assim, além de cumprir a missão de presentear os participantes dos projetos e valorizar os produtos do Cerrado, razão de ser do FIP no Brasil, a ação contribuiu para o fortalecimento de uma das ações próprias do Programa.

O presente escolhido foi um kit com dez produtos do Cerrado, dentre sabonetes, castanhas, doces e molhos.

FIP DGM Brasil

- Publicação do “[Guia de Direitos de Povos do Cerrado](#)”, versão impressa e digital. Consulte a versão digital aqui:
[https://dgmbrasil.org.br/media/publicacoes/Guia de Direitos de Povos do Cerrado nt77LIC.pdf](https://dgmbrasil.org.br/media/publicacoes/Guia_de_Direitos_de_Povos_do_Cerrado_nt77LIC.pdf)
- Disponibilização do [Plano de Compromissos Ambientais e Sociais para execução do Projeto DGM/FIP/Brasil - Fase 2](#). Consulte a versão em inglês aqui:
D:\fip\https:\dgmbrasil.org.br\media\ckeditor\2022\09\28\plano_de_compromissos_ambientais_e_sociais_-_versao_oficial.pdf
- Disponibilização da publicação “[Capacitação do DGM no Brasil para Povos Indígenas, Comunidades Tradicionais e Quilombolas](#)”, disponível aqui:
<https://dgmbrasil.org.br/media/publicacoes/Capacita%C3%A7%C3%A3o.pdf>
- Publicação do material “Aprendizados e Conquistas do DGM – Brasil” no site do FIP DGM Brasil.
- Publicações de texto sobre Fagno Moreno (FIP DGM Brasil), participante brasileiro da Bolsa de Aprendizagem Global 2022, no [site do DGM Global](#). Consulte aqui:
<https://www.dgmglobal.org/blog/earthday-2022>
- Publicação de matéria e de vídeo sobre Lucely Pio, membro do CGN do FIP DGM Brasil, sobre o mês Internacional da Mulher 2022, no [site do DGM Global](#). Consulte aqui:
<https://www.dgmglobal.org/blog/2022/4/womens-day>
- Participação dos brasileiros participantes da Bolsa de Aprendizagem Global 2022 no vídeo “Vozes da Juventude Indígena”, sobre o Dia Mundial dos Povos Indígenas. Disponível no [canal do DGM Global no Youtube](#) e no [seu site](#). Consulte aqui:
https://www.youtube.com/watch?v=wFcz9JiOl_M&t=6s

Anexo 2 – Relatório de Monitoramento do Projeto FIP Macaúba

Quais os principais desafios e avanços do seu Projeto frente aos objetivos do PIB no ano de 2022?

Os principais desafios foram a captação de recursos para garantir a liquidez da companhia e oferecimento de assistência técnica de qualidade para os produtores. Os principais avanços foram a ampliação e consolidação do setor de produção de mudas da Inocas e as negociações avançadas para novos plantios com novos investidores.

Melhoria dos Estoques de Carbono

Quais foram as principais contribuições do seu projeto no período para a redução ou prevenção das emissões de GEE e para a melhoria dos estoques de carbono?

Em 2022, houve implementação de cerca de 300 ha de sistemas agrossilvopastoris e o Projeto segue com a prospecção de novas áreas. Outro resultado importante foi a criação de mais de 100 corredores vegetais em áreas de APP e RL. O laboratório de germinação de sementes da Inocas obteve mais de 80% de sucesso na germinação e já consegue suprir a demanda do Projeto.

a) No contexto das contribuições quais foram os seus principais desafios e que oportunidades de melhoria que você vê?

Parte do financiamento do projeto está relacionado à certificação dos créditos de carbono oriundos dos plantios de macaúba. Para ser bem-sucedido, o cuidado com o plantio tem que ser muito bem-feito. Os plantios são realizados em parceria agrícola e os tratamentos culturais são responsabilidade do produtor rural. Portanto, garantir o bom relacionamento com os produtores e fornecer assistência técnica de qualidade são questões desafiadoras, mas essenciais para o sucesso do projeto e da certificação.

b) Quais ações foram tomadas pelo seu projeto para trazer áreas sob práticas sustentáveis (manejo florestal sustentável ou práticas sustentáveis de manejo da terra) ou para reduzir as emissões de GEE/aumentar as reservas de carbono? Descreva as iniciativas, por exemplo, tecnologias implementadas, beneficiando populações, ecossistemas e outras informações relevantes.

Já são cerca de 2.300 hectares de macaúba plantados em sistemas agrossilvopastoris em parceria com agricultores familiares com o objetivo de regenerar pastagens degradadas e produzir óleo, ração animal, alimentos, créditos de carbono, etc.

Benefícios

Quais foram os beneficiários diretos e indiretos do seu projeto no período? Descrição quantitativa e qualitativa do público (agricultores familiares, médios e grandes proprietários rurais, gênero e idade)? Quais ações eles receberam (capacitações, assistência técnica, investimento)?

O FIP Macaúba, ao longo de todo projeto, beneficiou 45 pequenos rurais (45 famílias) e 6 médios produtores (com áreas arrendadas), com apoio na recuperação de pastagens degradadas, produção de óleo da macaúba, produção de ração animal e alimentos, com possibilidade de certificação de créditos de carbono. Os agricultores familiares recebem assistência técnica durante 20 anos. O Projeto também beneficiou 32 extrativistas, que receberam treinamento sobre boas práticas de extrativismo e realizaram a coleta e venda do coco macaúba em 2022. Em 2022, foram vendidos 402 litros de óleo da amêndoa e 54 mil kg de endocarpo, 10.500 kg de polpa e 365 kg de torta de amêndoa de macaúba.

Além disso, o projeto beneficiou 100 recuperandos do sistema prisional da Apac, com trabalho na quebra do coco para a produção de mudas. A cada 3 dias de serviços prestados há a redução de um dia de pena. Os recuperandos foram capacitados para a quebra do coco e extração da semente e após o cumprimento da pena, os melhores podem ser contratados temporariamente na Inocas para trabalhos no laboratório de germinação.

a) Liste os parceiros importantes envolvidos no arranjo de execução do seu projeto e indique a principal participação ou função exercida. O envolvimento desses parceiros fez diferença?

Apac – ONG vinculada ao sistema de justiça de MG envolvida na produção de mudas através da contratação de pessoas presas para a extração de sementes e germinação da macaúba.

Acros – empresa parceira na germinação de sementes e produção de mudas de macaúba em viveiro.

UFV – universidade possuidora da patente de germinação de sementes de macaúba que a Inocas utiliza em seus laboratórios.

IAC – universidade parceira na área de P&D e onde fica instalado laboratório de germinação da Inocas, em Campinas, SP.

Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) – principal investidor no projeto piloto, em MG.

Fundo Vale – investidor no projeto piloto, em MG, e no 1º projeto de expansão no Vale do Paraíba, SP.

Impact Earth – principal investidor do 2º projeto de expansão no Pará.

Amaz – investidor no 2º projeto de expansão no Pará.

Natura – empresa parceira na compra dos óleos de macaúba e desenvolvimento de novos produtos e tecnologias.

b) Explicar se os benefícios durarão após o término do projeto e como eles afetam grupos vulneráveis.

O prazo de duração dos contratos de parceria agrícola e arrendamentos vão de 20 a 30 anos, período no qual a floresta de macaúba se desenvolve e cria as condições de restauração das áreas de pastagem degradadas.

A introdução de um segundo andar produtivo nas pastagens permite a produção de grandes quantidades de óleo vegetal sem os impactos negativos associados à produção de óleo vegetal convencional, como o desmatamento e a mudança no uso da terra. Esses benefícios indiretos permanecem com o sucesso do projeto e contribuem para aumentar a oferta de alimentos sem a ampliação das fronteiras agrícolas sobre os biomas brasileiros.

Biodiversidade e Serviços Ambientais

Quais atividades foram realizadas no período coberto pelo relatório para reduzir a perda de habitats e outros serviços ambientais?

Conversão de pastagens degradadas em áreas produtivas através do plantio da macaúba e formação de corredores vegetais.

a) Quais foram as principais contribuições (sucessos) das intervenções do seu projeto em relação à biodiversidade e aos serviços ambientais no contexto do seu país durante este ano de referência?

O plantio de macaúba em áreas degradadas contribui para a prevenção de erosão, melhoria da fertilidade do solo e do microclima da pastagem, conservação das águas e regulação do clima local. Além disso, os plantios de macaúba formam corredores vegetais, ou seja, conexões entre fragmentos florestais (áreas de APP e reserva legal) que permitem a circulação de animais da fauna nativa.

b) Quais foram os seus principais desafios e quais são as oportunidades de melhoria?

Os principais desafios foram a medição de alguns indicadores, principalmente sobre impactos sobre a biodiversidade (fauna e flora).

Governança

Como o seu Projeto contribuiu para garantir que os processos de partes interessadas permitam a participação de grupos marginalizados ou vulneráveis, como mulheres e grupos indígenas ou tradicionais, em processos de tomada de decisões relacionadas à floresta?

Até o momento, não tivemos a oportunidade de trabalhar com plantios em regiões com populações tradicionais. Estamos iniciando os plantios na região do Nordeste Paraense, região de predominância de pastagens, o que poderá, eventualmente, envolver a consulta a povos indígenas locais, ribeirinhos e extrativistas. Temos mapeado estas populações no Pará com o objetivo realizar as consultas prévias à implantação. Este é também um pré-requisito para a certificação dos créditos de carbono para todas as regiões. Em Minas Gerais e São Paulo, as consultas são feitas aos produtores rurais envolvidos, associações comunitárias, ONGs e órgãos governamentais.

a) Como o seu Projeto contribuiu para a qualidade, pontualidade, abrangência e acessibilidade das informações relacionadas à floresta disponíveis para as partes interessadas, incluindo notificação pública e diálogo sobre ações pendentes?

Não se aplica

b) Quais foram as principais contribuições (sucessos) do FIP em relação à governança florestal no contexto do seu país durante este ano de referência?

Não se aplica.

c) Quais foram os seus principais desafios e quais são as oportunidades de melhoria?

Questão fundiária: a maioria dos produtores rurais no Nordeste do Pará não possuem a documentação da propriedade, como título do imóvel, por exemplo, o que gera inseguranças para o investidor e a necessidade de um processo de *compliance* mais rigoroso.

Direitos

Quais ações foram tomadas para melhorar as estruturas legais para proteger os direitos de propriedade florestal e o acesso de todas as partes interessadas da floresta, incluindo mulheres e povos indígenas?

Não se aplica

a) Quais foram as principais contribuições (sucessos) do seu Projeto relacionadas à posse, direitos e acesso à floresta no contexto do seu país durante este ano de referência?

Para integrar o projeto, os produtores precisam comprovar a regularidade do imóvel rural ou demonstrar que possui interesse e meios para a regularização. Nesse sentido, o plantio de macaúba tem apoiado a regularização fundiária em algumas regiões, inclusive, com apoio técnico da equipe da INOCAS.

b) Quais foram os seus principais desafios e que oportunidades de melhoria você vê?

A maior parte dos pequenos produtores rurais possuem pendências relacionadas à propriedade rural, o que torna o processo de seleção de áreas para o plantio da macaúba mais lento, oneroso e arriscado.

Desenvolvimento de capacidades

Que ações melhoraram as capacidades institucionais para desenvolver e implementar políticas florestais relevantes nos níveis nacional, regional e local?

Conseguimos incluir os plantios de macaúba no Programa Conexão Mata Atlântica, do governo do Estado de São Paulo, iniciativa que incentiva pequenos produtores a reflorestar áreas do bioma Mata Atlântica em troca de pagamentos por serviços ambientais (PSA).

a) Por meio de quais ações o seu Projeto melhorou as capacidades das partes interessadas no planejamento e gestão do uso da floresta e da terra?

Para os produtores que optam pela parceria agrícola, a Inocas presta assistência técnica durante todo o período do contrato (20 anos). Oferecemos capacitação de boas práticas de gestão da propriedade e apoio no uso das entrelinhas da macaúba para plantios diversos, visando a diversificação e o incremento de renda do produtor.

b) Quais foram as principais contribuições (sucessos) do FIP em relação ao desenvolvimento de capacidades no contexto do seu país durante este ano de referência?

Não se aplica.

c) Quais foram os seus principais desafios e quais são as oportunidades de melhoria?

Possuímos muitos parceiros, nossos plantios possuem em média 20 hectares, o que gera complexidade para a equipe de assistência técnica e maior necessidade de pessoal.

Outros Apoios

Seu projeto recebeu apoio de outros parceiros, inclusive do setor privado, para interação do FIP e outras atividades REDD+? Algum desafio na interação com o setor privado? Como organizações da sociedade civil contribuíram com o seu projeto?

Como empresa, realizamos parceria com instituições do terceiro setor para a produção de mudas, como a Apac de Patos de Minas, Minas Gerais e a Cooperativa de Irituia, no Pará. Além disso, possuímos parceria com universidades públicas na parte de Pesquisa e Desenvolvimento e produção de mudas, como Universidade Federal de Viçosa e Instituto Agrônomo de Campinas (IAC) e com empresas para o desenvolvimento comercial e da cadeia produtiva da macaúba, como a Natura e Acros.

Casos de Sucesso

Existem casos de sucesso ou exemplos de realizações particularmente notáveis no seu projeto que você possa compartilhar?

Inocas e Apac - Parceria para a extração de sementes de macaúba.

Os recuperandos da Apac são contratados e remunerados para realizar a extração da semente da macaúba destinada para a produção de mudas. Logo em seguida, estas sementes são germinadas em laboratório, passam pela etapa de viveiro até chegarem ao campo. Um vídeo foi produzido para apresentar esta parceria: <https://www.youtube.com/watch?v=Cm6ZwXEwzYs>

Anexo 3 – Lista de Presença da Reunião de Stakeholders

N	Nome	Projeto	Organização
1	Adalberto José Ferreira de Sousa Alencar		Ministério da Fazenda/SAIN
2	Ana Luiza Champloni	FIP	BID
3	Andréia de Oliveira Gerk	FIP ABC e FIP Paisagens Rurais	MAPA/SDI/DEPROS/CGMC /COPRI
4	Bárbara Evelyn*	FIP Paisagens Rurais	Senar
5	Bernadete Lange	FIP CAR / Paisagens Rurais / DGM / Coordenação	Banco Mundial
6	Daniel Barbosa da Silva	FIP Coordenação	MMA
7	Daniella Ziller Arruda Karagiannis	FIP CAR / Paisagens Rurais / DGM / Coordenação	Banco Mundial
8	David Fagner de Souza e Lira	FIP IFN	Serviço Florestal Brasileiro
9	Eder Miguel Pereira	FIP IFN	Universidade de Brasília
10	Fernanda Santana de Oliveira	FIP Coordenação	Funatura
11	Flavio Daniel Baran		SAIN/MF
12	Humberto Navarro de Mesquita Junior	FIP IFN	Serviço Florestal Brasileiro
13	Leonardo Bichara	Paisagens Rurais	Banco Mundial
14	Leonardo Job Biali	FIP IFN	Universidade de Brasília
15	Leonardo Queiroz Correia	FIP Coordenação	SNPCT/MMA
16	Livia Farias Ferreira de Oliveira*		Ministério da Fazenda
17	Luiz Henrique Mourão do Canto Pereira	FIP Monitoramento	MCTI
18	Marcela Eberius Mendonca	FIPCAR	Serviço Florestal Brasileiro/MMA
19	Márcio Antonio Antunes Vieira	DGM Brasil	CAA/NM
20	Pedro Bruzzi Lion	FIP Coordenação	Funatura
21	Rafaela Oliveira Mangini	FIP Macaúba	INOCAS
22	Raquel Álvares Leão	FIP-IFN	Serviço Florestal Brasileiro
23	Renan Samir Dupont	FIP CAR e FIP Paisagens Rurais	Brasplan
24	Ricardo Natal Goncalves	FIP	BID
25	Sidney Almeida Filgueira de Medeiros	FIP ABC e FIP Paisagens Rurais	MAPA
26	Vitor Salomão Ferreira Franco*	FIP Macaúba	Inocas

* Estiveram presentes, mas não assinaram a lista.